ANNO XLVI. NUMERO 266. QUARTA FEIRA 23 DE NOVEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do Imperio.

DECRETO N. 4.623 DE 5 DE NOVEMBRO DE 1870.

Modifica algumas das disposições dos decretos ns. 4,430 e 4,431 de 30 de outubro de 1869.

Hei por bem que os decretos ns. 4,430 e 4,431 de 30 de outubro de 1869 se observem com as seguintes modificações:

Art. 1.º As mesas de exames preparatorios de que trata o art. 8º do decreto n. 4,430 se comporão do presidente e de dous examinadores sendo aquelle nomeado pelo governo e estes pelo inspector geral da instrucção publica.

Art. 2.º Nas Faculdades de Direito de S. Paulo e do Recife e na de medicina da Bahia servirão como examinadores o lente da cadeira e seu substituto, e na falta de qualquer delles quem o director designar.

O presidente da mesa será sempre um dos lentes da faculdade, nomeado pelo director.

Art. 3.º Os membros da mesa formarão a commissão julgadora das provas, nos termos do arts. 18 e 19 do citado decreto n. 4,430.

Art. 4.º Nos exames de sciencias haverá uma mesa para cada materia; e, sempre que fôr possivel, todas ellas se reunirão no dia 1 de fevereiro. Se motivo imperioso obstar a que alguma ou algumas se reunam nesse dia, será isso communicado ao governo.

Art. 5.º O presidente das mesas exercerá tambem as funcções que pelo decreto n. 4,430 competem ao commissario do governo.

Art. 6.º No julgamento da prova escripta, sendo este favoravel, dir-se-ha: «Habilitado para a prova oral por unanimidade ou maioria de votos.»

Art. 7.º A qualificação da approvação será dada, depois da prova oral, do seguinte modo:

1.º Será approvado plenamente o examinando que, obtendo unanimidade de votos na prova oral, merecer igual unanimidade em segundo escrutinio, a que immediatamente se procederá.

2.º Será approvado com distincção o que além de approvado plenamente e habilitado para a prova oral por unanimidade, alcançar todos os votos em novo escrutinio.

3.º Nos demais casos de julgamento favoravel, a nota será sómente —Approvado.

Art. 8.º Para os exames de linguas, com excepção da nacional, o inspector geral fornecerá os livros de que devem ser transcriptos os trechos que tem de ser vertidos.

João Alfredo Corrêa de Oliveira do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e o faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 5 de novembro de 1870, 49º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador. — *João Alfredo Corrêa de Oliveira.*

Ministerio da Guerra.

Hei por bem, na conformidade do plano que baixou com o decreto n. 4572 de 12 de agosto do corrente anno, distribuir pelos differentes corpos da arma de infantaria os officiaes da mesma arma mencionados na relação que com este baixa, assignada pelo tenente-general João Frederico Caldwell, do meu conselho, ministro e secretario de estado interino dos negocios da guerra, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 9 de novembro de 1870, 49º da independencia e do Imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*João Frederico Caldwell.*

DISTRIBUIÇÃO DOS OFFICIAES SUPERIORES E CAPITÃES DA ARMA DE INFANTERIA PELOS CORPOS DA MESMA ARMA, SEGUNDO O PLANO QUE BAIXOU COM O DECRETO N. 4572 DE 12 DE AGOSTO DO CORRENTE ANNO, E A QUE SE REFERE O DECRETO DESTA DATA.

1º batalhão.—Coronel João Antonio de Oliveira Valporto, major Antonio Enéas Gustavo Galvão.

Capitães: Francisco de Paula Pereira, para a 1ª companhia; Leocadio José Rodrigues, 2ª dita; Manoel Rodrigues Bragança, para 3ª dita; José Thomaz Carneiro da Cunha, 4ª dita; Sebastião Raymundo Ewerton, 5ª dita; Carlos Frederico da Rocha, 6ª dita; Franklin do Rego Cavalcanti de Albuquerque Barros, 7ª dita; João Baptista do Rego Barros Cavalcanti de Albuquerque, 8ª dita.

2º batalhão.—Tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar, major Carlos Magno da Silva.

Capitães: Aurelio Joaquim Pinto, para a 1ª companhia; Manoel Clementino Carneiro da Cunha Aranha, 2ª dita; Felix Justiniano de Albuquerque, 3ª dita; Manoel Bizerra Albuquerque junior, 4ª dita; José Marcelino de Andrade Vasconcellos, 5ª dita; Francisco Antonio Carneiro da Cunha, 6ª dita.

3º batalhão.—Coronel Augusto Cesar da Silva, major Domingos Alves Barreto Leite.

Capitães: João Pedro Xavier da Camara, para a 1ª companhia; Antonio de Godoy Moreira 2ª dita; Manoel José Fernandes Ribeiro, 3ª dita; Antonio Mauricio da Fonseca Lessa, 6ª dita; Onofre José Antonio dos Santos, 7ª dita; Manoel de Paula Rodrigues, 8ª dita.

4º batalhão.—Coronel Luiz José Pereira de Carvalho, major Francisco de Lima e Silva.

Capitães: Manoel da Silva Rosa Junior, para a 1ª companhia; José Gonçalves Meirelles, 2ª dita; Fortunato Melchiades Ferreira Lobo, 3ª dita; Antonio de Lima Bueno, 7ª dita: Francisco de Assis Guimarães, 8ª dita.

5º batalhão.—Tenente-coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello, major Manoel Joaquim Guedes.

Capitães: Candido Maria Alves, para a 1ª companhia; Vicente Ferreira de Faria Goiabeira, 2ª dita; Silverio José Nery, 3ª dita; Honorato Candido Ferreira Caldas, 6ª dita; José Libanio de Souza, 7ª dita; Roberto Ferreira da Costa Sampaio, 8ª dita.

6º batalhão.—Tenente-coronel Francisco Bibiano de Castro, major Americo Antonio Cardoso.

Capitães: José Napoles Telles de Menezes, para a 1ª companhia; José Pedro de Alcantra Junior, 2ª dita; Antonio Raymundo Lins Caldas, 5ª dita; José da Silva Pinheiro, 6ª dita; Jesuino Deocleciano de Souza Bruno, 8ª dita.

7º batalhão Tenente-coronel Antonio Martins de Amorim Rangel, major Frederico Christiano Buy.

Capitães: Joaquim Pedro do Rego Barros, para a 1ª companhia; Euzebio Gomes de Argollo Ferrão, 2ª dita; Severiano de Cerqueira Daltro, 4ª dita; Feliciano Calixpe Monteiro da Mella, 5ª dita; Luiz Antonio Ferraz, 6ª dita; Manoel Gomes da Silva Junior, 7ª dita; Theodomiro de Mello Barreto; 8ª dita.

8º batalhão.—Major João de Souza Fagundes.

Capitães: José Geraldo Gomes, para a 1ª companhia; Antonio José Baptista de Luné, 3ª Manuel Joaquim de Souza Junior, 5ª dita; Joaquim Mendes Ouriques Jacques, 7ª dita; Joaquim José Pedro Silva, 8ª dita

9º batalhão.—Coronel João do Rego Barros Falcão, major João Baptista Barreto Leite.

Capitães: Manoel de Azevedo do Nascimento, para a 1ª companhia; Constantino Martins Fernandes, 2ª dita; Pedro de Alcantra Tiberio Capistrano 3ª dita; João Domingos Ramos, 4ª dita; Francisco Genuino Simões, 7ª dita: Aureliano Augusto de Azevedo Pedra, 8ª dita.

10º batalhão.—Major João Theodoro Pereira de Mello.

Capitães: Lino Augusto de Carvalho, para a 1ª companhia; Urbano Wencesláo Gomes de Carvalho, 2ª dita; Antonio Francisco da Coste, 4ª dita; Modesto Antonio Coelho de Oliveira Netto, 5ª dita; Ignacio Leopoldino de Andrade, 6ª dita; João Pires Gomes, 8ª dita.

11º batalhão. Tenente-coronel Manoel José de Menezes.

Major Joaquim José de Magalhães.

Capitães: Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo, para a 1ª companhia; Heliodoro Francisco de Menezes, 2ª dita; João de Sant'Anna Meira 3ª dita; Augusto Rodrigues Chaves, 4ª dita; Sebastião Antonio do Amaral, 5ª dita; Manoel Joaquim Bello, 7ª dita; João Gonsalves Baptista de Moura, 8ª dita.

12º batalhão—Tenente coronel Jenuino Olympio de Sampaio.

Major Feliciano José Henrique Junior.

Capitães: Manoel Francisco Soares, para a 1ª companhia; José Joaquim Alves, 3ª dita; Manoel Joaquim Telles, 5ª dita; José Joaquim Cesar de Mello, 7ª dita; Hermenelgido Gomes de Castro e Mello, 8ª dita.

13º batalhão—Tenente-coronel Antonio Joaquim Barcellar.

Major José Maria de Almeida Gama Lobo d'Eça.

Capitães: José Marinho Falcão, para a 1ª companhia; Estevão José Ferraz, 2ª dita; Fabriciano Augusto da Silva, 3ª dita; Diogo de Santa Rita, 5ª dita; José Francisco da Silva, 7ª dita.

14º batalhão—Coronel Manoel da Cunha Wanderley Lins.

Major José Cesaria Varella de França.

Capitães: Antonio Augusto Sarmento Mello, 1ª companhia, Pompilio da Rocha Moreira, 2ª dita; Honorio Clementino Martins, 3ª dita; Raymundo Remigio de Mello, 4ª dita; João José Cardoso, 5ª dita; Tertuliano da Costa, 6ª dita; Pedro Joaquim Alves, 7ª dita; Antonio Joaquim Guedes de Miranda, 8ª dita.

15º batalhão. — Major João Nepomuceno da Silva.

Capitães: Coriolano de Castro Silva, 3ª companhia; José Francisco Ribeiro, 4ª dita; Clemente José Ferreira, 6ª dita; Bento Luiz da Gama, 7ª dita; Luiz dos Reis Falcão, 8ª dita.

16º batalhão.—Major João Pinto Homem.

Capitães: Alexandre Francisco da Costa, 1ª companhia; Cypriano José Pires Fortuna, 3ª dita; Gurrite Eloy Pessoa da Silva, 4ª dita; Constancio Quirino de Aguiar e Silva, 5ª dita; Thomaz Affonso da Silva, 6ª dita; João Nunes Sarmento, 7ª dita, Tude Soares Neiva 8ª dita.

17º batalhão.—Tenente-coronel José Lopes de Oliveira.

Major Luiz José Ferreira.

Capitães: Francisco Victor de Mello Albuquerque, 1ª companhia; Alexandre Florentino de Albuquerque Mello, 3ª dita; Francisco das Chagas Pinheiro, 4ª dita; Raphael Fernandes Lima, 6ª dita; Leoncio José Barbosa de Oliveira 8ª dita.

18º batalhão. — Major José Thomaz Gonçalves.

Capitães: João Luiz Tavares, 1ª companhia; Antonio Cardoso Pereira de Mello, 2ª dita; José do Rego Barros, 3ª dita; Pedro Luiz Manoel de Jesus, 4ª dita; Sebastião Machado da Silveira, 6ª dita; Joaquim Manoel de Medeiros, 7ª dita; João Machado de Souza, 8ª dita.

19º batalhão.—Tenente-coronel José Felix Bandeira.

Major Antonio Maria Coelho.

Capitães: Manoel Alves Pereira da Motta, 1ª companhia; Francisco Carlos Bueno Desechamps, 2ª dita; Joaquim José de Pinho, 3ª dita; Nuno Anastacio Monteiro de Mendonça, 4ª dita; José Estanisláu de Pinho, 5ª dita; Joaquim Craveiro de Sá, 6ª dita; Luiz Antonio do Couto, dita: Felippe Nery Monteiro, 8ª dita.

20º batalhão.—Tenente-coronel João Gervasio de Souza Perené.

Major Antonio Pedro da Silva.

Capitães: Franklin Tupinambá Maribondo da Trindade, 1ª companhia; José Manoel da Silva Marques, 2ª dita; José de Oliveira Calheiros de Albuquerque, 3ª dita; Antonio José Baptista Camacho, 4ª dita; Joaquim Ferreira de Paiva, 5ª dita; Julio Cesar da Fonceca 6ª dita; Luiz Antonio Gonzaga, 7ª dita.

21º batalhão.—Coronel Domingos José da Costa Pereira.

Major Felizardo Antonio Cabral.

Capitães: Delmiro Lycurgo da Cruz, para a 1ª companhia; João Paulino Lopes de Seixas, 2ª dita; Candido Alfredo de Amorim Caldas, 3ª dita; Luiz Antonio Guerreiro Drago, 4ª dita; Antonio Hermido dos Santos Coelho, 6ª dita; Tiburcio Valeriano de Arruda, 7ª dita; Henrique Christiano Benedicto Ottoni, 8ª dita.

Companhia de guarnição da provincia do Piauhy.

Capitão Eudoro Emiliano de Carvalho.

Companhia de guarnição da provincia da Parahyba do norte.

Capitão Mathias de Gama Cabral de Vasconcellos.

Companhia de guarnição da provincia do Espirito-Santo.

Capitão Luiz Martins de Carvalho.

Companhia de guarnição da provincia do Rio Grande do Norte.

Capitão João Paulo Martins Naninguer.

Companhia de guarnição da provincia das Alagoas.

Capitão José Louguinho da Costa Leite.

Companhia de guarnição da provincia de Sergipe.

Capitão Augusto Cesar de Bittencourt.

Companhia de guarnição da provincia de S. Paulo.

Capitão Joaquim Antonio Dias.

Palacio do Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1870.—*João Frederico Caldwell.*

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia da provincia de Pernambuco, 22 de novembro de 1870.

N. 1545.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Lourentino Alves de Mendonça, por crime de roubo, João Baptista dos Santos como indiciado no mesmo crime e Melano Amancio de Lima, por crime de estrupo.

A' ordem do da Boavista, José Joaquim Ferreira, por disturbios.

A' ordem do da Capunga, Severino José Pereira por crime de furto.

A' ordem do da Boaviagem, João Candido, por suspeito de ser escravo e andar fugido.

Por officio de hontem datado, communicou-me o Dr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio que pelas 11 horas da manhã do mesmo dia, querendo Francisco Antonio da Silva, pedreiro entrar a força em casa de Raymunda de Souza Pires, sita no 2º becco do largo da casa de detenção, foi por esta ferido gravemente com um golpe no vasio, do lado direito, evadindo-se immediatamente a delinquente.

Por officio da mesma data o subdelegado da freguezia do Recife, participou-me que chegando ao seu conhecimento que o administrador da companhia pernambucana vira um ladrão roubando ás 3 horas da madrugada do mesmo dia um armazem de recolher generos pelo telhado do mesmo, para alli se dirigira, e mandando cercar todos os armazens mais proximos, não pôde conseguir a captura do dito ladrão por ter este se evadido, mas mandara prender a Laurentino Alves da Fonceca, por ser encontrado com 6 molhos de couros de cabeça, que já tinham sido roubados do mesmo armazem, sendo tambem encontrados, no telhado, dois molhos dos ditos couros, e no chão contiguo á esse estabelecimento; um chapéo de massa e um par de burseguins; pelo que procedera a competente vistoria, e ficava tratando da instauração do processo contra Laurentino.

Deus guarde á V. Exc.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

7 DE NOVEMBRO DE 1870.

O resultado dos exames de ante-hontem na faculdade de medicina foi o seguinte:

3.º anno medico.—Joaquim Rodrigues Lyra da Silva, Diogo Fernandes Alvares Fortuna, José Basileu Neves Gonzaga e Ramiro Fortes de Barcellos, approvados plenamente; Francisco Joaquim Bittencourt Segadas Vianna e Israel Dias de Castro, approvados simplesmente.

1.º anno medico. — Alfredo José Ramos, Luiz Cardoso Bomtempo da Victoria e Francisco de Menezes Dias da Cruz, approvados plenamente; Miguel Joaquim Dias Pereira, Antonio Augusto da Cunha Barbosa e Avelino Pereira de Freitas, approvados simplesmente.

6.º anno.—Ignacio Xavier de Mesquita Campos, Israel Rodrigues Barcellos Filho, Pacifico Gonçalves da Silva Mascarenhas, Antonio Gomes Guacurhy e Joviano Rodrigues de Moraes Jardim, approvados plenamente.

5.º anno.—Antonio Gabriel de Paula Fonceca Filho, Luiz Fortunato da Costa, Francisco Antonio de Barros Henriques, Carlos Augusto Flores, José Pereira Landim Junior e Bernardo Alves Pereira, approvados plenamente.

— 8 —

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete francez *Bourgogne* com folhas até o 1º do corrente.

Parece que em Entre-Rios os generaes argentinos tornaram a perder de vista Lopez Jordan. Apenas se dizia que este se dirigia para a cidade da Paz. Apesar de insistir-se na completa desorganisação das forças do caudilho, a *Nacion* de Buenos-Ayres nota que não se recebessem da Conceição do Uruguay senão folhas addictas á causa da rebellião.

Foi nomeado D. Mariano Vareila para negociar na Europa um emprestimo de 30 milhões de pesos destinado á construcção de telegraphos, vias ferreas e dócas em Buenos-Ayres.

Em Montevidéo continuavam as cousas no mesmo estado. Além de alguns tiroteios entre sitiantes a sitiados nada occorrera de importancia.

Por titulos de 5 do corrente foram nomeados: Henrique Diocleciano Tavares dos Santos para o lugar de commandante dos guardas da alfandega de Pernambuco, e Joaquim Guilherme Xavier de Brito para o de escrivão da collectoria de Vassouras, provincia do Rio de Janeiro.

O resultado dos exames de hontem na Faculdade de Medicina foi o seguinte:

1.º anno medico. — José Bento de Paula Souza Joaquim José da Fonceca Junior, Luiz Paulino da Serra Pinto, José Jeronymo de Azevedo Lima, José Bernardino Baptista Pereira, Antonio José da Silva Rabello Junior, approvados plenamente.

3.º anno medico.—Luiz Cardoso de Moura, João Francisco de Souza Junior, D. José de Souza da Silveira, Luiz Agapito da Veiga, Leoncio Gomes Pereira de Moraes, Guilherme Affonso de Carvalho, approvados plenamente.

5.º anno.—Luiz Paulino Soares de Souza, João Dias de Andrade Ribeiro, Augusto Cesar de Paula Costa, Cesario da Silva Coelho Rangel, Francisco Alves Cabral, João Martins Teixeira, approvados plenamente.

6.º anno. — Alfredo Piragibe, Candido José de Carvalho Lima, Fernando Marinho de Azevedo, Francisco Villela de Paula Machado, Henrique Hermeto Carneiro Leão, approvados plenamente.

— 9 —

Por decretos de 3 do corrente:

Foram nomeados:

Alagoas.—O Dr Possidonio de Mello Accioli, capitão cirurgião-mór do commando superior dos municipios da capital e annexos.

Pernambuco.—O tenente-coronel Gualter Martiniano de Alencar, coronel commandante superior dos municipios de Cabrobó e Exú.

Pará.—O capitão José Caetano Correia, major ajudante de ordens do commando superior dos municipios de Santarém e annexos; o tenente Antero Antonio Pinto Guimarães, capitão secretario geral do mesmo commando superior.

Foi designado o estado-maior da guarda nacional da capital da mesma provincia para ser a elle aggregado o major ajudante de ordens do commando superior dos referidos municipios, Antonio Gentil Augusto da Silva.

Concedeu-se reforma:

Ao tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 37 da guarda nacional da provincia de Pernambuco, Joaquim de Almeida Catanho, no mesmo posto; ao coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios da Imperatriz e annexos da provincia do Rio-Grande do Norte, Luiz Manoel Fernandes, no mesmo posto; ao capitão cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional do municipio de Pastos Bons da provincia do Maranhão, Manoel da Costa Nunes, no posto de major; ao major commandante do 5º esquadrão de cavallaria da guarda nacional da provincia do Piauhy, Jeremias de Castro Lima, no posto de tenente-coronel; ao capitão do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Pará, Manoel Antonio Ferreira no posto de major.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos seguintes officios:

De 2º tabellião e escrivão do civil do termo de Santa Luzia do Norte, na provincia das Alagoas, a Francisco Rodrigues Pereira Lima.

De tabellião e escrivão do civil crime e de orphãos, ausentes, capellas, residuos e execuções do termo de Alagôa Grande, na provincia da Parahyba, a Manoel Luiz Sabino de Farias.

De 2º tabellião e escrivão do crime, civel, jury e mais annexos do termo de Cajazeiras, na mesma provincia, a Clementino José Trajano de Aragão.

De escrivão do jury e execuções criminaes do termo da capital da provincia do Ceará, a Miguel Francisco Bastos.

De 2º tabellião e escrivão do crime e civel do termo de S. José de Mipibu, na provincia do Rio-Grande do Norte, a Manoel Basilio Rolim.

De partidor e contador do mesmo termo, a José Graciano de Góes Lyra Junior.

De tabellião publico, judicial e notas e mais annexos do termo de Paranaguá, na provincia do Piauhy, a Dyonisio Teixeira Guimarães.

Foram declarados vagos os officios de 1º tabellião e escrivão de orphãos, capellas e residuos do termo de Mata Grande, na provincia das Alagoas, visto a impossibilidade em que se acha de continuar a exercê-los o respectivo serventuario Manoel Joaquim Satyro, e a falta de outros meios de subsistencia; ficando obrigado o seu successor a dar-lhe a terça parte dos vencimentos, segundo a lotação.

Por portaria de 7 do corrente, foi permettido ao major fiscal do 4º batalhão de infantaria Antonio Enéas Gustavo Galvão, usar do distinctivo do posto de tenente-coronel, em que foi commissionado durante a guerra do Paraguay, nos termos do art. 4º da lei n. 1755 de 28 de junho do corrente anno.

Por titulo de 7 do corrente foi nomeado 4º escripturario do thesouro nacional o praticante do mesmo thesouro Mariano Antonio Dias.

Por decreto n 4621 de 4 do corrente foi concedido a Emilio Salvador Ascagne previlegio por 5 annos para preparar, vender e exportar mosaicos embutidos de madeira fabricados segundo um processo especial.

Por decreto n. 4622 da mesma data, foi elevado a dez annos o praso do previlegio concedido por decreto de 30 de julho do corrente anno, a Florencio Monteiro Peixoto para usar da machina de sua invenção, destinada á secca do café e do assucar.

O Sr. conselheiro chefe de divisão Raphael Mendes de Moraes Valle, que commandava a divisão naval do 4º districto, foi nomeado para commandar a esquadrilha do Paraguay em substituição do Sr. Victorio José Barbosa da Lomba, commandante actual.

O resultado dos exames de hontem na faculdade de medicina foi o seguinte:

1º anno medico.—Emilio Arthur Ribeira da Fonceca, João Henrique Braune, Nuno Ferreira de Andrade, Francisco Carneiro de Campos, approvados plenamente; e José Maria de Souza Araujo, approvado simplesmente. Houve um reprovado.

3º anno medico. — Augusto Domingues de Sá Junior e Caetano Ignacio da Silva, approvados plenamente; Telasco Lopes de Gomessoro, Tarquinio Brasileiro Lopes, Fernando Alberto Vieira de Lemos e Antonio Dias Ferreira, approvados simplesmente.

4º anno. — Theotonio José de Vasconcellos, Augusto Trajano de Hollanda Chacon, Antonio Manoel Alves do Rego, Alfredo Magno de Almeida Rego e José Augusto Machado, approvados plenamente.

5º anno.—José Antonio Murtinho Junior, Felippe Frederico Meyer, José Vieira Fazenda, Carlos Arthur Moncorvo de Figueiredo, approvados plenamente; José Caetano de Oliveira Guimarães Junior e José Virissimo dos Santos, aprovados simplesmente.

Os alumnos do 1º anno medico José Bernardino Baptista Pereira e Antonio José da Silva Rabello, examinados ante hontem, foram approvados simplesmente e não plenamente como foi publicado.

Na venda de 20,000 apolices que ha dias noticiamos feita ao banco do Brasil, além do preço que indicamos, estipulou-se a condição de que a importancia seria paga ao thesouro em seis prestações mensaes, obrigando-se o governo, durante os mesmos seis mezes, a não emittir mais apolices, salvo para cumprimento de contrato, hypothese aliás que não parece dever dar-se.

Na mesma data daquella transacção foram tambem vendidas 5,000 apolices, com identicas condições, ao Sr. Francisco Rodrigues Ferreira.

— 10 —

Por decreto de hontem foi exonerado, a seu pedido, do cargo de ministro da guerra, que exercia interinamente, o Sr. general João Frederico Caldwell.

Por decreto da mesma data foi nomeado ministro da guerra o Sr. deputado Raymundo Ferreira de Araujo Lima.

Por titulo de 8 do corrente foi nomeado João Manoel Antunes Pereira Peixoto para o lugar de administrador da mesa de rendas geraes de Paraty, provincia do Rio de Janeiro.

Começaram hontem os exames da escola de marinha e foram approvados os aspirantes:

1ª cadeira do 3º anno.—Americo Leonidas Barbosa de Oliveira, Duarte Huet Bacellar Pinto Guedes e João de Andrade Leite, plenamente, com o grão nove, e Antonio Augutto da Costa Lacerda Junior, idem com o grão cinco; em observatorio, os tres primeiros idem com o grão oito e o ultimo idem com o grão seis.

2º anno.— Physica. — Bernardo Gonçalves da Costa, plenamente, grão oito; Leopoldo Freitas da Costa Oliveira, idem grão seis; José Rodrigues de Abreu, simplesmente grão cinco; José Ramos da Fonceca, idem grão tres.

1º anno.—Emilio de Miranda Ferreira Campello, plenamente grão sete; Antonio Leopoldino da Silva, simplesmente grão dous; Polycarpo Cesario de Barros e João Cordeiro da Graça Castellões, idem grão um.

O resultado dos exames de hontem na faculdade de medicina foi o seguinte:

1º anno medico—Domingos de Almeida Martins Costa, Domingos Jacy Monteiro Junior, Firmino Eusebio de Sá e Joaquim Gonçalves Ramos, approvados plenamente; Luiz de Oliveira Bueno, approvado simplesmente.

3º anno medico.—Antonio Zacarias Alvares da Silva Junior, Henrique José do Carmo Netto, Joaquim José de Menezes Vieira e Alfredo Vieira Barcellos, approvados plenamente; Antonio Gomes de Siqueira Ramos e Eduardo Olympio Teixeira, approvados simplesmente.

5º anno.— Affonso Cysneiro de Albuquerque, Bernardo Tolentino Cysneiro da Costa Reis, Francisco Gomes de Andrade Lima, Jorge Rodrigues Moreira da Cunha, Joaquim Ferreira Flores e Julio Macario da Serra Freire, approvados plenamente.

6º anno.—Henrique Cezidio Samico, José Justino de Mello, Manoel Ribeiro Marcondes Machado, Guilherme Alberto das Neves Milward e João Baptista Laper, approvados plenamente.

Na noite de ante-hontem para hontem foi roubada a capella do palacete do Sr. Dr. Joaquim Antonio de Araujo Silva, na rua do Marquez de Abrantes. As portas que deitam para a rua, seguras interiormente com trancas de ferro, amanheceram intactas, pelo que só poderiam os ladrões ter entrado pela porta lateral, que communica a dita capella com a chacara. Essa mesma não apresentava signaes de violencia, devendo suppor-se que os industriosos se serviram de alguma chave falsa.

Uma vez dentro da capella, os visitantes nocturnos escolheram os objectos que encontraram de maior valor, como ricos paramentos de veludo, seda e ouro, uma grande lampada de prata do peso de 2,237 oitavas, castiçaes, resplendores e alfaias do mesmo metal.

O roubo póde avaliar-se em alguns contos de reis, valor real, independentemente do da estimação ligada a alguns dos objectos. Eram estes taes e de tal volume que admira como foi possivel passa-los pelas grades da chacara e depois transportalos pelas ruas impunemente.

O Sr. Victor Meirelles de Lima, professor da academia de bellas-artes e lycêo de artes e officios, acaba de expôr em casa do Sr. Moncada um retrato de corpo inteiro, da Sra. D. Anna Nery, que na guerra contra o Paraguay tão relevantes serviços prestou a causa da humanidade, desempenhando o caridoso mister de enfermeira com solicitude e constancia raras.

O retrato é um bello painel, em cujo fundo se vê a igreja da fortaleza de Humaitá, tendo no primeiro plano algumas figuras secundarias allegoricas a missão da admiravel heroina da caridade.

— 11 —

Entrou hontem o paquete nacional *Gerente* com folhas de Porto-Alegre até 2, do Rio-Grande do Sul 4 e Santa Catharina 6 do corrente.

Ainda não funccionava a assembléa legislativa provincial. Em duas reuniões preparatorias que houve compareceram diversos membros da assembléa, mas em numero inferior ao indispensavel para celebrar-se sessão; alguns delles tinham-se já retirado da capital.

O presidente nomeado para a provincia, conselheiro Francisco Xavier Pinto Lima, chegára ao Rio Grande no dia 29 do passado; demorára-se alguns dias nessa cidade, visitando os principaes estabelecimentos publicos, e a 2 do corrente seguira para Porto-Alegre.

Assumira a 19 do passado o exercicio do cargo de chefe de policia da provincia o Dr. José de Araujo Brusque.

Tinham sido nomeados pela vice-presidencia para commandantes de fronteiras, os seguintes officiaes generaes; Salustiano J. dos Reis, para a fronteira do Rio-Grande; Carlos Resin, para a de Jaguarão; José Luiz Menna Barreto, para a de S. Borja.

Fallecera em Porto-Alegre o segundo tenente da armada Serafim José dos Santos Azevedo, immediato do vapor de guerra *Apa*.

— Lê-se no *Diario de Pelotas*:

«D. Gertrudes Gonçalves Pires, fallecida no dia 13 do corrente (outubro), deixou livres os seus escravos Henrique, de 15 annos; Virginia, de 11; Thomaz, de 16; Justina, de 18; Maria Luiza, de 25; e a parda Firmina, de 32; pela quantia de 500$000.»

A *Voz do Povo* do Jaguarão publica, sob o titulo *Assassinato mysterioso*, o seguinte:

«No dia 21 do corrente (outubro) recebeu o Sr. subdelegado de policia Candido José Machado, uma carta do Sr. Protestato Antonio de Leivas, participando-lhe que na tarde do dia 20 tinha sido encontrado por um menino de sua casa, que andava no campo no repente de ovelhas, distante meia legua, o corpo de um homem morto! No mesmo instante para alli se dirigio essa autoridade, acompanhada de seu escrivão e do Dr. Leboiteux, afim de proceder ao competente corpo de delicto, o que effectuou nessa mesma tarde.

«De facto, distante da casa de morada do Sr. Protestato, meia legua e no meio da estrada, foi encontrado um homem que tinha sido assassinado com uma punhalada no meio do peito, e outra em uma perna!

«Tratando essa autoridade de revistar o cadaver que se achava de bruços, e com um ponche preto a é de verão pela cabeça, paletó amarello de alpaca, collete branco, calça de casimira e botinas; encontrou-se em seus bolços dous lenços brancos e um ramo de flores ainda frescas? Tinha na cintura suas armas que eram uma pistola e uma faca; e o que mais nos causa admiração foi não ter o audaz assassino lhe carregado com o cinto de couro, onde foi encontrada uma nota de 20$000, uma libra sterlina, uma balastraca e tres vinteus em cobre!!

«Agora ajuize o publico que significação tem a morte desse infeliz?!

«Ainda mais: o cavallo em que andava montado, de pello zaino, pastava perto do cadaver, ensilhado, e trazia nos tentos um rolo de cordas de linho e um par de chinelos novos de ourello.

«O que mais estranho se tornou, é que nenhum dos moradores daquelle lugar conheceram a pessoa desse desgraçado, assassinado talvez, á falsa fé e por algum motivo frivolo!!

«Ainda uma circumstancia bem importante temos a registrar sobre esse mysterioso assassinato. No dia em que foi por varias pessoas visto o cadaver desse infeliz, tinha em um dos dedos da mão esquerda um annel de ouro, no entanto que quando alli chegou o Sr. subdelegado já não o tinha, bem como o chapéo!

«Que mysterio não se encerrará na morte desse infeliz desconhecido? Deus o sabe, e guiará a justiça da terra no descobrimento do assassino.»

De Santa Catharina não ha noticia alguma de importancia.

Por decreto de 9 de novembro de 1870 foram promovidos nos differentes corpos e armas do exercito os seguintes officiaes:

Corpo de estado-maior general.—Para tenente-general graduado, o marechal de campo Francisco Antonio da Silva Bittencourt.

Para marechal de campo graduado, o brigadeiro Solidonio José Antonio Pereira do Lago.

Corpo de engenheiros.—Para coronel graduado, o tenente-coronel Thomaz da Silva Paranhos.

Corpo de estado maior de segunda classe.—Para tenente-coronel graduado, o major Antonio Eduardo Martini.

Arma de artilharia.—Para coronel graduado, o tenente-coronel José Joaquim de Lima e Silva.

Arma de infantaria.—Para brigadeiro graduado, o coronel Domingos José da Costa Pereira.

Para coronel graduado, o tenente-coronel José Felix Bandeira.

Para tenente-coronel graduado, o major João Baptista Barreto Leite.

Corpo de saude do exercito.—Para coronel graduado cirurgião-mór do exercito, o tenente-coronel cirurgião-mór de divisão Dr. Theodoro Rodrigues de Moraes.

Por decretos de 9 do corrente foram transferidos:

Para o corpo de estado-maior de artilharia, o major do 2.º batalhão da mesma arma a pé Candido José da Costa.

Para o 1.º batalhão de infantaria, o segundo tenente do 5.º batalhão de artilharia a pé Eloy Marinho Carneiro de Sá.

Por decreto de 9 do corrente:

Foi alterado o plano do grande e pequeno uniforme dos corpos do exercito, approvado pelo decreto n. 3,620 de 28 de fevereiro de 1866, concedendo-se o uso de bandas de lã aos inferiores dos differentes corpos do exercito.

Concederam-se honras de postos do exercito em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o Paraguay:

De cirurgião-mór de brigada ao primeiro cirurgião reformado do corpo de saude do exercito Dr. Henrique José Pires.

De tenente ao ex-tenente de voluntarios da patria Antonio da Costa Guimarães.

Foi nomeado o doutor em medicina Luiz Tavares de Macedo, segundo cirurgião do corpo de saude do exercito.

Foram reformados:

O capitão do 8.º batalhão de infantaria Manoel Joaquim de Souza, na conformidade das disposições do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

O alferes pharmaceutico do corpo de saude do exercito Henrique Luiz de Almeida, na conformidade da imperial resolução de 26 de outubro do corrente anno, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, e das disposições do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

Passou a aggregado á arma a que pertence o tenente do 15.º batalhão de infantaria Epiphanio Manoel de Carvalho, na conformidade das imperiaes resoluções de 20 de julho e 3 de novembro do corrente anno, tomadas sobre consultas do conselho supremo militar, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

O resultado dos exames de hontem na escola de medicina foi o seguinte:

1.º anno medico.—Constante da Silva Jardim, Alfredo Augusto Vieira Barcellos, Ernesto Bartholomeo de Barros, Candido Brasilio de Araujo e Francisco Silviano de Almeida Brandão, approvados plenamente, e João Ribeiro de Almeida Netto, approvado simplesmente.

2.º anno medico.—Cornelio Pereira de Magalhães, approvado plenamente.

3.º anno medico.—José Bernardo de Loyola Junior, Leocadio José Corrêa, José Leopoldo Ramos, Joaquim Manoel de Oliveira Figueiredo e Francisco Moreira de Sampaio, approvados plenamente; Luiz de Magalhães Siqueira, approvado simplesmente.

5.º anno.—Deocleciano Alves de Souza, Caetano Joaquim da Silva Araujo, Feliciano Manhães Pimenta Barreto, Sebastião José de Moura, Joaquim Alfredo de Siqueira e José Francisco Manso Sayão, approvados plenamente.

6.º anno.—Antonio José Teixeira, João Pedro Monteiro de Souza, Luiz de Souza Araujo, Leopoldo Alberto de Magalhães Couto e Manoel Gomes Belfort Duarte, approvados plenamente.

2.º anno pharmaceutico.—João José Prestes Pimentel, approvado plenamente.

Na augusta presença de Sua Magestade o Imperador continuaram hontem os exames na escola de marinha, os quaes deram o resultado seguinte:

1ª cadeira do 3º anno.—Aspirantes José da Cunha Ribeiro Espindola e Francisco Pinto Torres Neves, approvados plenamente, grao 8; Antonio Alves Camara, idem, grão 5; e Joaquim dos Santos Magalhães Junior, simplesmente, grao 1; e em observatorio os dous primeiros, plenamente grão 8; o terceiro, idem, grão 6; e o ultimo simplesmente, grão 2.

2º anno.—Physica.—Aspirantes Augusto Teixeira Mendes, plenamente, grão 7; Alfredo Silverio de Souza, simplesmente, grão 5; Jeronymo Ferreira Neves, idem, grão 3. Houve um reprovado.

Cadeira do 1º anno. — Aspirante Bernardo de Oliveira, plenamente, grão 6; Augusto Fructuoso Monteiro da Silva, simplesmente, grão 2; Joaquim José Dias de Aguiar Junior e Justiniano de Oliveira Souza e Mello, idem, grão 1.

Falleceu hontem, depois de longa enfermidade, o Sr. Vicente Xavier de Carvalho, que exercera, além de outros, o emprego de official-maior da secretaria da camara dos deputados. Servindo ao paiz desde muitos annos em diversos cargos publicos, no professorado, na alfandega e afinal na referida secretaria, mereceu sempre a estima de seus collegas, e a de seus superiores; sendo-lhe de grande elogio o haver grangeado a posição que occupava na sociedade por aquelles dotes e pelos esforços de sua intelligencia e trabalho.

Seus collegas da secretaria da camara, em signal de sentimento, tomam luto por oito dias.

— 12 —

S. M. o Imperador visitou hontem o externato do imperial collegio de Pedro II, onde assistio as provas oraes dos exames finaes de geographia do 3º anno e de francez do 4º.

Por decretos de 5 do corrente houve S. M. o Imperador por bem:

Perdoar aos seguintes réos:

José Ferreira Rosa, o resto da pena de 14 annos de prisão simples a que foi condemnado pelo jury do termo de S. João do Principe, na provincia do Rio de Janeiro, por crime de ferimento grave.

Manoel dos Passos Silva, vulgo Manoel Bahiano, o resto da pena de doze annos de prisão com trabalho, imposta pelo jury do termo de Campinas, na provincia de S. Paulo, por crime de homicidio.

Evaristo José de Sant'Anna Gomes, a pena de um mez de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo, a que foi condemnado em grão de appellação pelo juiz de direito da segunda vara criminal da capital da provincia da Bahia, por crime de injurias verbaes.

Rufino José Gomes, o resto da pena de doze annos de prisão com trabalho, imposta pelo jury do termo da capital da provincia do Piauhy, por crime de homicidio.

Commutar:

Em quatro annos de prisão com trabalho, a pena de seis annos de igual prisão, imposta ao réo Bernardo Joaquim Pereira Romão, pelo jury do termo de Valença, na provincia do Rio de Janeiro, por crime de homicidio.

Em 100$000, para a Santa Casa de Misericordia da capital da provincia da Bahia, a pena de um mez de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo a que foi condemnado o réo Serafim de Barros Alves Diaz, em grão de appellação, pelo juiz de direito da primeira vara criminal da capital da mesma provincia, por crime de injurias verbaes.

Por decretos de 3 do corrente foram nomeados:

Cavalheiros da ordem de S. Bento de Aviz, o cirurgião de divisão Dr. José do Nascimento Garcia de Mendonça; da ordem da Rosa, o bacharel José Piauhilino Mendes Magalhães, pelos relevantes serviços prestados no exercicio das funcções de delegado de policia do termo de Missão-Velha da provincia do Ceará; e da ordem de Christo, o capitão honorario do exercito João Baptista Lemos; ficando sem effeito o decreto de 8 de junho do corrente anno, pelo qual foi nomeado cavalheiro da ordem da Rosa, por já ter elle esta condecoração.

Concedeu-se dispensa do lapso de tempo a Pedro Vieira Junior para tirar o titulo de commendador da ordem da Rosa, que lhe foi concedido por decreto de 18 de maio de 1867.

Foram concedidas as seguintes pensões que ficam pendentes da approvação da assembléa geral:

De 18$000 mensaes ao alferes reformado do exercito Olympio Aurelio de Lima Camara, sem prejuizo do que lhe competir; de 600 rs. diarios ao 2º cadete 2º sargento do 1º batalhão de infantaria José Vieira da Costa; de 500 rs. diarios ao cabo de esquadra do 4º dito Manoel Domingos José Vieira, e de 400 rs. tambem diarios aos soldados do 27º corpo de voluntarios da patria Mamede Antonio de Amorim, do 1º regimento de artilharia a cavallo Antonio Ferreira dos Reis, e do 14º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional João Pedro Quintana.

Por decreto de 5 do corrente mez concederam-se as honras de 1º cirurgião, 1º tenente do corpo de saude da armada, ao Dr. Luiz Prentzenauer, em attenção aos bons serviços que como medico contratado prestou durante a guerra contra o Paraguay.

Continuaram hontem os exames na escola de marinha, com assistencia do Sr. ministro da marinha, e foram approvados na cadeira do 3º anno os

Srs. aspirantes Adolpho Pinheiro e Aristides Speridião de Senna Braga, plenamente, grão 6, e Frederico Dias de Sá e Carlos Vidal de Oliveira Freitas, idem grão 5, e em observatorio os quatro plenamente, grão 6.

Em physica do 2º anno os Srs. aspirantes : Alberto Saladino Figueira de Aguiar, simplesmente, grão 5 ; Arthur Indio do Brasil e Silva e Joaquim Diniz Cordeiro, idem, grão 4 ; e um reprovado.

Na cadeira do 1º anno os Srs. aspirantes : José Lopes da Silva Lima Junior, plenamente, grão 6 ; Aristides Monteiro de Pinho e Henrique Christiniano Braune, simplesmente, grão 2 ; Affonso Henrique Nina, idem, grão 1.

Terminaram hontem os exames da 1ª cadeira do 6º anno da escola central, e foram approvados os Srs. : Joaquim Duarte Murtinho, Luiz Augusto de Oliveira, José Augusto Devoto, Lopo Gonçalves Bastos Netto, Augusto de Andrade Souza, João Feliciano Pedroso da Costa Ferreira, Boaventura Caetano Ribeiro, José Joaquim de Pinho Junior.

Prestaram tambem hontem exame de chimica e foram approvados plenamente os alumnos do 4º anno Camillo de Lelis e Silva Junior, grão 8 ; Leopoldo José da Silva e Henrique Willis da Silva, grão 6.

O resultado dos exames de hontem da Faculdade de Medicina foi o seseguinte :

1º anno medico. — Francisco de Paula Ferreira Velloso e Joaquim Ribeiro de Souza Mendonça, approvados simplesmente.

Houve quatro reprovações :

3º anno medico.—Bernardino Silva, Antonio Manoel de Azevedo e Antonio Pompeu de Souza Brasil, approvados plenamente ; Luiz Alves Pereira Junior e Francisco Manoel Guedes de Miranda, approvados simplesmente.

Houve uma reprovação.

5º anno.— Antonio Mendes Limoeiro, Manoel das Chagas Andrade, Manoel Alves da Silva e Sá, e Custodio Americo dos Santos, approvados simplesmente.

6º anno. — Antonio Pinheiro Guedes, Antonio Francisco de Araujo Macuco, Erico Marinho da Gama Coelho, Gustavo Xavier da Silva Capanema e João Theodoro Alves da Rocha, approvados plenamente.

— 13 —

Pelo vapor inglez *Agamemnon*, entrado hontem recebemos folhas do Rio da Prata até 6 e cartas de 7 do corrente.

As noticias de Entre-Rios, não referindo aliás facto algum notavel, são contradictorias sobre o rumo que levam as forças de Lopez Jordan. Segundo umas, estão ellas em numero de 6,000 homens no departamento da Paz, ameaçando a cidade do mesmo nome, segundo outras, o caudilho estava em Bazualdo caminho para corrientes com 600 sequazes apenas. Quanto ao general Rivas, dá-se a mesma confusão ; ora estava na Concordia inteiramente falho de cavalhada, ora no referido departamento da Paz, perseguindo o inimigo. O general Gelly tambem parecia estar á espera de noticias de Lopez Jordan para saber o rumo que devia tomar.

Entretanto publicou o presidente Sarmiento officialmente nas folhas de Buenos-Ayres a seguinte declaração, resolvida em conselho de ministros.

« O presidente da republica ouvirá e entenderá qualquer proposta de paz que emane do chefe ou chefes das forças rebeldes, e assente nas seguintes bases : submettimento sem condições das forças rebeldes ás autoridades nacionaes ; amnistia geral ; afastamento temporario do chefe da rebellião e outros chefes que o governo designar, afim de tornar effectiva a reorganisação da provincia segundo o disposto na lei do congresso. »

O sitio de Montevidéo pelos *blancos* continuava a limitar-se a um tiroteio diario entre as guardas avançadas. Na noite de 4 para 5, porém, os sitiantes fizeram um reconhecimento em força sobre a linha de defeza, disparando alguns tiros com uma peça pequena, mas de aço e raiada segundo se reconheceu por uma bala conica apanhada na rua de Maldonado. A guarnição acudio promptamente a postos, e ao cabo de uma hora de nutrido fogo de espingardaria retiraram-se os sitiantes. Como unica perda dos defensores da praça dão as partes officiaes do governo um soldado levemente ferido.

Assim o maior mal, mas esse sério, que a cidade soffria com o assedio, era a carestia de viveres, sendo preciso, importar de Buenos-Ayres a carne de vacca e carneiro, o que a tornava quasi inacessivel á população menos abastada. O receio de algum movimento interno tambem obrigava o governo a extrema vigilancia. Segundo uma ordem do commando militar seria preso e processado summariamente, como cumplice do inimigo todo aquelle que depois do primeiro toque de rebate apparecesse á janella ou em cima das *azoteas*.

Não havia noticia de se haverem movido ainda os exercitos do norte e do sul. O general Caraballo, commandante do do norte, aguardava em Payssandú que se lhe incorporasse o coronel Castro com a divisão do Salto, e o general Suarez com o do sul esperava á margem do Rio Negro a incorporação daquelle outro.

Por portaria de 13 de novembro foi concedido ao lente da faculdade de direito do Recife, conselheiro Lourenço Trigo de Loureiro, um anno de licença com todos os vencimentos, nos termos do decreto legislativo no 1860 de 7 de outubro ultimo, afim de tratar de sua saúde onde lhe convier.

Por portaria de 12 do corrente foi concedida a Luiz Affonso Pereira Torres a demissão que pedio do lugar de praticante da repartição fiscal annexa á secretaria de estado dos negocios da guerra.

Continuaram hontem os exame na escola de marinha, os quaes deram o resultado seguinte :

1ª cadeira do 3º anno.—Aspirante Raymundo de Mello Furtado de Mendonça, simplesmente, grão 4 ; paisanos Francisco Agapito da Veiga, Manoel Venancio Campos da Paz e Nicoláo Viriato Chaves Barcellos, idem, grã 3 ; e em observatorio, grão 2.

2º anno, phisica.—Aspirantes Justino de Souza Franco e Candido dos Santos Lara, simplesmente, grão 5 ; Manoel Rodrigues Cajado e Francisco Antonio de Macedo, idem, grão 4.

Cadeira do 1º anno. — Aspirantes Innocencio Marques de Lemos Bastos, plenamente, grão 7 ; Godofredo Silveira da Motta e Francisco dos Santos Motta, simplesmente, grão 1. Houve um paisano reprovado.

Hontem na assembléa provincial, foram offerecidos ao tachygrapho commendador Luiz José de Murinelli, em nome de todos os deputados uns oculos de ouro como signal de estima e muita amisade.

Proximo ao cabo de S. Thomé acha-se um navio virado na praia. Não nos foi possivel saber qual a sua armação, e segundo informação que temos, em terra havia muita gente e barcaças, armadas por cima das quaes estava arvorada uma bandeira nacional.

O cavalheiro que nos obsequiou com esta noticia envidou todos os esforços para prestar os soccorros a seu alcance, mas a grande arrebentação que havia impedio-lhe toda a tentativa.

Lê-se no *Nacional*. de Buenos-Ayres :

« A thesouraria provincial na noite de hontem (3) foi victima de habeis prestidigitadores. A somma que subtrahiram do cofre eleva-se a 1,038,000 pesos.

« As portas foram abertas sem grande violencia. Não ha o menor indicio do caminho e modo por que se introduziram os ladrões no segundo pateo da casa do governo.

« Houveram-se com tanta perfeição que abriram duas portas de cedro com chaves espesiaes, outra porta de ferro e a do cofre principal, donde foi tirada a referida somma. Ao todo empregaram, pois, quatro chaves, entre ellas uma que servio n'um cofre de ferro inglez de primeira qualidade.

« Felizmente a serie de chaves ou gazuas que tinham não lhes serviram para abrir diversas gavetas que havia dentro do mesmo cofre. N'uma d'ellas acha-se a somma de onze milhões em bilhetes do banco da provincia pagaveis em metal. Neste ponto podem os ladrões dizer-se roubados. »

— 14 —

O resultado dos exames feitos ante-hontem na Faculdade de Medicina foi o seguinte :

1º anno medico.—Alfredo Carneiro Ribeiro da Luz, Jacintho José de Carvalho, José Ferreira Barreto e José Maria Pereira Monteiro, approvados plenamente ; Bernardo Lopes de Azevedo Babo e Cypriano José de Souza Freitas, approvados simplesmente.

3º anno medico.—José Rodrigues Peixoto, Fortunato da Fonceca Duarte, Thomaz Pimentel de Uchôa e José Camillo de Moura, approvados plenamente ; José Rodrigues dos Santos Junior e Miguel Archanjo da Silva, approvados simplesmente.

4º anno.—Antonio Leopoldino dos Passos, approvado plenamente ; Antonio de Souza Campos e Joaquim Antonio da Cruz, approvados simplesmente.

5º anno.—João José dos Santos Ferreira e Luiz Antonio da Fonceca Vasconcellos, approvados plenamente ; Manoel Victorino da Costa Barros, approvado simplesmente.

6º anno.—Antonio de Paula Mascarenhas, Luiz Antonio Delphim, Bento José de Souza Junior, Lucindo Pereira dos Passos e Manoel Pereira Cabral Junior, approvados plenamente.

— 15 —

Por cartas imperiaes de 9 do corrente

Foi nomeado conego da imperial capella o padre Joaquim da Rocha Christalina.

Foram naturalisados o subdito portuguez Guilherme Antonio, mestre de segunda classe do corpo de officiaes marinheiros da armada nacional, e o cidadão da Republica Oriental Pedro da Silva pratico da divisão naval do Rio da Prata.

Por decreto da mesma data :

Foram nomeados :

Cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz, o major graduado do corpo de estado maior de primeira classe Americo Monteiro de Barros e os primeiros cirurgiões do corpo de saúde do exercito, cirurgiões-móres de brigada em commissão, Drs. Cesario Lugesio Gomes de Araujo e Silverio de Andrade e Silva ; da ordem de Christo, o primeiro tenente de artilharia Joaquim Alvaro Pereira, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o ex-presidente da republica do Paraguay ; e da ordem da Rosa, o particular segundo sargento do primeiro corpo da guarda nacional destacada na provincia de Matto-Grosso, Pedro Fernandes Povoas, pelos relevantes serviços prestados por occasião da invasão paraguaya na mesma provincia.

Declarou-se que a pensão concedida por decreto de 21 de novembro de 1868, e approvada pelo decreto legislativo n. 1752 de 22 de outubro de 1869, deve entender-se conferida ao cabo clarim do 6.º corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio Grande do Sul Ismael Antonio da Silva e não Ismael Antonio de Souza.

Foram concedidas as seguintes pensões mensaes, que ficam pendentes de approvação da assembléa geral :

A D. Herculana Candida Pimentel, mãi do segundo tenente da armada Marcos Augusto Pimentel, fallecido em consequencia de enfermidades adquiridas na esquadra em operações contra o ex presidente da republica do Paraguay, a de 42$, equivalente ao soldo d'aquella patente.

A D. Alexandrina Delfina de Castro, viuva do capitão do corpo policial da provincia do Ceará, Antonio Maria de Castro, fallecido em consequencia de ferimentos recebidos em combate, a de 30$, e a de igual quantia, repartidamente, aos menores Antonia, Maria e José, filhos do mesmo capitão, sendo quanto ao ultimo até a maioridade.

Por decretos de 3 do corrente

Foram nomeados para a guarda nacional das seguintes provincias :

Major ajudante de ordens do commando superior dos municipios de Larangeiras e Santo Amaro, José Barbosa de Oliveira.

Sergipe.—Capitão secretario geral do mesmo commando, Dionysio Barreto de Menezes.

Pernambuco.—Tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 40, o capitão João Carlos Bezerra Cavalcanti.

Ceará.—Major ajudante de ordens do commando superior do municipio do Icó, José Fructuoso Dias Filho.

Majores ajudantes de ordens do commando superior dos municipios de Quixeramobim e annexos, José Galdino Saraiva Leão e José Bezerra de Menezes.

Capitão secretario geral, Ernesto Brasil de Mattos.

Capitão quartel-mestre, Martinho Corrêa Vieira.

Capitão cirurgião-mór, Joaquim Felicio de Almeida Castro.

Major ajudante de ordens do commando superior dos municipios do Jardim e Milagres, o capitão João Vieira Muniz de Quintal.

Capitão secretario-geral, o tenente Antonio Felippe da Silva Cardoso.

Concedeu-se reforma :

Ao major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio do Icó, da provincia do Ceará, José Fructuoso Dias, no mesmo posto.

Concedeu se a demissão que pedio João Antonio Tavares, do lugar de segundo continuo do supremo tribunal de justiça.

Foi privado do posto, nos termos do art. 63 § 2º da lei de 19 de setembro de 1850 o segundo tenente do batalhão de artilharia da guarda nacional da côrte, Joaquim Luiz Ribeiro, visto achar-se ausente do districto do respectivo corpo ha mais de seis mezes, sem licença.

Fez-se mercê a José Bernardino Ferreira Gomes de Maria da serventia dos officios de partidor e contador do termo de Santa Anna do Acaracú, na provincia do Ceará.

Foi declarado de nenhum effeito o decreto de 20 de abril do corrente anno, que removeu, a seu pedido, o juiz municipal e de orphãos bacharel Francisco Luiz Corrêa de Andrade, do termo de Santa Luzia do Norte, na provincia das Alagoas, para o do Flores, na de Pernambuco, visto não ter aceitado a remoção.

O resultado dos exames de hontem na Faculdade de Medicina foi o seguinte :

1.º anno medico.—Carlos Barbosa Gonçalves, Arthur Jeronymo de Souza Azevedo, Manoel Luiz Vieira, Carlos Guido Vedova, approvados plenamente ; José da Cunha Ferreira Junior, Francisco Procopio Lobato, approvados simplesmente.

3.º anno medico.—João de Deus da Cunha Pinto, José Eugenio de Lemos, Paulino José Gomes da Costa, Gustavo de Oliveira Godoy, José de Macedo Cordeiro de Negreiros Lobato, Manoel Lopes Monteiro de Oliveira, approvados plenamente.

5.º anno.—José Martins de Carvalho Mourão, João Luiz Vieira Maldonado e Manoel da Rocha Fernandes Leão, approvados plenamente ; José Bernardo Gomes Guimarães, approvado simplesmente.

6.º anno—Manoel Pinto Ferreira, Bento Gonçalves Cruz, Oscar Adolpho de Bulhões Ribeiro e Julio Francisco Torres, approvados plenamente ; José Ferreira de Seixas, approvado simplesmente.

Os exames de hontem na escola de marinha deram o resultado seguinte :

3.º anno—1.ª cadeira : Luiz Leurello, Percilliano Olympio Nogueira Neves, Candido Floriano da Costa Barreto, Sabino de Azeredo Coutinho e Carlos José de Araujo Pinheiro, alumnos externos, approvados simplesmente com grão 3, e bem assim em observatorio com grão 2.

2.º anno.—Physica : Aspirantes Viriato Antonio da Silva Rubião, approvado simplesmente, grão 4 ; José Lopes Pereira Bahia Junior, idem, grão 3, e Cyrillo Gonçalves de Negreiros, idem grão 1 e alumnos externos Leopoldo Bandeira de Gouvêa, idem, grão 2, e Gustavo Antonio Guerreiro, idem, grão 1.

1.º anno—Cadeira : Irenio Americo da Costa, alumno externo, approvado simplesmente, grão 1. Houveram dous reprovados.

Generalidades da 1.ª cadeira da 6.º anno.—O alumno externo Leopoldo Bandeira de Gouvêa foi julgado habilitado para prestar exame de ponto.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Noticias do sul do Imperio.

RECIFE, 23 DE NOVEMBRO DE 1870.

Chegou hontem pela manhãa o vapor brasileiro *Paraná*, trazendo datas do Rio de Janeiro até 15, da Bahia até 19 e de Maceió até 21 do corrente.

Sob as rubricas *Parte Official* e *Exterior* vão por extenso as noticias mais importantes, além daquaes apenas encontramos nos jornaes as que seguem.

GOYAZ.

— No dia 30 de setembro encerraram-se os trabalhos da assembléa provincial.

— O diocesano sahira da capital para visitar a cidade da Meia Ponte e varias freguezias do sul da provincia.

— A' 25 de setembro foi depositada, na cathedral de Sant'Anna, a bandeira do batalhão de voluntarios goyanos.

— No dia 6 de outubro assumio as redeas da administração da provincia o desembargador João Bonifacio Gomes de Siqueira, vice-presidente.

MATTO-GROSSO.

— Recebemos jornaes de Cuyabá até 9 de outubro.

— De Sant'Anna do Paranahyba escrevem á *Situação* :

« A fazenda de S. Pedro, distante desta villa cerca de 16 leguas, foi theatro de uma horrivel catastrophe. E' o caso que fallecendo o abastado proprietario daquella fazenda deixou mulheres e filhos já maiores. Começado *intra muros* o inventario, desaviram-se os herdeiros e foram á juizo para effectua-lo.

« Transportados áquelle lugar, juiz, escrivão, louvados e meirinhos, o recomeçado o inventario, a viuva como que enlouqueceu. E ei-la em gritos, com os cabellos em desalinho, vestes dilaceradas, lançando imprecações horriveis, e invocando a justiça divina a seu favor, já que, dizia ella, a da terra lhe faltava.

« Não eram passadas seis horas depois disto, quando, lavrando o fogo em um macegal, como a 100 quadras de distancia da habitação, soltou sobre as senzallas que a rodeavam uma lingua de fogo, que ateou um vasto incendio. Soprava então rija ventania. Viam-se voar serpentes de fogo que pousavam aqui e alli. O incendio, abrangendo todas as casas que existiam, tornou-se medonho. O rugido do fogo, o estrondo das casas que tombavam, a grita e os prantos de famulos e senhores, formavam um todo tão horrivel, que não é possivel descrever-se. Parece que tinha chegado para aquellas paragens o *dies iræ*. A furia do incendio não póde ser applacada ; 24 horas depois, toda a fazenda, composta de excellente casa de vivenda, senzallas, paióes, engenhos e cercas de madeiras de lei, não era mais do que um montão de cinzas.

« O prejuizo sóbe á 30:000$. Tambem a *justiça* teve seus prejuizos, embora mesquinhos, constantes de botinas, ponches, botas, chapéos e roupas. Conheço um meirinho que não podia ganhar de custas mais de 30$, e entretanto ardeu o *ponche* que levava e que tinha-lhe custado 50$. Felizmente não houve desgraça alguma pessoal.

« Os effeitos da geada tem sido terriveis. O gado morre ás dezenas por falta de pastagens ; as nossas florestas magestosas ardem dia e noite fazendo lançar rólos de fumo, que formam uma atmosphera abafadiça, terrivel de supportar.

« O assucar, o café, o fumo e o algodão subiram extraordinariamente em preços e se escassearam. Ha previsões de pessima colheita este anno. »

MINAS-GERAES.

— A' 27 de outubro tomou posse da presidencia da provincia o Dr. Antonio Luiz Affonso de Carvalho.

— Foram eleitos deputados á assembléa geral : pelo 1º districto, Dr. Diogo de Vasconcellos ; e pelo 5º, Dr. Antonio Candido da Rocha.

S. PAULO.

—No dia 5 do corrente assumio as rédeas da administração da provincia o Dr. Antonio da Costa Pinto.

—Na faculdade de direito fizeram actos e foram approvados os seguintes alumnos :

1º anno.—Eduardo de Almeida Magalhães Sobrinho, Honorio Hermeto, Francisco José Gomes Brandão, Romualdo de Andrade Baena, José Theotonio Pacheco, Francisco Lopes Gomes de Freitas, Julio Marcondes de Moura, Antonio Dias da Costa Bueno, Gregorio Francisco de Miranda, Germiniano Pereira Leite, Miguel Antonio Dutra Filho, Arthur Luiz Cadaval, Marcelino da Gama Coelho, Clementino José Lisbôa, Theotonio José Pacheco, Julião de Souza Araujo, Francisco Candido Cardoso, Julio Cesar de Moraes Carneiro, João de Cerqueira Mendes, Theophilo José Antunes Braga, Candido Baptista de Lacerda, José Fernandes Coelho, Tertuliano Moreira Cesar, Manoel de Cerqueira Mendes, Fernando Lobo Leite Pereira, Roberto Rodrigues Duarte Ribas.

3º anno.—Benedicto Cordeiro de C. Valladares, Luiz Augusto Ferreira, Antero F. Cassalho de Oliveira, Leopoldo V. Duque E. de Figueiredo, Paulo Francisco da Costa Vianna, Theotonio Raymundo de Brito, José Cesario da Silva Bastos, Manoel Ferreira de Mello, José Evaristo Alves Cruz, Antonio Marcelino de Carvalho, Tacito Corrêa, Bazilio Augusto Machado de Oliveira, Tertulisno Gonçalves de S. Portugal, Tristão Antonio Nogueira, João Egydio de Souza Aranha, Luiz A. Leite de Oliveira Bello, Francisco Pires Nogueira da Gama, Francisco de Assis Peixoto Gomide, Manoel Coelho Barroso, Bento Coelho Barroso, Americo Contidiano Nogueira, Antonio Pereira da Silva Barros, Eugenio de Paula Ferreira, José Gabriel Marcondes Rodovalho.

4º anno.—José Ferreira Nobre, Joaquim Duarte Bueno, Theophilo Ribeiro de Rezende Junior, José Pereira Terra Junior, José Francisco de Freitas Junior, Antonio Frederico Cardoso de Menezes e Souza, João Alves Rubião Junior, João José de Andrade Bastos, José Jacintho de Azevedo, Carlos Augusto de Carvalho, José Felippe dos Santos, José Machado Pinheiro Luna, Aureliano Pires de Campos, Melchiades José Alves Vieira, Tito Antonio da Cunha, Antonio Martins de Miranda, José Fernandes Torres, José Gonçalves Marques, Miguel J. Ribeiro de Carvalho Junior, Miguel Thomaz Pessoa, Ramiro Pereira de Abreu, Leopoldino Cabral de Mello, Augusto Octaviano de Bessa, Alberto da Rocha Miranda, Alfredo Carneiro Brandão, padre Adelino Jorge Montenegro, Antonio Ferreira de Castilho, José Coelho de Moraes.

5º anno.—Affonso Peixoto de Abreu Lima, Joaquim Victorino Ferreira Alves, Antonio José Pereira, Antonio José Ferreira Braga Junior, Epaminondas Piratinino de Almeida, Francisco de Paula N. Lobato, João Caetano de Oliveira Souza, Firmino Estevão Pinheiro, Antonio Serafim da Costa Porto, João Francisco Leite Nunes, Domingos Theodoro de Mendonça, Fernando Leite Ribeiro de Faria, Francisco Ferreira B. Junior, Antonio Ribeiro Rosado Junior, José Joaquim dos Santos Werneck, Carlos Tito Caiado, Francisco de Paula Rodrigues Alves, Adolpho Elysio Teixeira Duarte, João Pires Nogueira Gama, Luiz Gonzaga de Oliveira Costa, Adriano Fortes de Bustamente, Felix José da Costa e Souza, Paulo Emygdio dos Santos Lobo, José Pereira da Silva Guimarães, Joaquim Mattoso Duque-Estrada da Camara, Philippe de Sampaio Corrêa, Arthur Teixeira Leite, Pedro Gomes Pereira de Moraes.

—Até o dia 5 do corrente, existia em caixa no thesouro provincial o saldo de 472:268$282, sendo : em moeda 445:690$242 ; em apolices depositadas 23:216$000 e em letras a receber....... 3:362$040.

—O numero de passageiros e peso das mercadorias transportados na estrada de ferro de Santos, durante o mez de outubro ultimo foi o seguinte :

Numero de passageiros	5.981
Café em toneladas metricas	913
Algodão idem	836
Sal idem	942
Assucar idem	94
Generos idem	1.461
Total em peso	4.243

Receita,—123:000$000

—Foi nomeado o Dr. José Elias Pacheco Jordão para o cargo de presidente da directoria da companhia da estrada de ferro Itriana.

—Por acto da presidencia da provincia, em execução do art. 35 da lei de 21 de abril de 1870, foram supprimidas as barreiras dos Pinheiros e Ponte Grande, e as agencias d'Agua Branca e Santo Amaro, sendo creada junta da estação da estrada de ferro, na Luz, uma agencia fiscal para cobrar o imposto dos generos despachados na mesma estação, que não o houverem pago em alguma barreira.

— O Rvd. Sr. conego Manoel Emigdio Bernardes libertou dous escravos, ultimos que possuia, de nomes Francisca e João, aquella de 23, e este de 16 annos de idade, crioulos, que ainda podiam prestar lhes muitos serviços ; havendo já anteriormente libertado outra sua escrava, de nome Francisca, mãi dos mesmos.

— O academico recentemente bacharelado, Antonio José Vieira Ferraz, libertou o seu pagem de nome Jeronymo.

— Fallecera em Guaratinguetá, com cerca de 90 annos de idade, o Sr. Joaquim José Vieira Bessa, que alli occupára por vezes cargos de eleição popular e de nomeação do governo.

— Em Silveiras havia fallecido o negociante José Maria de Mello Varejão.

— Sob o titulo *Facto Virgem* refere o *Parahyba* de Guaratinguetá o seguinte :

« Em dias da semana passada apresentou-se ao delegado de policia desta cidade Anna Maria de Jesus, queixando-se de que seu marido Benedicto de tal vulgo *Guatambú*, todas as noutes obrigava-a a mamenta-lo deixando-a em tal estado de prostração e debilidade que por diversas vezes, ao levantar-se do leito, cahira por terra.

« Ella e seu filho, criança tenra e rachitica, morreriam de fraqueza e de fome, a não serem os soccorros prestados pela Sra. D. Anna Jacintha Guimarães, em cuja fazenda depararam os recursos precisos para o restabelecimento. »

RIO DE JANEIRO.

Lemos o seguinte no *Diario Official* :

« Ha cerca de um mez chegaram á esta côrte sete indios, inclusive duas mulheres, da aldêa de Miranda, em Matto-Grosso.

« Deu-se-lhes aposento no aquartelamento do corpo de bombeiros, onde, além de commodo agasalho foi-lhes fornecido sustento abundante e sadio.

« Vieram, a exemplo de outros, pedir roupas, ferramenta e diversas alfaias de uso e ornamento.

« O ministerio da agricultura mandou fornecê-los com taes objectos da qualidade e na quantidade dos que tinham sido em differentes occasiões dados a indigenas procedentes de outras localidades.

« Recusaram, porque lhes pareceu de pouco valor o donativo, e articularam pretenções, cuja satisfação deveria custar muitos contos de réis.

« Não era possivel assentir á essa exorbitancia; mas como elles persistiram na sua exigencia, passaram-se alguns dias sem despacha-los, até que se convenceram de que lhes não aproveitava a desarrasoada obstinação.

« Entregou-lhes então a inspecção das obras publicas, na conformidade das ordens expedidas, quanto lhes fôra já offerecido, na importancia de 417$980.

« Receberam, além disto, a quantia de 56$000 em dinheiro, afim de se prepararem para a viagem.

« Se á esta despeza accrescentar-se a de sua mantença e a que deve occasionar o transporte desta capital para Matto-Grosso, ver-se-ha que a visita dos indios, se repetir-se, como tem já acontecido, se tornará não pouco onerosa ao thesouro.

« Uma folha da opposição achou na demora desses individuos motivo para censura.

« Estava mal informada : esclarecida agora ha de provavelmente reformar o seu juizo.

« Sendo opportuna a leitura do aviso que dirigio ás presidencias o referido ministerio, com relação ás viagens de indios ao Rio de Janeiro, de novo o publicamos.

« Circular ás presidencias de provincia.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 14 de outubro de 1870.

« Illm. e Exm. Sr.—Sendo inconveniente ao serviço publico virem á esta côrte indigenas, dos que existem já aldeados, sob o unico fundamento de representarem ao governo imperial á bem de seus direitos e interesses, o que mais facilmente podem fazer perante o governo provincial, recommendo a V. Exc. que ás autoridades dos diversos municipios, onde porventura demorem aldeamentos, ordene terminantemente que não permittam que os seus habitantes, individual ou collectivamente, emprehendam semelhante jornada sob aquelle unico fundamento, por isso que, sendo ella dispensavel aos proprios interesses dos referidos indigenas, torna-se entretanto onerosa á fazenda publica, por occasionar inutil dispendio com o regresso ao lugar do seu domicilio.

« E como á esses individuos deve o Estado toda a protecção possivel, convém que V. Exc., mandando executar esta ordem, tome conhecimento das suas necessidades á que cumpre sem demora prover, e lhes ministre os auxilios que estiverem ao seu alcance.

« Outrosim, no caso de serem indispensaveis medidas que não caibam nas attribuições ou meios a disposição de V. Exc.. este ministerio, á vista da competente participação, tomará as providencias que julgar convenientes.

« Deste modo, economisando-se uma despeza superflua, como é a das viagens dos indigenas á esta capital, poupar-se-ha tambem aos mesmos um inutil incommodo e perda de tempo.

« Deus guarde a V. Exc.—*Jeronymo José Teixeira Junior*. »

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 14 do corrente 1.152:081$325.

— O cambio sobre Londres regulava 22 3/4 a 23 d. por 1$000 papel particular.

— O ouro nacional vendia-se a 17 0/0 de premio.

— As apolices geraes de 6 0/0 de 94 3/4 a 97 0/0.

BAHIA.

— Pela congregação dos lentes da Faculdade de Medicina foram designados examinadores para as theses dos doutorandos :

1.º Tiberio Lopes de Almeida—Drs. Magalhães, Souto, Seixas, Martins, Luiz Alvares.

2.º Francisco Lino Soares de Andrade—Drs. Pedrosa, Freitas, Sodré, Moura, Domingues C.

3.º Ambrosio Pinto Creão—Drs. Faria, Gordilho, Rodrigues, Virgilio, Cunha.

4.º Geraldo Francisco da Cunha—Drs. Góes, Sodré, Bomfim, Domingos C., Martins.

5.º Nicoláo Alves Pitombo—Drs. Faria, Bomfim, Sodré, Moura, Luiz A.

6.º João Gualberto Ferreira Santos Reis—Drs. Magalhães, Freitas, Seixas, Cunha, Virgilio.

7.º Virgilio Pires de Carvalho Albuquerque—Drs. Góes, Gordilho, Rodrigues, Luiz A. Martins.

8.º João Sabino Vieira—Drs. Pedrosa, Souto, Seixas, Domingos C. Moura.

9.º Mauricio Bernardo Francisco de Souza—Drs. Magalhães, Freitas, Bomfim, Martins, Cunha.

10. Ladisláo José de Carvalho e Araujo—Drs. Souto, Góes, Rodrigues, Virgilio, Moura.

11. Antonio Pedro da Silva Castro—Drs. Faria, Gordilho, Sodré, Luiz A., Martins.

12. Ernesto Eustaquio de Figueiredo—Drs. Pedrosa, Freitas, Gordilho, Moura, Martins.

14. Francisco Borges da Silva—Drs. Magalhães, Souto, Góes, Virgilio, Cunha.

15. Joaquim Pereira Continentino—Drs. Bomfim, Faria, Sodré, Domingos C., Luiz A.

16. José Theodoro de Souza Dantas—Drs. Pedrosa, Seixas, Rodrigues, Moura, Martins.

17. Augusto José de Lemos—Drs. Góes, Seixas, Sodré, Luiz A., Cunha.

18. Ernesto Melchiades da Silva Pinto—Drs. Souto, Faria, Bomfim, Virgilio, Luiz A.

19. João Chrisostomo da Matta Bacellar—Drs. Magalhães, Freitas, Gordilho, Martins, Moura.

20 Manoel Pires de Carvalho—Drs. Pedrosa, Rodrigues, Bomfim, Domingos C., Cunha.

21. Antonio Garcia Rosa—Drs. Góes, Faria, Sodré, Virgilio, Luiz Alvares.

22. João Cancio Nunes Pereira de Mattos—Drs. Souto, Bomfim, Rodrigues, Domingos C., Cunha.

23. Manoel Ignacio de Vasconcellos—Drs. Magalhães, Seixas, Faria, Luiz A., Virgilio.

24. Archimimo José Corrêa—Drs. Pedrosa, Freitas, Gordilho, Moura, Luiz A.

25 Francisco Rodrigues Cardoso—Drs. Pedrosa, Freitas, Sodré, Domingos C., Martins.

26. Ernesto Hermelino Ribeiro—Drs. Magalhães, Souto, Seixas, Virgilio, Cunha.

27. Juvimiano Reginaldo Alvim—Drs. Góes, Bomfim, Gordilho, Martins, Domingos C.

28. Elpidio Rodrigues Seixas—Drs. Souto, Faria, Rodrigues, Moura, Cunha.

29. Henrique Ferreira Santos Reis—Drs. Pedrosa, Freitas, Gordilho, Martins, Moura

30. Symphronio Olympio dos Santos Lima—Drs Magalhães, Bomfim, Sodré, Luiz, Cunha.

31. Paulo Theotonio Marques—Drs. Souto, Faria, Rodrigues, Virgilio, Domingos C.

32. Manoel Botelho Carneiro Mattos Guerra—Drs. Góes, Seixas, Gordilho, Martins, Luiz A.

33. Deocleciano Pires Teixeira—Drs. Pedrosa, Freitas, Gordilho, Cunha, Virgilio.

34. Alvaro Bruno Cavalcante de Brito—Drs. Góes, Seixas, Rodrigues, Domingos C., Luiz Alvares.

35. Americo Alves do Paço—Drs. Magalhães, Souta, Freitas, Virgilio, Cunha.

36 Satyro de Oliveira Dias—Drs. Faria, Bomfim, Sodré, Moura, Martins.

37. João Florencio Gomes—Drs. Góes, Bomfim, Sodré, Luiz A., Domingos C.

38. Amancio João Cardoso de Andrade—Drs. Pedrosa, Freitas, Gordilho, Martins, Moura.

39. Frederico Augusto da Silva Lisboa—Drs. Faria, Seixas, Rodrigues, Cunha, Virgilio.

40. Tito de Lima Valverde—Drs. Magalhães, Souto, Freitas, Moura, Cunha.

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Monte-Alto, o Dr. Cesar Quirino da Silva.

— No dia 18 do corrente teve lugar na praça do Commercio a reunião dos socios da mesma, aos quaes foi apresentado pela junta o relatorio dos acontecimentos do anno administrativo findo, e depois de ter sido approvado, procedeu-se á eleição dos novos funccionarios para o corrente anno de 1870 a 1871, cujo resultado foi o seguinte :

Antonio Pereira de Carvalho.
John Bradbury.
Joaquim Elysio Pereira Marinho.
Commendador Domingos Soares Pereira.
Jannario Cyrillo da Costa.
Francisco de Assis Souza.
Commendador José Lopes da Silva Lima.
F. Laporte.
Th Pater.

Supplentes.

Gonçalo Alves Guimarães.
Commendador Manoel Joaquim Alves.
Joaquim José Rodrigues.
Antonio de Lacerda.
Theodoro Teixeira Gomes.

Commissão de contas.

Commendador Antonio Francisco de Lacerda.
Commendador Manoel Joaquim Rodrigues.
Coronel José Lopes Pereira de Carvalho.

— A alfandega rendeu de 1 a 18 do corrente 381:735$858.

— O cambio sobre Londres regulava 22 3/4 a 23 d. por 1$.

— Sahiram para Pernambuco : a barca portugueza *Clementina* e o hiate brasileiro *Porto-Seguro*.

ALAGÔAS.

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Paulo Affonso o Dr. Aureliano Antonio Ribeiro e Silva.

— No dia 20 do corrente começou na provincia o processo eleitoral para a formação da lista triplice senatorial.

— O tenente-coronel Antonio José de Medeiros Bittencourt alforriou gratuitamente seus escravos Gustavo, Luiza, Maria Rita, Perpetua, Hypolita, Ludovica, Manoel e Benedicta.

Noticias da Europa.

Ao porto da Bahia chegou a 18 do corrente o vapor inglez *Atacama*, trazendo datas de Londres 4, de Tours 1º, de Madrid 2 e de Lisboa 5 do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes da Bahia :

Guerra franco-prussiana.

Confirma-se a noticia da rendição de Metz. As condições para a rendição foram as seguintes :

1º Entregar-se aos prussianos todos os fortes e armamentos.

2º Todos os officiaes livres, sob palavra.

3º O resto do exercito e da guarnição prisioneiros de guerra.

A capitulação foi assignada no dia 27 de tarde e a 29 foram occupados os fortes da cidade.

A *Independencia Belga* diz que o *Independente de Mosella*, publicado em Metz, na occasião da entrada dos allemães naquella cidade, tem uma relação precisa com as circumstancias que precederam á rendição.

Demonstra que o exercito foi enganado por seus chefes, que espalharam o boato de estar Paris, Lyon, Marselha e Tolosa em guerra civil, e que Ruão e Havre solicitaram o auxilio dos prussianos.

O ministro do interior da França, Gambetta, dirigio em data de 30 um manifesto aos francezes annunciando-lhes a capitulação de Metz. Nella diz que o general com quem a França contava, depois da expedição do Mexico, entregou quando a patria estava em perigo, mais de 100,000 defensores seus.

« Bazaine, diz, atraiçoou-nos e tornou-se agente do homem de Sedan e cumplice dos invasores, e mareando a honra do exercito que commandava, entregou sem tentar um supremo e forço, 100,000 combatentes, 20,000 feridos, espingardas, peças, estandartes e a mais forte cidadella da França.

Um crime tal é superior aos castigos da justiça humana.

Gambetta diz todavia se pode resarcir as perdas soffridas e que com a egide da republica está disposto a não capitular nem no ultimo estremo da desgraça.

Revigorando nossa moralidade politica e social estamos disposto os ultimos sacrificios em presença do inimigo.

Juremos, diz, não nos entregarmos nem ceder uma pollegada do nosso sagrado solo e conservaremos firme a gloriosa bandeira da revolução, por que nossa causa é a da justiça e do direito e não deixaremos enfraquecer nem corromper.

Por nossas acções provemos que podemos sustentar nós mesmos a honra, a independencia, a integridade e tudo que torna a patria livre e independente.

Viva a França ! viva a republica una e indivisivel. »

—O *Siecle* pedio ao governo que mandasse prender e fuzilar os principes d'Orleans se, como se diz, se acham na Normandia.

—Os periodicos francezes dizem que o quartel general prussiano vae ser transferido de Versalhes para Melun.

— Bouvresse foi incendiado por meio do petroleo.

Foi celebrado finalmente o armisticio pelo espaço de 25 dias. Parece que as bazes que a Inglaterra apresentou, e que foram aceitas, eram as seguintes :

1.º Conservação do *statu quo*.

2.º Permanencia dos exercitos nas posições que tem actualmente.

3.º Permissão para Paris receber diariamente os viveres necessarios para cada dia.

4.º Liberdade completa ao governo da defeza nacional para proceder ás eleições da Constituinte.

Quanto á paz a França não cederá um palmo de seu territorio, nem o arrasamento de fortaleza alguma, consintindo na annexação do Luxemburgo á Prussia e na entrega de 3,000 milhões de francos como indemnisação de guerra.

Dizem que o rei Guilherme convidara os soberanos d'Allemanha a assistirem ao bombardeio de Paris.

O rei elevou Moltke á dignidade de conde. Na expedição dos wurtemburguezes diz-se que foram feitos prisioneiros 5 officiaes e 297 guardas moveis, sendo desarmados 300 guardas.

O rei da Prussia participando a victoria de Metz á sua real consorte descreve este acontecimento como um dos mais importantes da guerra, porque este liberta o exercito allemão de 200,000 homens para marchar sobre a capital de França no momento em que Paris está cercado e muitas das posições estrategicas está tomadas pelos prussianos.

A *Liberté* assegura que o quartel prussiano vai ser trasladado de Neuvaihe, para Melun.

No dia 20 houve um combate serio em Formeire. Uns 1,500 a 2,000 prussianos intentaram cortar o ferro carril.

O combate durou uma grande parte do dia. Os prussianos foram rechaçados e perseguidos pela cavallaria franceza.

— Em Wertumberg foi dissolvido o parlamento havendo declarado o ministro Schunden que esta medida a havia adoptado o governo em attenção a que a nova constituição federal allemã, que havia de surgir das negociações pendentes, devia ser submettida não ao parlamento actual, mas a outro novamente eleito.

Cre-se que na capitulação de Metz iam ser incluidos os preliminares de paz firmados por Bazaine e o rei Guilherme.

— Sobre o armisticio escreve a *Mala da Europa* :

« O telegrapho communicou-nos varias noticias, que mais ou menos tem relação directa com o armisticio proposto com a Inglaterra, Italia e Austria, e talvez com a proxima paz. A nomeação de Mr. Thiers como representante do governo para entender-se com Mr. de Bismark sobre as condições do armisticio presuppõe desde logo a acceitação pelos ministros em Paris, e se como diz o chanceller da Confederação do Norte, na entrevista de Ferriére, exigia as praças de Toul e Strasburgo, apenas com o proposito exclusivo de ter livres as communicações para provisionar suas tropas, uma vez em poder aquellas fortalezas, já não ha obstaculo que se opponha á suspensão de hostilidades que em nossa opinião, e prescindindo de considerações humanitarias, convém igualmente a prussianos e francezes. Demais, como ao armisticio ha de seguir se a paz, que terá de celebrarse, segundo diz-se, em um congresso, não deviam regatear-se as condições preliminares que esse congresso póde modificar depois.

« A carta, que, segundo dizem de S. Petersburgo, o imperador Alexandre escreveu ao rei Guilherme e de que é portador o general Wender, addido militar prussiano na côrte do czar, não póde deixar de referir-se a paz, se, como se assegura, a Russia apoia as de mais potencias. Deve ter por objecto o mesmo assumpto a viagem de Mr. Fremen, ministro do estado, na Saxonia, ao quartel-general de Versalhes, porque é regular que, se o rei da Prussia se julga autorisado para concordar e conceder por si mesmo uma suspensão de hostilidades, ao menos conte com todos os seus alliados para uma paz definitiva.

« Segundo parece, as bases proposta pela Inglaterra para celebrar um armisticio entre os exercitos belligerantes são as seguintes :

« 1.º Continuação do *statu quo* :

« 2º Permanencia dos exercitos nas posições occupadas :

« 3.º Permissão para Pariz receber todos os dias os viveres exclusivamente necessarios para um dia :

« 4.º Permissão ao governo da defeza nacional para proceder ás eleições da constituinte.

« Isto quanto ao armisticio. Pelo que diz respeito á paz, a França não cederia nada de seu territorio, nem desarmaria fortaleza alguma, consentindo na annexação de Luxemburgo a Prussia, e na entrega de 3,000 milhões de francos como indemnisação da guerra. »

— Em seguida trasladamos os telegrammas na ordem das datas :

Londres 2. — A imperatriz Eugenia chegou no sabbado a Wilhemshoe. Bazaine teve uma entrevista com o imperador. A ordem do dia de Bazaine noticiando a capitulação de Metz diz : que achando-se sem viveres era obrigado á submetter-se ás leis da guerra. O landwehr que estava em frente de Metz ia ser dispensado, por não ser mais necessario. Corre o boato de que Bourbaki renunciou o commando de que estava de posse. Dizem tambem que o rei Guilherme tomara o titulo de imperador da Allemanha.

Londres 3.—O exercito do general Werder sahio victorioso de um combate nos postos avançados perto de Gray, antes da occupação de Dijon ; repellindo o inimigo e tomando-lhes 500 prisioneiros. Os francezes em Metz entregaram 53 bandeiras. Thiers volve as suas vistas para Versalhes. Houve uma demonstração do partido republicano em Lyon e Marseille, declarando os ministros traidores á patria.

Tours, 1.º—Noticias de Paris, de data de 28, declara excellente o espirito dos defensores da capital. A subscripção publica para compra de artilharia prosegue bem. O total subscripto chega para compra de 1,000 peças de artilharia francezas. O pão não será distribuido em rações antes do 1.º de janeiro. Os ricos fizeram capricho de restringir rigorosamente as rações que devem perceber todas as pessoas. Proseguem os gratuitos trabalhos de Cachará e Bagneux apezar dos esforços dos prussianos para impedi-los. Construe-se uma especie de grande reducto, que será muito util á defeza. Os prussianos levantam fortes baterias do lado de Bernnne em frente de Courbevoie, e tem uma artilharia em boisyle-roy.

Madrid 2.—Feita a ultima intimação para a rendição de Paris, espera-se que comece o bombardeio na semana proxima. As tropas de Paris continuam dispostas para uma defeza encarniçada. A candidatura do duque de Aosta é apoiada officialmente.

Madrid 3.—A candidatura do duque de Aosta cada vez é considerada mais segura, apezar de muitas incertezas das côrtes. Um despacho recebido hoje em Madrid faz esperar que haja armisticio, mas as hostilidades continuam em ambos os lados.

Londres 3.—Tiers enviou a Versalhes os poderes do governo francez para negociar o armisticio, servindo de base as condições propostas pela Inglaterra, que insta com o governo provisorio para celebrar a reunião da assembléa constituinte, e não se occupou da cessão de territorio. Entretanto as operações de defeza de Paris augmenta com actividade. Em Neuf Brisach os canhões dos sitiadores prussianos romperam o fogo. Manteuff está designado para commandar o primeiro exercito, o qual occupará a Normandia, a Picardia e a Bretanha ; o segundo sob o commando do principe Frederico Carlos ha de operar no centro da França e estabelecer as communicações com os exercitos de Werder e Mon der Tann.

Tours 2.—Segundo noticias de Paris de 29 de outubro, publicou se um decreto reservando exclusivamente a legião de honra para os serviços militares e supprimindo a guarda imperial. Participação official de 28 diz que o general Bellantar effectuou pela manhãa uma sorpreza em Bonsget com os francos atiradores da imprensa, e obrigou os inimigos a retirarem-se de uma emboscada. De dia os inimigos atacaram com forças consideraveis, de noite se retiraram. Nossas tropas pozeram a aldeia em estado de defeza e occuparam igualmente Druncy.

Londres 4.—Ultimou-se o armisticio sobre as bases propostas pela inglaterra por espaço de 25 dias. A linha militar do sitio ha de continuar como está. Os exercitos prussianos conservam actualmente suas posições, A cidade de Paris ha de ser abastecida todos os dias durante o armisticio. A assembléa constituinte foi convocada para 15 de novembro.

AUSTRIA

—Apesar da fria recepção que teve Mr. Thiers, parece que este paiz instou muito com a Inglaterra para iniciar a mediação do armisticio proposto.

Sem duvida o engrandecimento da italia, a noticia da candidatura do duque do Aoste ao throno de Hespanha, o receio de ser invadidos pelos russos os principados Danubiano e seus compromisso com a Porta Ottomana determinaram o conde de Beust a tomar esta attitude. Assegura-se que existe um tratado entre a Austria, a Inglaterra e Turquia, que garantem ao sultão as possessões ambicionadas pela Russia.

ITALIA

A occupação de Roma e a candidatura do duque de Aoste ao throno de Hespanha são os assumptos principaes da politica italiana.

Os periodicos de Florença acolheram muito favoravelmente a eleição deste principe para rei de Hespanha.

Todos felicitam a casa de Saboya e ao governo presedido pelo general Prim.

Dizem que se se levar a effeito a acclamação o principe Humberto acompanhará seu irmão até Madrid, caso já esteja seu pai no capitolio.

Para essa recepção, que se considera proxima, fazem-se explendidos preparativos.

O paiz está completamente tranquillo.

Segundo a *Gazeta de Italia* o papa não receberia no 1º de novembro, sua pensão pessoal, para evitar que se julgue haver acceitado a lista civil. Os *comités* catholicos tem escripto de todas as partes a S. S. rogando-lhe que nada aceite e que se lhe enviará o que fôr preciso.

E' positivo que o primado da Belgica, Mr. Deschamps, o da Inglaterra, cardeal Maning, e o da Prussia Mr. Sdorkowsk ardentes infallibistas trabalham de accordo com monsenhor Falcinelli, nuncio em Vienna a favor do poder temporal, e se achou no Vaticano tres notas vinda Florença pelos governos da Prussia, Austria e Inglaterra pedindo explicações cathegoricas sob e as garantias necessarias á independencias do papa.

HESPANHA

O gabinete de Madrid apresentou as côrtes a candidatura do duque de Aoste, irmão da rainha de Portugal, Esta candidatura consta-a officialmente em Lisboa, e a ella se refere o seguinte telegramma expedido de Madrid :

HESPANHA.

O gabinete de Madrid apresentou ás côrtes a candidatura do duque de Aosta, irmão da rainha de Portugal. Esta candidatura constava officialmente em Lisbôa, e a ella se refere o seguinte telegramma expedido de Madrid :

« *Madrid, 3 de novembro*.—Prim apresentou a camara a candidatura do duque de Aosta.

« Brilham os discursos de Castellar contra a candidatura. As sessões ficarão suspensas desde o dia 16, em que será votado o candidato.

« Figueras declarou, em nome dos republicanos, guerra de morte ao rei.

« Os republicanos retiram-se hoje definitivamente das côrtes. »

Com a grande maioria que o governo conta na camara pode considerar-se cousa decidida aquella candidatura.

Apoiam tambem essa candidatura grandes potencias, entre as quaes a Prussia, e uma grande maioria da imprensa hespanhola.

O rei Victor Emmanuel tambem, por si e em nome de seu filho, consultou a respeito aos gabinetes europeus, que manifestaram a mais ligeira acquiescencia.

Está, pois, decidido, e é opinião geral dos politicos madrilenos que a Hespanha acabará agora com a intrinidade.

— As noticias de Barcelona e Alicante são mais tranquilisadoras quanto ao seu estado sanitario e financeiro.

— O general Callonge jurou a constituição.

— A imprensa official de Hespanha publicou o seguinte telegramma :

« *Wasington 30 (ás 3 horas e 25 minutos da tarde) Madrid 31 ás 7 horas e 15 m. da noute*.—O representante da Hespanha ao Sr. ministro de estado.

Celebrou-se a primeira conferencia para a paz com as republicas do Pacifico, presidida pelo secretario de estado com a presença dos representantes do Chili, Perú e Equador convencionando-se em dar-se por solemnemente aberta a conferencia, e autorisar o secretario de estado para a proxima que se celebrará com a presença do representante da Bolivia. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

FACULDADE DE DIREITO.—Fizeram acto hontem os seguintes alumnos :

3º anno.

Francisco de Paula Leite Oiticica, plenamente.
João de Souza Reis, idem.
José Germano Mangabeira, idem.
Francisco Pedro da Costa Moreira, idem.

4º anno.

Francisco Fernandes Moreira, plenamente.
Manoel Barreto Dantas, idem.
Manoel Joaquim Cardoso Bahia, idem.
Francisco Carvalho do Passo Filho, simplesmente.

5º anno.

Raimundo João de Moraes Rego, plenamente.
Antonio Ferreira Balthar Filho, idem.
Francisco José Meira Sobrinho, idem.
Antonio Manoel de Souza Oliveira, idem.
Antonio Tristão de Serpa Brandão, idem.

ELEIÇÃO SENATORIAL. — Temos o resultado dos seguintes collegios :

Iguarassú.

Dr. Ignacio Joaquim.	64
Dr. Barros Barreto.	64
Dr. A. de Oliveira.	64
Dr. Aguiar.	64
Monsenhor P. de Campos.	64
Desembargador Alvaro.	64
Conselheiro Paula Baptista.	42

Goyanna.

Dr. A. d'Oliveira.	139
Dr. Aguiar.	137
Desembargador Alvaro.	125
Monsenhor P. de Campos	120
Dr. Barros Barreto.	110
Dr. Joaquim Portella.	110
Conselheiro Paula Baptista.	40
Dr. Ignacio Joaquim	10

Agua Preta.

Dr. Ignacio Joaquim.	19
Desembargador Alvaro.	15
Dr. Augusto de Oliveira.	15
Dr. Barros Barreto.	15
Monsenhor P. de Campos.	15
Dr. Joaquim Portella.	15
Dr. Aguiar.	12
Conselheiro Baptista	12
Barão de Araçagi	10
Dr. O. Maciel.	10

Rio Formoso.

Desembargador Alvaro	60
Dr. Ignacio Joaquim	60
Monsenhor P. de Campos	60
Dr. Barros Barreto	50
Dr. Aguiar	50
Dr. Augusto d'Oliveira	50
Conselheiro Baptista	20
Dr. Joaquim Portella.	10

Bonito.

Desembargador Alvaro	80
Monsenhor P. de Campos	80
Dr. Barros Barreto	80
Dr. Ignacio Joaquim	80
Dr. Augusto d'Oliveira	80
Dr. Aguiar	80
Conselheiro Paula Baptista	12
Dr. Portella	12
Dr. Oliveira Maciel	12

Barreiros.

Dr. Augusto d'Oliveira	26
Desembargador Alvaro	26
Monsenhor P. de Campos	26
Dr. Aguiar	24
Dr. Barros Barreto	23
Dr. Ignacio Joaquim	22
Dr. Oliveira Maciel	4
Conselheiro Paula Baptista	2

Limoeiro.

Desembargador Alvaro	100
Dr. Barros Barreto	99
Dr. A. d'Oliveira	98
Dr. Aguiar	98
Monsenhor P. de Campos	98
Dr. Ignacio Joaquim	98
Conselheiro Paula Baptista	14
Dr. Portella	8
Dr. O. Maciel	5

Resumo dos collegios do Recife, Olinda, Iguarassú. Goyanna, Cabo, Nazareth, Pão d'Alho, Escada, Agua Preta, Victoria, Serinhaem Rio, Rio Formoso, Bonito, Barreiros e Limoeiro:

1.°	Desembargador Alvaro	998
2.°	Dr. Barros Barreto	971
3.°	Dr. Aguiar	892
4.°	Dr. Ignacio Joaquim	889
5.°	Monsenhor P. de Campos	878
6.°	Dr A. de Oliveira	876
	Conselheiro Paula Baptista	383
	Dr. Portella	371
	Dr. O. Maciel	114

FERIMENTO GRAVE.—Hontem ás 11 horas do dia, procurando Francisco Antonio da Silva Pereira penetrar á força em casa de Raymunda de Souza Pires, no 2. becco do largo da Casa de Detenção, foi por esta ferido gravemente no vasio.

GYMNASIO PROVINCIAL.—Damos em seguida o resultado do julgamento dos exames dos alumnos de instrucção primaria do gymnasio provincial.

Adolpho Alves Simões Barbosa, plenamente.
Alfredo Alves Simões Barbosa, idem.
Antonio Francisco de Albuquerque, idem.
Augusto Guedes Corrêa Gondim, idem.
José Gomes Leal Netto, idem.
Manoel de Sa Brunet, idem.
Manoel Coêlho dos Reis, idem.
Marcelino Fernandes da Cunha, idem.
Paulino Augusto Ferreira, idem.
Antonio de Barros Wanderley, idem.
Antonio Manoel do Rego Barros, idem.
Dinamerico do Rego Rangel, idem.
Francisco Gonçalves do Rego Barros, idem.
Francisco Moreira Alves da Silva, idem.
Gabriel Circalis da Camara Gondim, com distincção.
Jeronimo Accioly Lins, idem.
José Francisco do Rego Rangel, plenamente.
Manoel Cavalcanti Vieira de Mello, idem.

SOCIEDADE EMANCIPADORA.—Reune-se amanhãa as 10 horas do dia, no salão do Club Pernambucano, a assembléa geral da sociedade Emancipadora, afim de proceder á eleição da nova directoria.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO.—Amanhã ás 11 horas do dia reunir-se-ha em sessão ordinaria, esta sociedade.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE.—Deve hoje reunir-se a assembléa geral dos accionistas para proceder á eleição dos membros que faltam para completar a respectiva directoria.

MISSAS FUNEBRES.—Hoje pelas 8 horas da manhãa será celebrada uma missa de *Requiem*, na matriz da Boa-vista, pelo repouso eterno do commendador Thomaz de Aquino Fonceca; e outra no cemiterio publico.

BENÇÃO DE IMAGENS.—Achando-se concluidas as obras mandadas fazer pela confraria de Santa Rita de Cassia, na sua igreja, terá lugar amanhãa, ás 4 e meia horas da tarde, a benção das imagens e do emblema do tecto da igreja.

COMPANHIA DO BEBERIBE.—O Sr. Corbiniano de Aquino Fonceca, caixa interino da companhia do Beberibe, acha se autorisado a pagar o 45.° dividendo, na razão de 3$000 por cada acção.

DINHEIRO.—O vapor brasileiro *Paraná* trouxe para os Srs.:

Amorim Irmãos & C.	15:000$000
José Duarte das Neves.	1:452$180
Manoel Manoel Martins Finza	1:200$000
Lehman fréres	1:200$000
Cunha & Matta	735$000
José da C. Oliveira & Figueiredo	500$000

— Para as provincias do norte trouxe mais esse vapor:

Parahyba	410$000
Ceará	15:500$000
Maranhão	7:812$000
Pará	1:865$700

COMPANHIA EQUESTRE.—Acha-se á bordo do vapor *Paraná*, em viagem para o Ceara a companhia equestre do Sr. Antonio Carlos do Carmo.

RUA DA CAMARÃO — Moradores desta rua se nos queixam do incommodo que soffrem com uma malta de cães pertencente á alguns habitantes de um cortiço que ahi ha. Chamamos para isso a attenção do Sr. fiscal respectivo.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 171.ª a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual corre no dia 25.

PASSAGEIROS.—Vindos dos portos do sul no vapor *Paraná*:

Alferes Clementino Pereira Passos e sua familia, alferes Francisco de Paula Moreira, José Luiz de Almeida, tenente Melanio dos Reis Pereira de Lago, alferes Manoel José da Silva Leite e sua familia, Maria Emwiges de Mello, Antonio Rodrigues dos Santos, Calrigeri Dreefis Benjones, João Capistrano Montarroyos, Dr. Luiz Vieira de Rezende e Silva, tenente-coronel Sebastião José Basilio Pyrrho, Joaquim do Nascimento Alves Nobrega, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão e sua familia, 3 escravos e 2 criados, Bento Barbosa, Mme. Joufriox, João Cancio Ribeiro do Amaral e sua familia, G. I. Braunschemihea, Ceristovão Barroso Gonçalves Guaara, Dr. Francisco Gomes de Andrade Lima, Dr. Affonso Arthur Cisneiro de Albuquerque, 1 cadete, Diogenes Americado Velloso e 1 escravo, Carlos da Silva Faria, Pedro Velloso de Albuquerque Maranhão, José de Miranda Curio, Pedro Francelino Gomes Filho, João Paulino Pinto de Aguiar, Felippe Santiago de Almeida e sua familia, Julio Cesar de Castro Jesus, Francisco Campello, Manoel Maynch Monteiro de Andrade, José Luiz da Silva Castro, Pedro Augusto Borges, libertos Pedro, Rufo, Pedro, Lucrecia e Pedro Gomes da Costa, Joaquim Marques da Rosa, Manoel da Silva Cardoso e sua familia, Adolpho Pereira Arantes, Bernardino de Azevedo Cruz, João Capistrano P. Barbosa, major José Guedes Nogueira, Casimiro José da Silva, José Nunes Guimarães, João de Almeida Monteiro, D. Maria de Jesus Monteiro, José Joaquim da Fonte Guimarães, Manoel Jacintho da Purificação, Joaquina Maria Rosalina e 1 filha. G. A. P. Brander a Brandis, Caetano Francisco Darães.

— Seguem para o norte:

Capitão José Thomaz Henriques, Francisco Antonio Carneiro da Cunha, Dr. Antonio Pompeu da Silva Brasil, Americo Vespucio de Quadros, tenente Francisco de Assis Cametá, commissario José Francisco Granja, Alfredo Augusto Lopes, major Joaquim José Pereira, Pedro Augusto Borges, M. M. Villar, Manoel José Ribeiro da Cunha, Tra-

jano Borges da Abreu Magalhães, Manoel Gomes de Azevedo Filho, D. Theodolinda Vaca de Azevedo, 12 pessoas [illegible], do exercito, [illegible] praças do exercito.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario de 18 a 20 de novembro.

Maria Francisca Santiago, parda, Pernambuco, 48 annos, solteira, Boa-Vista; gastro enterite.

Mariana Thomasia de Mendonça, branca, portugal, 40 annos, casada, Recife; febre amarella.

João dos Santos Conde, branco, Alagôas, 65 annos, casado, S. José; hepatite.

Maria, parda, Pernambuco, 14 mezes, Recife; convulções.

Antonio Francisco Maria de Mendonça, branco, Pernambuco, 14 annossolteiro S. José; febre perniciosa.

Isabel, branca, Pernambuco, 22 mezes, Boa-vista; pulmonite.

Alfredo, pardo, Pernambuco, 15 mezes, Boa-vista, Catarro sufocante.

Iguez, branca, Pernambuco, 3 mezes, Boa-vista; tosse convulsa.

Candido Paulino de Jesus, branco, Pernambuco, 30 annos, casado, Graça; ferimento no coração.

Francisco Fernandes Vianna, branco, Pernambuco, 69 annos, solteiro, Boa-vista; congestão cerebral.

— 19 —

Amalia Adelaide do Rego, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, S.-José hyp-trophia

José Antonio de Farias, pardo, Bahia, 28 annos, solteiro, militar, Boa-vista; gastro enterite.

Manoel Barbosa de Sá, pardo, Rio Grande do Sul, 32 annos solteiro, Boa-vista, tuberculos pulmonares.

Gertrudes Tertuliana de Lima, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares. Hospital Pedro II.

— 20 —

Sebastiana Maria do Espirito Santo, parda, Pernambuco 38 annos, solteira, Boa vista; tuberculos pulmonares. Hospital Pedro II.

Manoel, preto, Pernambuco, 10 dias, Boa-vista; tetano traumatico.

Hilario, preto, Pernambuco. 8 mezes, S. José; convulsões.

Felicidade, escrava, preta, Africa, 42 annos, solteira, Boa-vista; gastro enterite chronico.

Adolpho Curio, Branco, Allemanha, 47 annos, casado, Boa-vista; hemopathise.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 21 DE NOVEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO C. SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coêlho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Motta, Domingues da Silva, Regueira Costa, Souza Leão e Uchoa Cavalcante, faltando com causa os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Assis e Doria, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravantes, Manoel Nunes Parreira & C.; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Uchoa Cavalcante, Guerra e Domingues da Silva.—Negaram provimento.

Aggravante, Francisco Pereira Raposo; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Guerra, Regueira Costa e Uchoa Cavalcante.—Negaram provimento.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Do juizo municipal da villa de Souza.—Appellantes, Bento Nunes da Silva e outros; appellados, o Dr. Olintho José Meira e outros.—Confirmada a sentença

APPELLAÇÃO CRIME.

Do jury de Tacaratú.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Gomes de Menezes.—A' novo jury.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juizo municipal do Recife. — Appellante, D. Mariana da Conceição Pereira; appellado João Antonio de Almeida, testamenteiro de Manoel Anacleto Moreira de Carvalho. Appellante, José Lourenço da Silva; appellado, João Mauricio Cardoso. Do juizo municipal de Mamanguape.—Appellante, Manoel da Costa Lima; appellados, Saunders Brother- & C.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação crime do jury da villa do Passo.—Appellante o juizo; appellados, Paulino Francisco Cavalcante e outros.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:

Appellação do jury do Limoeiro.—Appellante, juizo; appellado, Francisco, escravo de Antonio Vicente da Costa. Appellação do jury da Areia.—Appellante, Pedro Dias da Costa; appellado, Bento Diogo Maria de Gouveia. Appellação do jury de Tamborel.—Appellante, Dionisio Pereira de Mattos; appellado, o juizo. Do jury de Pão d'Alho.—Appellante, o juizo; appellado. Severino Gomes Coutinho. Do juiz municipal Recife.—Appellante, o juizo; appellado, Custodio Antonio Soares. Appellantes e appellados juntamente, a viuva herdeiros do Dr. José Mamede Alves Ferreira, e Maria Joaquina da Cunha e outros. Appellante Francisco Gonçalves Neto; appellado, Manoel Joaquim Baptista. Appellante, José Jacome Tasso; appellado, a irmandade de S. Pedro.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal de Pao dos Ferros.—Appellante. Silvano José de Carvalho e outros; appellada, D. Rachel de Souza Lima Carvalho.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do jury da cidade d'Areia.—Appellante, o coronel Remigio Verissimo de Avila Lins; appellado, João Ferreira de Mendonça. Do jury do Passo.—Appellantes, João Francisco da Silva e outros; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellada, Francisca Maria da Conceição. Appellante, Paulino José de Castro; appellado, Henrique Saxes. Appellante, o juizo; appellado, Adelino José da Silva. Appellante, o juizo; appellado, Paulino José de Santa Anna. Appellante, o juizo; appellado, Severino Bispo da Silva. Appellante, o juizo; appellado, José Alves da Costa. Appellante, o juizo; appellados, Joaquim José de Santa Anna e outros. Appellante, Maria Ferreira do Espirito Santo; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr desembargador Uchoa Cavalcante:

Do juizo de orphãos de Goyanna.—Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Raphael de Mello. Do juizo dos feitos da fazenda do Recife.—Appellantes, João Luiz Ferreira Ribeiro e outro; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcante ao Sr. desembargador Gitirana:

Appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Rodrigues Lopes.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal de Porto Calvo.—Appellante Ernesto Augusto Malhaba e Silva; appellado os herdeiro de Manoel Gomes de Barros.

Do juizo municipal do Bonito. — Appellantes, Vicente Ferreira Gadilha Calumby; appellados José Mariano de Azevedo e sua mulher.

Do juizo municipal do Catolé.—Appellante Joanna Baptista da Costa Coelho, appellados, Anna Ignacia, seus filhos e netos.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Gallino dos Santos Nunes de Oliveira; appellado, Manoel de Azevedo Andrade

Do juiz municipal do Porto Calvo.— Appellante, José de Oliveira Lima; appellado, João Ferreira de Carvalho.

Appellação crime da cidade do Natal.—Appellente, o juiz; appellado Manoel Rodrigues Lopes,

Appellante, Pedro José de Moura; appellada, a justiça.

Appellante, Manoel Rodrigues de Carvalho Britto; appellada, a justiça.

Appellante, Candido Francelino de Souza, appellada a justiça.

DELIGENCIA CIVEL.

Ao Dr. curador geral:

Do juizo municipal do Limoeiro. — Appellante, Antonio Vicente Ferreira e outro; appellado Joaquim José de Sant'Anna.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador procurador da justiça:

Do jury de Tacaratú.—Appellante, o promotor; appellado. Pedro Gerra.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Aggravo de petição do juizo municipal do Recife. Aggravante, Joaquim Silverio de Souza; aggravado o juiz.

Ao Sr. desembargador Motta;

Aggravante, Dr. Candido [illegible]; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador [illegible] Silva:

Conflicto de jurisdicção.—[illegible] de direito da 1ª e 2ª vara do Recife.

Encerrou-se a sessão ao meio-dia.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 21 DE NOVEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados, Busto e Miranda Leal e supplente Sá Leitão, e sendo nomeado o mesmo Sr. Miranda Leal para servir como secretario na falta do Sr. deputado Rosa, o qual não compareceu, e participou verbalmente que não o fazia, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 17.

EXPEDIENTE.

Officios:

Officio da Associação Commercial Beneficente, pondo á disposição do tribunal, para o acto da proxima eleição commercial, a sala das suas sessões.—Inteirado, e mandou que se agradecesse.

Do presidente e secretario da junta dos correctores, acompanhado de boletim commercial da semana ultima.—Ao archivo.

Da Companhia Indemnisadora, apresentando-lhe os esclarecimentos relativos ao movimento commercial do da Companhia, e que lhe foram pedidos por officio de 14 do corrente.— A' secretaria para os fins convenientes.

Da directoria da Companhia de Beberibe, apresentando os esclarecimentos, que tambem lhe foram pedidos por igual officio, remettendo 1 exemplar do ultimo relatorio feito á assembléa geral dos accionistas.—Idem.

Do gerente da companhia de Seguros contra o fogo, satisfazendo igualmente o pedido feito por officio de 14 do corrente.—Idem.

Dos agentes da Companhia de paquetes a vapor e de Seguros Fidelidade, dando igual satisfação ao pedido feito no já mencionado officio.—Idem.

Foi presente o livro da correspondencia official escripturado até fl. 44 com asseio.

Foram distribuidos os livros que se seguem: Copiador de Bartholomeu & C., Diario e Copiador de Lehman fréres e quatro copiadores do agente Frederico de Oliveira & C.

DESPACHOS

Requerimentos:

De Antonio Augusto dos Santos Porto, para eliminar-se do competente registro a nomeação de seu caixeiro Manoel Pereira da Silva.—Como pede.

De Parente Vianna & C., pedindo se lhes certifique se estão ou não registradas as nomeações de seus caixeiros actuaes Manoel Joaquim Seve, José Lucas Ferreira e Justino Casade Lima.—Sim.

De José Joaquim Gonçalves de Barros & C., para se annotar o registro da nomeação de seu caixeiro Abaão Caim no sentido de não o ser mais.—Na fórma requerida.

Dos mesmos, para lhes ser registrada a nomeação dos seus caixeiros José Joaquim Gonçalves de Barros Junior e Manoel Accioli de Moura Gondim.—Registre-se.

De Mauricio José de Freitas, para tambem registrar-se a nomeação de seu caixeiro Manoel Martins da Silva.—Seja registrada.

De Manoel Cardoso Ayres, para igualmente inscrever-se no competente livro a nomeação de seus caixeiros João Francisco Cardoso Ayres e Antonio Cardoso Ayres.—Deferido.

De Antonio Carlos Ferreira da Silva, apresentando á registro o conhecimento do effectivo pagamento do imposto do officio que exerce de interprete do commercio, relativo ao 1º semestre do corrente exercicio. — Registrado o conhecimento, entregue se.

Do tenente-coronel Decio de Aquino Fonceca, pedindo certidão de ter seu finado pai, o commendador Thomaz de Aquino Fonceca, registrado algum navio, e que se lhe declare se, sendo el o cidadão brasileiro, podia possuir navios que andassem com bandeira estrangeira. — Deferido quanto a primeira parte.

Do mesmo, pedindo tambem por certidão o theor do contracto social de seu dito pai e que terminou em 31 de agosto ultimo.—Como requer.

De João do Rego Lima & Filho, dizendo haverem satisfeito o despecho de 14 do corrente, afim de se lhes deferir a supplica em que pedem o registro de seu contracto social. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

ADIADO DAS DUAS ULTIMAS SESSÕES.

De José Luiz de Souza, pedindo matricula. — Mostre o supplicante se pertenceu a alguma das firmas dos Salgados, do Ceará.

Sendo 11 horas e meia da manhãa, e não havendo mais que despachar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 21 DE NOVEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia, achando se reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, deputados Busto, Miranda Leal e supplente Sá Leitão, faltando com participação os Srs. desembargador Accioli e deputado Rosa.

Lida foi approvada a acta da sessão passada.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de lettra á 18 do presente mez sob o n. 2144; e o escrivão Alves de Brito á 15 do dito mez sob o n. 2104.

Não estando presente o Sr. desembargador Accioli não foi por isso proposto o feito adiado na sessão anterior, entre partes, appellante João Pinto de Lemos Junior, appellado o administrador da massa fallida de Mamede & Martins.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimaraes ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellados Lehmann Fréres; embargante José Cesario de Mello, embargado João da Cunha Reis.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio: aggravante Bento José Ramos de Oliveira, aggravados Christovão Starr & C. por seu gerente.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão á meia hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Os testamenteiros e socios do finado commendador Thomaz de Aquino Fonceca, na sociedade que girava sob a firma de Thomaz de Aquino Fonceca & C., lendo o annuncio que os herdeiros do primeiro matrimonio fizeram no *Diario de Pernambuco* de hoje, respondem ao referido annuncio com a transcripção da condicção setima do respectivo contrato.

« Por morte de qualquer dos associados, se procederá á immediato balanço, para se precisar o capital e lucros do fallecido, e para liquidação e ajustamento de contas terão os socios sobreviventes o praso de um anno, para entregar o liquido pertencente ao fallecido aos seus herdeiros e successores, em dinheiro, fasendas e dividas, que ainda por ventura não estejam liquidadas. »

O que está determinado n'esta condição é o que se ha de cumprir religiosamente, entrando a firma de que fez parte o referido commendador, em liquidação na conformidade do contrato e da lei que rege a materia, a saber: os arts. 308, 335 n. 4 e 344 do codigo commercial.

Sendo os annunciantes socios gerentes a elles competem a liquidaçã, que se ha de fazer, não á vontade delles, mas pelo que clara e terminantemente dispõe a lei citada e o contrato social.

Recife 22 de novembro de 1870.

Francisco Joaquim R. Brito.
Corbeniano d'Aquino Fonceca.

Liberarismo dos liberaes de Pernambuco.

Uma lei promulgada o anno passado expressamente prohibe que se separem em occasião de vendas de escravos os maridos das mulheres, os filhos das mães até a idade de 14 annos.

Os primeiros transgressores desta lei, feitura dos conservadores, tem sido os liberaes.

Ha pouco tempo um certo barão liberal vendeu uma escrava, separando-a dos filhos ainda menores, hoje um membro do *Club Popular*, foi o encarregado de embarcar para o Rio de Janeiro o escravo Faustino do vigario Antonio Rufino Severiano da Cunha, não obstante ser casado, ter filhos e haver quem nesta capital o quizesse comprar.

E não haverá quem chame á contas estes liberaes, que assim transgridem as leis?

F. C. de B.

Os bonets brancos.

Pequenos artigos tem sido publicados neste Dia-

rio nos quaes se tem procurado incutir no animo do publico, que a officialidade do 9º batalhão frequentadora do theatro de Santo Antonio tem perturbado os espectaculos, que tem tido lugar, no entretanto o que neste theatro tem feito a officialidade é justamente o que costuma fazer o publico de todo o mundo civilisado; é assim que no Rio de Janeiro em Montevidéo e em outro lugares e aqui mesmo em Pernambuco jámais se censurou o applaudir-se uma actriz ou apupala. O cancan e a officialidade do 9º batalhão é actualmente espinha de garganta para muita gente, que nem sequer vio ainda o theatro de Santo Antonio.

Diversas familias que frequentam este theatro que digam se o comportamento da officialidade tem sido tal para que tamanha celeuma se levante, e tambem se o *cancan* é o que por ahi alguns se diz immoral! Só quem não visitou o Alcazar do Rio de Janeiro —de Pariz— e de outras grandes cidades tem licença para assim julgar.

O amigo da verdade.

Theatro Santo Antonio.

Beneficio de Mlle. Brescia.

No dia 24 do corrente, as 6 horas da tarde a musica do 9º batalhão se fará ouvir no salão da entrada, o qual estará ornado convenientemente, e as flores e folhas de canellas espalhadas pelo pavimento exalarão seus perfumes, e girandolas de foguetes subirão aos ares.

Ao chegar o Exm. Sr. presidente da provincia a musica tocará uma linda peça de saudação a primeira autoridade; em seguida a orchestra dará signal aos espectadores do começo do grande espectaculo.

A beneficiada ao apparecer no scenario será saudada enthusiasticamente pelos apreciadores de suas boas qualidades e como eximia actora, sendo em um dos intervallos brindada com uma linda corôa de ouro.

Findo o espectaculo será a beneficiada acompanhada até a casa de sua residencia na Torre, pelos bonetes brancos, para cujo fim estará a hora conveniente na estação um trem, o qual seguirá até Apipucos para conduzir os espectadores que alli morarem.

Espera se por tanto dos amadores do que é bom concorrerem a esse divertimento, um talvez dos melhores nesse genero pelo explendor, e enthusiasmo, dos que tem havido nesta cidade.

Attençaõ

O abaixo assignado avisa a quem interessar possa, que a casa terrea n. 11 a rua de Mathias Ferreira, da cidade de Olinda, pertencente aos herdeiros de Maria Joaquina da Paixão, lhe está hypothecada, e que no juizo municipal daquella cidade, trata da cobrança da dita hypotheca, não chegando o valor da dita casa para seu pagamento, ainda foi constrangido a pagar 5 annos de decimas, remindo a no juizo dos feitos da fazenda onde já estava arrematada, com o que dispendeu a quantia de duzentos e vinte e dous mil e tantos reis; e porque chegasse a sua noticia que aquelles herdeiros pretendam, fazer vender a referida casa simuladamente, a pretexto de pagamento de custas de inventario, partilhas, sob partilhas, etc., o abaixo assignado protesta desde já proceder contra quem quer que concorrer para semelhante estellionato, visto serem aquelles herdeiros tambem responsaveis pela hypotheca por terem assignado a escriptura com a finada Maria Joaquina da Paixão: protesta igualmente, que em tempo o juizo competente provara, que não havia fazenda sufficiente para se proceder inventario por fallecimento daquella Maria Joaquina da Paixão, porquanto o unico bem por ella deixado, fôra a casa referida, cujo valor não excedeu a 400$ rs. entretanto, que somente o principal juros da já referida hypotheca excede a 800$.

Recife 22 de novembro de 1870.

José Vicente de Lima.

PEDE-SE A ATTENÇÃO DO ILLM. E EXM. SR. PRESIDENTE E DO ILLM. SR. DR CHEFE DE POLICIA DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO NORTE, SOBRE O QUE SE PASSA A EXPOR.

Bernard Gomes Meira, morador na villa do Jardim, termo da comarca de Cahicó, daquella provincia, está pronunciado em dous processos pelo juizo municipal da cidade de Goyanna desta provincia de Pernambuco, em consequencia de ter vindo a esta cidade, e tomado ahi generos em dous estabelecimentos commerciaes, sendo um do negociante matriculado Ivo Antonio de Andrade Lima e outro de Joaquim Carneiro de Mesquita, ficando á dever a estes, mais de 4:000$000. Para a prisão do mesmo Bernardo Gomes Meira se expedio uma carta precatoria que foi entregue na villa do Jardim ao respectivo juiz municipal supplente em exercicio Rodrigues de Medeiros, o qual não cumprio; pelo que agora se expedia outra para o mesmo fim, cujo cumprimento se deve esperar, para que seja a lei observada e punido um criminoso.

Entretanto Bernardo Gomes Meira de quem se trata, acha-se nomeado supplente daquelle juiz municipal do termo do Jardim, por não ter sido ministrada ao Exm. Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Norte, informações fieis acerca daquelle Meira, que considerado como criminoso, está inhabilitado para obter tal nomeação, e nenhum cargo publico póde exercer em quanto não se livrar dos crimes que commetteu.

Não convindo a nenhum partido politico moralisado, proteger criminosos e menos que estes occupem cargos publicos; aguardamos as providencias precisas e esperamos o fiel cumprimento da precatoria para a prisão de Bernardo Gomes Meira, prisão que além de satisfazer a justiça publica, trará aos credores a esperança de receberem o que lhe é devedor aquelle Meira; e assim o espera

O Pacaré.

Pernambuco, 20 novembro 1870.

Monsieur.—Une lettre de France, venue par le dernier courrier, m'invite á soliciter le concours de tous pour une œuvre de bienfaisance, dirigée par de nobles femmes, qui vient de se fonder en France pour venir en aid aux victimes de la guerre.

« Malheureusement, me dit on il est bien difficile de trouver de l'argent dans notre pauvre France ruinée et l'on ne peut songer sans frémir á l'horrible misère qui régenera, cet hiver, dans Paris et dans les 23 departements envahis. Je viens donc demander de l'argent d'abord, puis des denrées alimentaires, ou du linge vieu et neuf; pourrait on fabriquer des chemises de femme et d'enfant, des layettes avec de vieux effets. Nous en éprouverions une véritable reconnaissance, car nous verrons des misères comme jamais nous n'en avons vu !!...

Cette société di pose de vastes locaux mis a sa disposition par les écoles professionnelles, un personnel zélé des hommes de l'art lui prêtent un géneréux concours. Elle reçoit des dons en argent et en nature: parmi ces derniers, elle recommande les suivants!

Sucre- Eau- de- vie- Café- -Ouate- -linge vieux et neuf produits pharmaceutiques- -Etoffes de tout genre- -m telas etc. etc.....

J'ai déja mis en se pratique, une seule fois, et grâces á une Française, Madame Labouriau, que je suis bien aise de remercier publiquement, cette intelligente chārité des dons en nature. Un sac de vieux linge et plus de 200 livres de confiture m'ont été donnés par elle et sont partis pour l'Europe par le dernier packet français.

Il s'agit de généraliser cette espéce de dons et je viens m'adresser pour cela, non plus seulement á la Colonie Française, mais aux Etrangers résidents et aux Brasiliens mêmes. Veuillez me preter, Monsieur le Radacteur en chef; le secours de votre publicité, pour bien faire comprendre aux personnes généreuses qui voudront seconder cette œuvre d'humanité, la nature et l'importance de bien qu'elles peuvent faire.

Les dons en nature, sucre- coton- café -certains produits pharmaceutiques—aus—de vie de canne —sont des produits spéciaux á ce pays. Les associations charitables qui en ont besoin en Europe, ne se les procurent que surchargés de Frais de transport, de droits de douane et des divers bénéfices faits par l'acheteur sur la place, par le négociant du port d'arrivée, par le marchand en détail. La livre de Sucre, par exemple, vaut au Brésil 20 á 23 centimes de Franc; vendue au détail en France, elle cout de 70 a 80 centimes; or, tous ces droits, ces bénefices, ces frais, de tout sort, ne dêvant pas être payes par les denrées qui me seront données, puis qu'elles seront transportées gratis par les Messageries Maritimes, exemptes de tout droit de douane, et qu'elles parviendront, sans intermediaires, aux consommateurs, il est clair que chaque donateur ne ; donnera en réalité *trois* et le bien qu'il fera sera ainsi *trois fois plus grand* que son sacrifice.

Je m'adresse donc surtous aux Brésiliens et je leur dis:

L'hiver est arrivé en Europe. Vous ne savez que par oui dire, sous ce ciel clément, ce que c'est que l'hiver et vous ignorez la véritable misère. Quand le froid sévit sur ces terres que la guerre vient de ruiner, dans les cabanes mal closes des villages, dans les mansardes des villes; quand les vieillards greiottents sous des lambeaux de convertures et que les mains des petits enfants s'élévent glacées vers le ciel, il y a des suffrances et des désespoirs que je renonce á peindre et qu'il faut avoir vus pour les comprendre.

Propriétaires d'*Engenhos*, qui fabriquez ou ce moment le sucre et le rhum, prélevez sur vos produits une dime de bienfaisance; la fleur de la canne á sucre peut elle même être employée á des conchettes chaudes et saines. Envoyez-m'en! Cultivateurs de coton, dodonnez-m' en quelques balles; on en fera, de la ouate et ceux qu'elle réchaufferavous beniront! Pharmaciens qui connaissez et appliquez chaque jour les plantes médicinales de ce riche sol, faites sortir de vos alambics de la santé pour nos malades! femmes brésiliennes de la ville et de ses faubourgs, cherchez dans vos armoires et dans vos coffres vos robes fanées, surtout votre linge usé de corps, de table et de lit, remettez les moi et vos sœurs de France prieront por vous!

Car ce sont vraiment vos sœurs et fréres que vous allez secourir! toutes nos origines dont communes. Nous sommes, comme vous une nation catholique; nous parlons des dialectes, de la même langue; le même droit, le vieux droit Romain, a formé notre législation et, nos coutumes; si le Mahoméusme, que vos péres ont chassé de la Péninsule Ibérique, n'est pas resté le maitre de l'Europe et du monde, souvenez—vous que ce fut Charles-Martel, á la tête de ses France, qui arrêta a Poitiers, l'invasion musulmane. Il y a six ans que j' habite votre pays et je n'ai encore cause avec personne qui ne reconnaisse hautement les services, que la France a toujours, rendus a l'humanité, et particuliérement, aux peuples de la race latine. Ses grands écrivains, vous les savez par cœur autant que les vôtres; ses academies, ses instituts scientifiques, ses écoles, ont formé et forment tous les jours vos médicins et vos jurisconsultes. Sous cette légéreté plus apparente que réelle, sous les mauvaises mœurs de la surface, derrière cette vie de plaisir sans frein, qui nous a été légitimement, reprochée que nous expions si cruellement, il y a le fonds grave des vertus de famille et d'un travail intellectuel et materiel qui monde le monde de produits sérieux ou charmants, que vous recherchez et qui sont devenus la meilleure part de toute vie civilisée. Venez, venez abondamment, au Secours des miséres de la France; en les adoucissant, vous avancerez la cicatrisation des plaies que lui indige cette horrible guerre et, améliorée parce qu' elle aura beau-coup souffert, elle reprendra avec tout son cœur et avec une raison plus ferme, ce rôle d'initiatrice—qu' on me pardonne, en ces douloureux moments, ce mouvemente d'orgueil—pour lequel le monde a encore besoin d'ile.

Je vous remercie, Monsieur le Rédacteur de l'hospitalité que vous voulez bien accorder á cette lettre dans votre journal. Laissez—moi ajouter que tous les dons en nature sont reçus de 9 heures du matin á 4 heures du soir, dans le ma asin de Mr. le baron de Livramento, quai d'Apollo. Je prie les donataires de me transmettre une note de leurs envois *Praça do Commercio* n. 14. Quant aux dons en argent, je demande qu'on veuille bien m' écrire et je me charge de faire recevoir á domicile les sommes souscrites.

Veuiller agréer, Monsieur le Redacteur, l'assurance de mes sentiments les plus dévoués.

Osmin Laporte.

Tendo de se proceder muito breve a eleição de dous deputados e dous supplentes para o meritissimo Tribunal do Commercio. lembramos os nomes de quatro distinctos negociantes de reconhecida probidade, honradez e intelligencia, os quaes são os seguintes:

Illms. Srs. commendador José J. d'Amorim
João Ignacio M. Rego.
Commendador João da Cunha Magalhães
José Jeronymo Monteiro.

Ao publico.

O abaixo assignado apressa se á responder aos Srs. Antonio Luiz dos Santos e Barão do Livramento dizendo-lhe que, suas senhorias não são exactos quando declara o ao publico que se acham de accordo com o Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado em tudo quanto este senhor tem feito para a desapropriação do terreno *Olho de vidro* em Parnameirim; visto que, aquelle senhor nada tem feito á tal respeito, nem podia fazer, uma vez que, pelos consenhores do referido sitio foi concedido á companhia dos trilhos, o transito com as condições que suas senhorias assignaram; e são ellas: Conservação do sitio vedado ao transito publico por meio de um portão e vigia constante, indemnisação que amigavelmente fosse arbitrada pelo consenço voluntario.

E' justamente isto a que não só o Sr. Dr. José Bernardo como suas senhorias se comprometteram. Mas que, pelo relaxamento da administração da empreza, se não pode fazer effectivo amigavelmente, motivos pelos quaes o illustre doutor, por meio de quatro demandas, tem frustrado até ao presente, reduzindo assim a pobre e misera viuva meeira á estado de mendicidade, com o que muito se tem indisposto o publico contra a companhia dos trilhos e seus administradores estigmatisando tão insolito procedimento.

Não venham, portanto, os senhores de Santos e Livramento fazer ver ao publico que, são só solidarios com o senhor doutor em desapropriações não só porque se não tracta d'esse caso, como porque se de tal se tratasse em nada se tornariam admiraveis.

Agora se Ss. Ss. querem de desviar sobre si encargos de consciencia, sejam francos, digam ao publico, nós em materias de direito somos leigos, por conseguinte assignamos de cruz o que escreve o doutor, visto que elle entende do *riscado*, se peccamos é por conta d'elle.

O que é verdade é que os proprietarios do sitio cavalheirosamente consentiram em que fossem affixados os trilhos antes de pagos do valor da desapropriação e que em retribuição á esse seu procedimento tiveram de ver o seu sitio todo estragado, entregue á invasão dos transeuntes, levantando-se nelle obras de pedra e cal, quando deram consentimento só para assentamento dos trilhos e sendo decorridos mais de 4 annos nem um vintem tem recebido sendo forçados á entreter quatro demandas!!

Note-se que o pretexto é que os consenhores não quizeram receber uma paga rasoavel; mas chamam preço *rasoavel* o que o Sr. Dr. Alcoforado em seu mero arbitrio quiz impor aos proprietarios, e julgam desculpar se com esse pretexto, quando é certo que quem quer pagar, e o credor sem razão recusa receber, ao menos deposita, que é o que attesta a vontade de pagar o que é devido, mas o Sr. Dr. Alcoforado entende que esse deposito não póde permanecer em melhor lugar do que em sua algibeira e de seus companheiros, e seja bem protelado quatro annos sem haver ao menos sentença em primeira instancia.

Quanto não podera ainda protelar até a effectiva indemnisação dos proprietarios que tão cavalheiros foram para com a empreza?

Ja vêem os Srs. de Santos e Livramento que os proprietarios tem toda a razão de queixar-se, sempre, apezar que o capricho parte de outros que não suas senhorias e neste juizo ainda permanecem embora a generosidade com que suas senhorinhas tem procurado amparar o Sr. Dr. Alcoforado contra a odiosidade que o cerca em relação a esse negocio.

Recife, 21 de novembro de 1870.

José Antunes Guimarães.

Ao Dr. Silva Ramos.

Pergunta-se ao Sr. Dr. Ramos se as duvidas que manifestou acerca da molestia do Dr. Victoriano de Sá e Albuquerque se acham já dessipadas pela analyse chimica feita na Bahia e nesse caso esclareça ao publico com sua opinião actual.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE NOVEMBRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—90 d/v 23 1/4 por 1$000 bancario.

Dito sobre dito — 90 d/v 23 1/4 23 1/2 por 1$000

Gonçalo José Affonso,
Presidente.

Mesquita Junior.
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21.	666:635$951
Idem do dia 22	31:947$866
	698:583$817

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	461	
		461
Volumes sahidos com fazendas	136	
» » com generos	230	
		366

Descarregam hoje 23 de outubro.

Barca portugueza — *S. Manoel II* — diversos generos.
Barca ingleza — *Kohi-noor* — diversos generos carvão.
Galera ingleza—*Hermione*—diversos generos.
Lugar portuguez—*Julio*—idem.
Brigue inglez—*Wild Wave*—trilhos de ferro.
Brigue portuguez—*Judith*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Laia*—idem.
Barca portugueza—*Sara*—idem.
Brigue inglez—*Kele*—idem.
Brigue inglez—*Navegator*—carvão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 21.	37:953$923
Idem do dia 22	1:848$266
	39:802$189

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 21.	48:948$639
Idem do dia 22	1:263$945
	50:212$584

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 22.

Rio de Janeiro e portos intermedios — 8 dias, vapor brasileiro *Paraná* de 849 toneladas, commandante Moraes, equipagem 63, carga differentes generos; a Antonio L. de O Azevedo & C.

Rio-Grande do Sul — 22 dias brigue nacional *Arroio Mallo*, de 323 toneladas, capitão Victal José da Motta, equipagem 14, carga 15.000 arrobas de carne; a Rezende & C.

Rio Grande do Sul — 22 dias, patacho nacional *David*, de 224 toneladas, capitão Francisco Manoel da Nova, equipagem 9, carga 11000 libras de carne; a David Ferreira Balthar.

Barcelona — 40 dias, sumaca hespanhola *Boriguа*, de 101 tonelada, capitão Segundo Maristany, equipagem 9, carga vinho; a Amorim Irmão. Seguio para os portos do Sul.

Navio sahido no mesmo dia.

Barcelona — Patacho hespanhol *Themoteo* 2º, capitão Ezequiel Pages, carga algodão.

DECLARACOES.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa interino desta companhia, o Sr. Corbiniano de Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas ás 3 da tarde, o 45º dividendo desta companhia na proporção de 3$ por cada acção.

Escriptorio da companhia do Beberibe 22 de novembro de 1870.

O secretario,
Dr. *Praxedes G. de Souza Pitanga.*

Arrematação.

Vai a praça de novo no dia 24 do corrente depois de finda a audiencia do Dr. juiz de orphãos a parte do sobrado da rua do Pilar n. 23, avaliada por 816$666 rs. com o abate da quinta parte deste quantia.

Circular n. 38.

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro 11 de novembro de 1870.—Francisco de Salles Torres Homem, presidente do tribunal do thesouro nacional, ordena aos senhores inspectores das thesourarias de fazenda que sobrestejam, até segunda ordem, na venda de apolices da divida publica.

Francisco de Salles Torres Homem.

Consulado provincial.

Na fórma do art. 50 § 1 da lei provincial n. 963, avisa se por esta repartição, a quem interessar possa, que com o mez de dezembro proximo abre se o praso de 30 dias alli marcados para o pagamento voluntario dos impostos da decima urbana e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz de corporações de mão morta, relativos ao 1º semestre do corrente anno financeiro de 1870 71, incorrendo os contribuintes que não realisarem o mesmo pagamento no referido praso, na comminação do § 3º do citado artigo.

Consulado provincial 21 de novembro de 1870.

Servindo de administrador.
A. Witruvio P. B. e Accioli de Vasconcellos.

Arrematação

No dia 23 do corrente, finda a audiencia do Sr juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa vista, vai ser arrematada uma mobilia de madeira amarello no valor de 104$, por execução de Antonio Duarte Carneiro Vianna 3º, Antonio Joaquim de Figueiredo, as 10 horas do dia, na rua do Hospicio.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 17 de novembro de 1870.

Antonio Augusto Ferreira Lima, Aquelino José de Guimarães Ferreira, Bernardina Maria da Silva, Elysea de Souza Martins, Fr. Felippe de S. Luiz Paim, Felix Ferreira Lima, Francisco Muniz da Silva Ferraz, Jezuino Alves Fernandes, José Bartholomeu (2), João da Costa Gomes, João T. Marillac, Luiz Manoel de Oliveira Menezes, Leandro O Alves de Carvalho, Pedro Affonso de Mello, Rodopiano Raymundo.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda

Administração dos correios de Pernambuco 23 de novembro de 1870.

Mala pelo vapor Paraná da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (23) pelo vapor ácima mencionado para os portos do norte será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador.
Affonso do Rego Barros.

THEATO
SANTO ANTONIO
COMPANHIA FRANCEZA
BENEFICIO DA ACTRIZ
MLLE. BRESCIA,
Soirée para familias
Quinta-feira 24 do corrente
LINDO E VARIADO ESPECTACULO
Dividido em tres partes.

Logo que a orchestra tiver desempenhado uma de suas melhores ouverturas, dará principio o divertimento, que será honrado com a assistencia do Exm. Sr. presidente da provincia.

Primeira parte.

Representar-se-ha a muito linda opereta em um acto,

LA NUITE BLANCHE,

na qual tomam parte os artistas Mrs. Maris e Caron e a beneficiada.

Segunda parte.

1.º Cançoneta

VAISEZ-VENS JDSEPH

desempenhado por Mlle. Mariette.

2.º Couplets

DES ROIS DE LA BELLE HELEINE.

cantado por Mr. Caron.

3.º Romance

LES TEMPS DE CERISES

exhibido por Raynaud.

4.º Valsa, desempenhada pela beneficiada.

5.º Canção

OH! LA! GROS JEAN A BORRE'

cantada por Mr. Maris.

6.º Aria da opera

TROVADOR

cantada por Mme. Valmonca.

Terceira parte.

A nova e muito linda opereta em um acto,

UN SOIREÉ CHEZ MLLE. CONTATS,

na qual tomam parte Mme. Valmonca e a beneficiada.

E' este o divertimento que a beneficiada tem a honra de apresentar ao respeitavel publico pernamcucano, de quem espera todo o apoio e protecção.

A beneficiada, em um dos intervallos, irá aos camarotes agradecer a todas as pessoas que se dignarem honrar o seu espectaculo.

Havera um quarto de hora depois do espectaculo um trem especial que tocará em todos os pontos da linha até Apipucos.

Os bilhetes acham-se á venda em mão da beneficiada, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 e 1/4 horas

AVISOS MARITIMOS.

Aracaty

Segue nestes poucos dias para o indicado porto o hiate *Sobralense* ainda recebe alguma carga a frete: á tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 1.

LIVERPOOL BRASIL & RIVER PLATE MAIL STEAMERS.

Rio de Janeiro, Bahia e Santos.

Espera-se de Liverpool até o dia 23 do corrente o vapor inglez *Humboldt* de 1,500 toneladas, que seguirá para os portos acima depois de indispensavel demora.

Tem excellentes accommodações para passageiros de primeira e terceira camara.

Para fretes e passageiros, trata-se com os agentes Saunders Brothers & C. Largo do Corpo Santo n. 11.

PARA'

Segue com brevidade para o porto acima o patacho *Maria*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com Pereira Vianna & C., á rua do Vigario n. 11.

Rio de Janeiro.

Está á carga para esse porto o patacho nacional *Esfrega*, de 1ª marcha e classe, tendo já parte da carga para receber: as pessoas que quizerem carregar dirijam-se ao escriptorio de José Maria Palmeira, no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, para tratarem.

Maranhão.

Segue com brevidade para o porto acima o patacho nacional *Joven Arthur*, para o resto do carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Rio-Grande do Sul.

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia*: para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio L. de O. Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

PARA O Rio-Grande do Sul.

Vai carregar e seguir com brevidade o patacho portuguez *Principio*, capitão José Francisco Abreu. Recebe um resto de carga a frete, para o que trata-se com Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

RIO DE JANEIRO

Para o porto acima seguirá em poucos dias o brigue nacional *Galgo*, de 1ª classe, por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que ainda póde receber a frete, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, armazem á rua do Barão do Triumpho n. 96, outr'ora do Brum.

BAHIA.

Para o referido porto segue dentro em poucos dias o patacho nacional *Calado* por ter a maior parte da carga embarcada, e para o resto que lhe falta a preços modicos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

PARA'

Para o indicado porto segue em poucos dias o brigue portuguez *Realidade*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto e para o pouco que lhe falta a frete barato: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Maranhaõ.

Segue para o indicado porto o patacho brasileiro *Bom Jezus*, e póde receber ainda algumas miudezas a frete: a tratar com o respectivo consignatario Joaquim Gorardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º anbar.

LEILOES.

LEILAÕ

DA

armação e generos existentes na taberna sita á rua da Cruz n. 32.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão os generos e armação da taberna acima, em diversos lotes, sem reserva de preços

HOJE

Na mesma taberna, ás 11 horas.

LEILÃO

DE

fazendas diversas

Hoje 23

Magalhães Irmãos farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, do mais completo sortimento de fazendas de algodão, linho, lã e de seda, as mais proprias do mercado:

QUARTA FEIRA

pelas 10 horas da manhãa, em seu bem conhecido armazem sito á rua da Cadeia, aliás do Marquez de Olinda.

LEILÃO DE MOBILIAS

de jacarandá a Luiz XV, ditas de amarello com pedras, guardas-louças, mesas para jantar, camas para casal, commodas de jacaranda, ditas de amarello, secretaria com estante para livros, marquezões, espelhos grandes, guarda-roupa de mogno, marquezas, um pequeno bilhar com os competentes utencilios, mesas para jogo, cadeiras avulsas, consolos, relogios para mesa, arandellas a gaz, candieiros, tinas, louça para almoço e muitos outros objectos

QUINTA-FEIRA

24 do corrente

pelo agente Pontual, na rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto, ao correr do martello.

LEILÃO

DE

dous ricos e grandes espelhos, um excellente piano forte de jacarandá, uma cadeira para o mesmo, seis cadeiras de jacarandá, um importante guarda-roupa de amarello, uma columna de mogno com pedra, 24 cadeiras de amarello obra muito bem feita, 2 consolos de raiz de amarello, 1 mesa elastica de amarello, 1 relogio de parede, 3 lanternas de vidro, 2 duzias de calis para cham agne, 1 terno de bandeijas de charão, 1 par de lanternas pequenas, 1 candieiro de gaz, garrafas para cheiro, 6 tapetes pequenos, escarradeiras e muitos outros objectos.

QUINTA-FEIRA

24 do corrente

O agente Martins fará leilão dos importantes moveis acima, por conta de uma familia que mudou de residencia, no terceiro andar do sobrado n. 20 da rua da Imperatriz, ás 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOEOGICO GEOGRAPHICO E PERNAMBUCANO

Haverá sessã ordinaria quinta feira 24 do corrente novembro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 21 de novembro de 1870.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

AMA

Precisa-se de uma áma para fazer o serviço de pequena familia, a' qual se dara' bom ordenado: na rua de S. Jorge, outr'ora Pilar, n. 138, 1º andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 21 da rua do Hospicio: a tratar na mesma rua n. 23.

AMA.

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, forra ou escrava, para casa de pouca familia: á tratar na rua Nova n. 50, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua do Vigario n. 33, 2º andar.

ATTENCAÕ

Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Apollo n. 28, com acommodaçõ s para grande familia: a tratar no armazem do mesmo.

ALTA NOVIDADE

Ao n. 13 da rua do Queimado.

Ricos sintos com saietes de blonde caprichosamente guarnecidos de fitas de seda e de setim e recortados a chineza, alem do que adornados de flores as mais bem trabalhadas que tem vindo ao mercado, é objecto de extasiar o comprador.

Ha adequados para todos os vestidos inclusive o de cor branca, e será bom aproveitar se antes que se acabem, uma vez que é pequena quantidade.

Rua do Queimado n. 13, loja de Paes Mello & C.

== Na cocheira da rua do Imperador n. 27 vende-se uma excellente burra de carro, cabriolet e de sella

KANANGA DU JAPON

NOVA AGOA

para o Toucador

PREPARADA

POR RIGAUD E Cia

PERFUMISTAS

8, Rua Vivienne, 8

— PARIZ —

Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle.

PREÇO 1$500.

Unico deposito no Bazar da Moda n. 50, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova.

— Aluga-se uma casa na rua de S. Francisco n. 29, com bons commodos, quintal murado, e com sabida para traz: a entender-se com o Dr. Christovão Xavier Lopes, ou com o Sr. Bernardino Pontual.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia) n. 47, 2º addar.

Padaria.

Aluga-se a padaria allemãã em Santo Amaro, e as condições são favoraveis: a tratar com seu dono na rua da Guia n. 56.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 94 na rua Direita, a chave está na taberna dos Srs. Lopes & Souza n. 93.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta.

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL DA Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.

(Antiga Rua Nova)

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

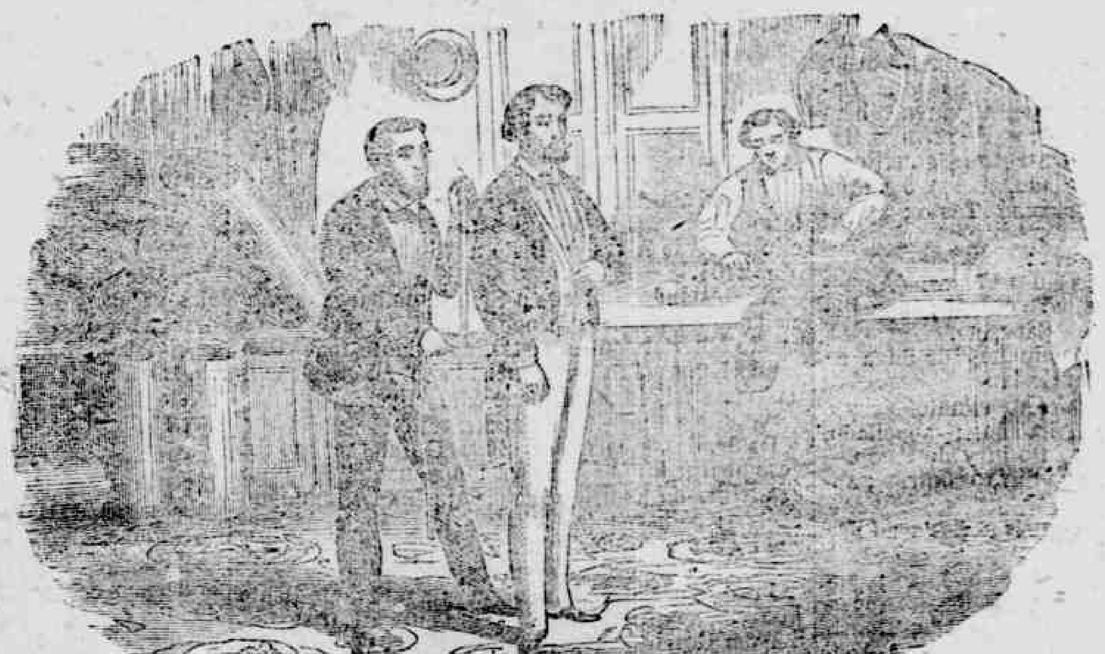
DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleites moderaos, chapéos de sol de seda, finos. RUA



Roupa de todos os tamanhos para homens e meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

RUA

D.

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em aceio, artistas e commodos, e ém pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante.

Companhia Phenix Pernambucana

A directoria da companhia Phenix Pernambucana deliberou que os premios de seguros por ella realisados quer maritimos quer terrestres sejam pagos no acto de celebrar-se o contrato.

Pernambuco 11 de outubro de 1870.

Pela companhia Phenix Pernambucana
J. H. Trindade.
F. F. Borges.
Luiz A. Sequeira.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Sobrado para alugar

O 1º e 2º andar e sotão n. 6 da rua do Duque de Caxias: a tratar no Coração de Ouro.

— Aluga-se a casa terrea n. 66-á rua nova de Santa Rita: trata-se na mesma rua n. 55.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que cozinhe bem e engomme: na rua nova de Santa Rita n. 57.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4

Chapas de ferro galvanisadas para telheiros, etc.
Tachas de ferro para assucar, etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão.
Machina de cortar fumo.
Machica de cortar papel.
Motores para dous cavallos.
Machina a vapor para mover machinas de algodão.
Balanças, prenças, cofres de ferro, fogões de ferro, enxofre, salitre limalha de ferro muitos outros artigos.

OS AMERICANOS

CILYNDROS PARA PADARIAS

Tendo chegado ha poucos dias completo sortimento dos melhores e mais conhecidos cylindros americanos para padarias, roga-se ás pessoas que d'elles precisarem de virem vel-os ao grande deposito do

BASTOS

LOJA DAS MACHINAS

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 56 A

OUTR'ORA RUA DA CADEIA

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Precisa-se de uma pessoa de confiança, intelligente e activa que tenha conhecimento e pratica de drogaria: a tratar na rua do Imperador n. 22.

Frederico Maya

Cirurgião dentista

Acha-se em seu consultorio para os trabalhos de sua arte nos dias uteis das 8 horas da manhãa as 3 da tarde, e aquelles que por suas occupações não poderem comparecer nesses dias o acharão das 9 horas da manhãa as 2 da tarde nos domingos e dias santificados. Tambem continua a prestar-se a qualquer chamado, tanto na cidade como para fóra della, sendo procurado em seu consultorio a rua do Duque de Caxias, sobrado amarello com entrada pela praça de Pedro II.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 da rua da Imperatriz: a tratar com J. J. de M. Rego á rua do Commercio n. 34.

D. Mariana Candida de Moura.

João Rodrigues de Moura e seus irmãos cordialmente agradecem ás pessoas que acompanharam a ultima morada os restos mortaes de sua prezada irmãa D. Mariana Candida de Moura. Os mesmos rogam aos seus amigos o obsequio de assistirem as missas que pelo repouso eterno da alma de sua irmãa mandam celebrar no dia 23 do corrente pelas 7 horas da manhãa (setimo dia do seu passamento), na igreja do Carmo. Desde já antecipam seus agradecimentos ás pessoas que se dignarem comparecer á este acto de religião e caridade christãa.

O testamenteiro, filhos, genros, e enteados do finado commendador Thomaz de Aquino Fonceca, agradecem a todos os seus amigos e parentes, o obsequio que lhes fizeram de assistir ás exequias do dito commendador, e de novo rogam para assistirem a missa de *Requiem*, que mandam resar na matriz da Boavista as 8 horas da manhãa de quarta-feira 23 do corrente mez.

Au belle sexe

CLOD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'à sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi á la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches ÉPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Crême convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:000 reis

Seul dépôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar e comprar: a tratar na rua da Cadeia n. 53, loja de chapéos.

— Os abaixo assignados, filhos legitimos, herdeiros e successores, do finado commendador Thomaz de Aquino Fonseca, avisam a quem convier, que, a sociedade que gyrava nesta cidade sob a firma de Thomaz de Aquino Fonseca & C., e de que eram socios o dito seu pai e os Srs. Francisco Joaquim Ribeiro de Brito e Corbiniano d'Aquino Fonseca, não póde continuar a praticar quaesquer transacções, nem ter gyro algum mercantil; por isso que, se acha dissolvida pelo facto da morte do mesmo pai dos abaixo assignados; e devendo por conseguinte entrar desde essa época em liquidação, a prestação de contas, em virtude do proprio contrato social registrado no tribunal do commercio, e do que dispõe o Codigo Commercial.

Os abaixo assignados ainda protestam fazerem prevalecer todos os seus direitos pelos meios competentes, contra quem praticar taes transacções, prejudicando assim os seus interesses, a despeito de serem por este modo bem publico previamente avisados, em ordem a evitarem, como desejam os abaixo assignados, quaesques questões judiciaes.

Recife, 19 de novembro de 1870.

Dr. Joaquim d'Aquino Fonseca
Ernesto d'Aquino Fonseca.
Decio d'Aquino Fonseca.
Antonio Augusto da Fonseca.

ATTENÇÃO

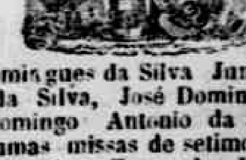
GRANDE NOVIDADE

PÃO

A' BISMARCK E A' MOLTKE.

Na padaria da rua Visconde de Albuquerque numero 20.

Começará a venda amanhãa terça feira 22 do corrente.



Manoel Domingues da Silva Junior, Francelino Domingues da Silva, José Domingues do Carmo e Silva, e Domingo Antonio da Silva, mandam celebrar algumas missas de setimo dia pela alma de seu tio Francisco Fernandes Vianna, quinta-feira 24 do corrente pelas 7 horas da manhãa na matriz do SS da Boa-vista, para o que convida á todos seus parentes e amigos afim de assistirem, e pelo que lhe ficarão agradecidos.

— Antonio José da Silva, socio da firma social Martins & Silva, estabelecida com taberna á rua das Nimphas n. 18, verificando pelo balanço procedido em dito estabelecimento no dia 11 do corrente, que seu socio Antonio Luiz Martins em qualidade de gerente tem feito compras dos generos na maior parte sob sua unica firma, e alem disto pagou tambem em seu nome quatro mezes adiantados do aluguel da casa, abusando por este modo da confiança que o annunciante nelle depositára: roga por isso a todos os credores do predito estabelecimento a lhe apresentarem suas contas no praso de tres dias para verificar se os seus creditos estão em harmonia com os que forem mencionados no referido balanço.

AVISO

Roga-se aos senhores abaixo mencionados o obsequio de comparecerem no Bazar da Moda á rua do Barão da Victoria, a negocio que lhes diz respeito:

João Valentim Vilella Junior.
Guilherme Dias dos Santos.
João José dos Santos Lima.
José Magalhães com fabrica de velas.
José Maria Fernandes, morador na villa do Cabo.

Bôa occasião.

Um moço brasileiro de 30 annos de idade que falla e escreve a lingua ingleza, com todas as habilitações para caixeiro despachante, de embarques ou outro qualquer trabalho; precisa de um emprego. Para informações dirija-se a rua da Cruz n. 51, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lã de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lã, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N. 9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUGÁ N. 9 A

ATTENÇAÕ

José Joaquim da Costa Maia, tem á venda no seu armazem, sito no largo do Pelourinho n. 5, os objectos seguintes, e que vende por preços mais commodos do que em outra qualquer parte:

Oleo de linhaça.
Couro de lustro.
Saccos de estôpa.
Estôpa em peça.
Vinho Bordeaux em caixas.
Feltro em peça para forrar embarcações.
Encerados.
Telhas de ferro galvanisado, de differentes tamanhos, para cobrir casas.
Ferro liso galvanisado para forrar embarcações.
Pregos galvanisados.
Cantaria de Lisbôa.
Dita soleiras.
Dita marmore.
Taboas de marmore de differentes grossuras.
Ladrilhos de marmore de differentes côres e tamanhos.
Ditos de pedra de Ansam, pretos e brancos.
Tumulos de pedra fina de differentes tamanhos.
Pedras para lavatorios.
Taboas de louza.
Pias de louza para cosinha.

NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior ás todas as preparações ate hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadeia n. 51 1º andar.

PAVILHÃO DA AURORA
Rua da Imperatriz n. 2

A' este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas acaba de chegar directamente da Europa o mais explendido sortimento de fazendas proprias para a festa, tanto para homens, como para senhoras; descrever e especificar o que de moderno e de mais apurado gosto nelle se encontra seria impossivel; mais para que se possa fazer uma aproximada idéa, mencionaremos com especialidade:

Ricos cortes de vestidos para casamento, chegados no ultimo vapor.
Ditos ditos de ditos de seda desenhos inteiramente novos.
Ditos ditos de ditos de lã com barras, fazenda inteiramente nova.
Vestidos de cambraia para baptisado.
Popelinas de seda dos gostos mais modernos, variado sortimento de cambraias, e cassas de cores, lindos e modernos desenhos.
Sedas lisas, lavradas, pretas e de cores.
Cretone para vestidos, modernos gostos.
Alpacas de cores, é impossivel descrever a variedade de gostos e padrões.
Chitas finas, claras, escuras, pretas, é indescriptivel o variadissimo sortimento.
Balões de todas as qualidades, côres e tamanhos, entre os quaes uns são inteiramente novidade.
Saias bordadas para senhoras, grande quantidade de gostos.
Camisinhas bordadas para senhoras muito modernas, grande variedade.
Entremeios e tiras bordadas em todas as larguras.
Camisas para homem, bordadas, lisas, e collarinhos, completo sortimento.
Lenços de cambraia bordados, lisos e de barras.
Chapéos de velludo, palha, merinó, feltro, o que ha de mais moderno e lindissimos gostos.
Cortinados bordados, e ricas colchas de seda, e de crochet.
Bareges de phantasia, fazenda propria para baile.
Tarlatanas de cores com palmas lindissimos gostos.
Burnús de cores para senhoras.
Gravatas para homem, grande sortimento em feitios e cores.
Bretanhas, esguião e bramantes de todas as larguras.
Lãazinhas de modernos padrões e lindos gostos.
Metim da India fazenda inteiramente nova para vestidos e de lindo effeito.
Finalmente reune se este estabelecimento tudo que de melhor e mais moderno se póde encontrar em fazendas como em perfumarias finas, das quaes tem um completo sortimento.

AOS CAVALHEIROS

Offerece igualmente a vantagem de encontrarem neste estabelecimento:

Pannos finos, pretos e de cores.
Casemiras pretas finas, e ricos gorgorões para collete.
Ditas de cores, de quadros, lisos e de listras, completo sortimento.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos de cores, lisos e trançados, grande sortimento.
Um habil artista para cortar e dirigir qualquer obra, que só se entrega a contento do freguez.
Uma modista igualmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, aprontando a capricho qualquer TOILET, garantindo-se a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

Em resumo concluimos

Por chamar attenção do respeitavel publico para o nosso estabelecimento, que além de ter tudo que se póde desejar em fazendas e perfumarias tem o mais COMPLETO SORTIMENTO DE ROUPA FEITA, para homens e meninos. Mandam-se as fazendas em casa das Exmas. familias, e dam-se amostras.

Um completo sortimento de esteiras da India, por menos preço que em outra qualquer parte.

Aberta das 6 horas da manhãa ás 9 horas da noute.

— No domingo 20 do corrente furtaram da rua das Trincheiras casa n. 10 uma corrente de ouro a moda, de passador com duas bollas esmaltadas sendo uma em cima o outra em baixo, e tendo a bolla de baixo um ganchinho: péde-se aos Srs. ourives e mais pessoas á quem ditta corrente for apresentada para comprar, de toma-la e annunciar por este *Diario*, caso não queira levar a dita casa, sera generosamente recompençado e se pagará o annuncio.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: rua de Hortas n. 30

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para casa de uma familia de duas pessoas: á tratar na rua nova de Santa Rita n. 51, serraria a vapor.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua Velha n. 66.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia: rua de Hortas n. 30.

Para a festa

Alugam-se duas casas terreas com commodos para familia e sitio com fructeiras, cocheira etc., na Varzea, lugar Ambolé: a tratar na rua do Crespo n. 7.

— Aluga-se uma casa na rua Augusta n. 92, com commodos para uma grande familia: quem pretender dirija-se a rua do Vigario n. 12.

— Aluga-se uma negrinha de idade de 14 annos, recolhida, muito intelligente para todo o serviço de casa de familia: quem precisar dirija-se a rua Formosa n. 21.

— Precisa-se de uma boa cosinheira para a rua da Aurora n. 24, 2º andar.

Caixeiro brasileiro.

Offerece-se um rapaz brasileiro de 14 a 15 annos, com pratica de taberna: á tratar na rua da Gloria n. 57.

— Na rua do Queimado n. 34, precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de rapaz solteiro.

— Precisa se de uma ama que lave e engomme com perfeição: na rua do Barão da Victoria n. 61, 2º andar.

Virginia.

Tendo-se esgotado a primeira remessa deste util e instructivo romance mandei vir mais por ser bastante procurado, e que se acha á venda na livraria franceza. Este livro até devia ser adoptado nos collegios de ambos os sexos, pois que é historico, religioso, e a hora ... [illegible]

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição para casa de homem solteiro: na rua do Livramento n. 6, loja.

AMA

Precisa se de uma ama para casa de estrangeiro de tres pessoas, prefere-se escrava: na rua da Imperatriz n. 9.

— Para casa de homem solteiro precisa-se de uma ama para o serviço interno: a tratar em Santo Amaro no seguimento da rua da Aurora n. 44, 1º andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cozinhar para duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 32 A, loja de calçado.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: a tratar na rua do Codorniz n. 8.

Caixeiro de pharmacia

Precisa-se de um caixeiro que entenda de pharmacia: na botica da rua do Cabugá n. 11.

— O abaixo assignado tem justo e contratado comprar a taberna sita na rua da Boa Hora, em Olinda, n. 24, ao Sr. Francisco Pires do Carmo, livre e desembaraçada de qualquer onus: se alguem tiver embaraços a pôr á semelhante transacção, queira annunciar por este Diario dentro de tres dias. Olinda 22 de novembro de 1870.
José Antonio da Silva Braga.

— Aluga-se uma preta escrava perfeita cozinheira; a tratar na rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 7, loja do Passo.

Aluga se

uma casa terrea, sita na Capunga, com sotão, cocheira, e um pequeno quintal: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Aluga-se

um sobrado na rua do Hospicio n. 35 de um andar e sotão, para grande familia: a tratar na rua da Imperatriz, loja n. 44.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira: na rua do Barão da Victoria n. 21.

Associação Commercial Beneficente.

Não se tendo reunido os membros desta associação em numero sufficiente á constituir-se a assembléa geral, convocada para o dia 18, são novamente convidados para reunirem-se quarta feira 23 do corrente a 1 hora da tarde, na sala das sessões da mesma associação.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 18 de novembro de 1870.
José da Silva Loyo,
Presidente.
José Henrique Trindade,
Secretario interino.

PRECISA-SE

de um rapaz de boa conducta que tenha pratica de trabalhar em fabrica de vela de carnauba: na rua do Vigario n. 26.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme, compre e cozinhe com perfeição para casa de uma familia de duas pessoas: no pateo do Paraizo n. 24, sobrado de um andar.

Agradecimento

Maria dos Prazeres Pires Freire, Ignacia Joaquina da Silva Freire, Joaquina Freire de Jezus Barbosa, Joaquim da Silva Barba, viuva, mãe, manos e cunhado do finado Candido Paulino Freire de Jezus, cabo do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional do Recife, vem por meio deste dar os agradecimentos ao Illm. Sr. Decio, tenente coronel commandante e a briosa officialidade do mesmo batalhão pelas maneiras cavallerosas com que se portaram logo que souberam do assassinato do referido cabo pois que lhe fizeram um bom enterro, não consentiram que a familia dispendesse nada com o enterro prometteram de velar pela viuva, e como estas acções não devem ficar ovildadas, a familia péde licença aos mesmos Srs. para publicar estas linhas e ao mesmo tempo convida a mesma officialidade, parentes e amigos do fallecido para a missa do 7º dia, no recolhimento da Gloria, quinta-feira 24 as 6 horas da manhãa.

Trabalhador

Precisa-se de um trabalhador forro ou captivo para o serviço interno de um estabelecimento: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

— O senhor...... em Olinda que tem mandado conduzir pedras da rua do Porto Seguro para o seu terreno á rua do...... queira mandar bota-las no seu logar se não quer que por este mesmo jornal declare o seu nome e com outras gentilezas a respeito de edificações baratas.

— No escriptorio de Alfredo & Barbosa Junior precisa-se fal'ar com os senhores:
Francisco Marques da Fonseca Pitta.
João Galdino Wanderley.
Bernardino de Senna Wanderley.
José Alves Maciel Junior.
Capitão José Bezerra Cavalcanti Maciel.

Para passar a festa

Aluga-se por tres mezes uma casa caiada e pintada, com cacimba, por preço commodo, na rua de Baixo em Olinda: a tratar no largo do Paraizo n. 14.

Ama.

Precisa-se de uma ama que engomme e faça o mais serviço de uma casa de familia, preferindo-se escrava: na rua do Visconde de Pelotas (Aragão) n. 37.

— Apprehendeu-se sabbado 19 do corrente, na loja do pince-nez de ouro, á rua de Hortas n. 15, um annel com brilhante, da mão de uma preta, e suppõe-se seja achado ou furtado: quem for dono e der os signaes certos, lhe será entregue pagando as despezas deste. A dita preta ora queria vender, ora ver se valia 10$000.

— Aluga-se pequena casa com sotéa defronte da Virgem da Saude, no Poço da Panella, perto do banho, muito fresca, poço de boa agua, e tudo o mais que é preciso: trata-se no mesmo lugar na taberna junto.

Escrava.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar: na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21.

Caixeiro.

Sr. que a Rocha por que razão não tem tirado a conta daquelle rapaz que foi seu caixeiro, que sahio da casa ha tres annos, acha que é pouco o tempo e em cima disso ainda me dizem que na casa não ha criados para lhe dar recado quando lá se manda; olhe que o trabalho de um caixeiro é privilegiado, e se Vmc. não paga a este peior a aquelle que tem o infortunio de lhe fiar sua fazenda; cuidado, quem avisa é seu amigo.
Xico Diabo.

— Precisa-se de um bom forneiro: na rua do Rangel n. 9, padaria.

— Precisa se alugar um preto: na rua do Rangel n. 9.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua larga do Rosario n. 31, 1º andar.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Lythographia.

Quem quizer vender um prelo de lythographia com 4 pedras e 1 rolo, annuncie para ser procurado.

VENDAS.

NOVIDADE.

O Costa, proprietario do armazem da Pedra Maamore á rua das Cruzes n. 42, offerece por dinheiro contado o que de melhor ha no mercado, por ter recebido muitos dos generos descriptos pelo ultimo vapor.
Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial manteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Velas stearinas a 500 e 640 rs. o maço.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Ervilhas francezas e portuguezas.
Vinho de todas as qualidades.
Especial e aromatico sabão de familia a 300 o kilo.
Molho inglez.
Ameixas e marmeladas dos melhores fabricantes.
Café de Moka.

A 3$ o palmo.

Domingos José da Cunha Lages, na rua da Senzala-nova n. 30, vende alguns terrenos no lugar do Barbalho, que domarcam com as estradas do Monteiro e Caldeireiro, e com a da Petinga que vem da estrada-nova, tendo 900 e tantos palmos de fundo; é desnecessario dizer a qualidade da terra, pois que quem quizer comprar verá as excellentes e vigorosas plantas que já existe em terrenos do mesmo lugar.

Candieiros e gaz economico.

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcelana, os quaes muito se recommendam pela segurança, asseio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene.
Venham antes que se acabem.
Unico deposito na
Rua larga do Rosario n. 84
Botica.

Olinda

Vende-se o sobradinho da rua de Mathias Ferreira n. 16, com bom quintal e boas condições de duração; e a casa n. 6 da ladeira da Misericordia, com bons commodos para familia, quintal murado, bastante grande, cacimba, e um grande pé de tamarindo de excellente sombrio: quem pretender dirija-se a rua do Crespo n. 18, 1º andar, ou ao agente José Euzebio Alves da Silva, rua da Aurora.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua Direita n. 99.

— Vende-se fumo do paiz bem curado, proprio para charutos e cigarros, sendo capa segunda e miólo, por preço commodo: na taberna do pateo de S. Pedro, sobrado n. 1, em Olinda.

Nutrimento
E
MEDICINA!

Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicamente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,

Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO
DE
Lanman & Kemp,

Se é que desejam ver-se livres e exêmpts de enfermidades

A 7$000

Vende-se lãs para bordar, bonitas cores, pelo diminuto preço de 7$: venham á rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas.

Cal nova de Lisboa

Barris grandes, e ultimamente chegada, vende-se por commodo preço: no caes da alfandega-velha, escriptorio Alfredo & Barbosa Junior.

— Ainda existem á venda alguns filtradeiras proprias para purificar agua, as quaes evitam o cholera, febre amarella e outras molestias; vende-se na rua do Commercio n. 38. Na mesma casa vende-se um relogio de ouro inglez chronometro.

SELECIA
Na rua do *Crespo* n. 20

Vende-se a selecia de linho, 4 palmos de largura, peça com 30 jardas, pelo baratissimo preço de 25$000, cambraia franceza com 7 1/2 palmos de largura a 1$ a vara, cambraia victoria fina a 4$500 a peça, lãzinhas proprias para vestido de senhora e menina a 1$ o covado, atoalhada de linho, 2 larguras, a 2$500 a vara: na loja do Guilherme.

Attenção

Vende-se um bom cavallo de sella de bons andares: no pateo da Ribeira n. 13.

— Vende-se uma casa em Santa Thereza, em Olinda, com accommodações para duas familias por ser muito grande, com portão para o porto de embarque, tem um grande viveiro e baixa de capim: os pretendentes podem tratar com Manoel da Cunha Martins na rua do Cotovello n. 29.

Venda de terreno

Vende-se um terreno na rua Imperial defronte do sobrado que foi do Sr. major Guemão, tem 200 palmos de frente e segue até a linha ferrea, contendo algumas bemfeitorias, e tambem se retalha, preço barato: a tratar na rua da Concordia numero 113.

— T. Jefferies & C., á rua do Commercio n. 46, tem para vender:
Brins de Angola legitimos.
Saccos de estopa.
Fio para fogueteiros.
Chapéos de sol baratos.
Lonas largas e estreitas.
Linha branca em novellos.
Panno riscado para colchão.

Aguade Vichy

Das fontes
HAUTERIVE E CELESTINS.

Vende-se por menos do que em outra qualquer parte no armazem da rua do Vigario n. 11.

Farelo novo de Lisboa

Vende Manoel Joaquim Gomes Braga, em saccos de 100 libras a 4$800: no armazem amarello defronte do arco da Conceição.

ATTENÇAÕ
Chocolate nacional.

Duas medalhas de prata e uma menção honorifica.

Avilla Irmão & C,
Rua nova de Santa Rita n. 49.

Existem poucos alimentos simples e substanciaes como o chocolate, estimulando suavemente os nervos, dá ao corpo o mais puro elemento de nutrição, e ao mesmo tempo fortifica os orgãos digestivos. Todos os medicos são unanimes a recommendar este alimento como o mais proprio e substancial para as pessoas de complexão fraca e debilitada.

Vende-se

Primeira qualidade 1/2 kil. 800 rs.
Homeopatha 1/2 kil. 1$000
Hespanhol 1/2 kil. 800 rs.
Vannille 1/2 kil. 1$000.
Até meia arroba far-se-ha abatimento de 10 0/0 e de arroba para cima 20 0/0.

Café muido á vapor

garantido sem mistura a 800 rs. o kil., em maior quantidade terá abatimento de 12 0/0.

Tambem ha pacotes de 1/2 kil. empacotado em papel de estanho para se conservar sempre fresco.

— Vendem-se tres carros de 4 rodas para um cavallo, sendo um de dous assentos, outro de dous a quatro (a vontade) e outro de quatro, são excellentes carros americanos: na rua da Florentina numero 14.

— Vende-se uma carroça nova com todos os arreios, propria para cavallo; quem pretender dirija-se ao pateo do Terço n. 40, para tratar.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Paltós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

Da todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades e panno finos as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CORPINHOS BRANCOS A 3$000

No Bazar do Pavão vendem-se corpinhos de cambraia brancos bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 8$000 e 10$ e liquida-se a 3$000 por estarem um pouco enxovalhados, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.

a 200 reis.

a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado; cortes dos mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.

a 200 reis.

a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$500; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60, Bazar do Pavão.

TARLATANA LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, côr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, é pechincha; na rua da Imperatriz n. 60.

CASAQUINHOS DE GUIPURE A 10$, 12$, 16$, E 20$.

Chegaram para o Bazar do Pavão os mais modernos casaquinhos ou basquinas de guipure com cintura, ricamente enfeitados com laços, e vendem se pelo barato preço de 10$, 12$, 16$, e 20$, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE MORIM A 3$500 A DUZIA

Vendem-se duzias de lenços finissimos, brancos de morim, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500 a duzia. Ditos de cambraias finissimas, fazenda que sempre se vendeu a 5$000 e liquida-se a 3$500 a duzia por haver muita porção, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.

No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem-

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barat do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PEHICNCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 850 0.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preço mais baratas do que em outra qualquer parte, sendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

Colchas brancas á 3$200, 3$500 e 7$000.

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas pretas, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo á 7$000, ditas um pouco mais baixa á 3$500 e ditas á 3$200; tambem no mesmo estabelecimento, se vende um grande sortimento de crétones e chitas proprias para colchas que se vendem muito em conta.

Sedas de quadrinhos a 1$280 ao covado

Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas côres, para vestidos e roupas de meninos, e vende-se á 1$280 cada covado; é pechincha no Bazar do Pavão.

CHALES DE RENDA.

Chales á 2$000.

Chales á 2000.

Chales á 2000.

Vende-se uma grande porção de chales pretos de renda ou croché, sendo pretos com 4 pontas, fazenda que sempre se vendeu á 5$000 e liquida-se a 2$000 cada um. é pechincha no Bazar do Pavão, a rua da imperatriz n. 60

LINDAS BAREGES A 320 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se o mais bonito sortimento de finissimas bareges transparentes com as mais bonitas listas de côre proprias para vestido, e liquida-se a barato o covado por estarmos muito proximos da festa; ditas mescladas, fazenda muito lustrosa e com lindas côres a 400 réis o covado, é pechincha a rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE CASSA DUZIA 3$000

Vende-se finissimos lenços de cassa com delicados cercaduras, de côres fixas, já embainhados, sendo proprio para homense e senhoras, pelo baratissimo preço de 3$000 a duzia, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHAS
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.
Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazrr do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO

Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo azul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem-se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO.

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e a é mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e modernas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita franceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES PARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestid e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÊS A 1$000 PARA VESTIDOS.

Vende-se um elegante sortimento desta nova fazenda denominada glacês sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000

Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia tendo 9 varas a 8$500 e 10$000. Ditas bispo com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azul dinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000: todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$500.

Vende-se finissima cambraia branca transparente com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida-se a 1$600, 2$ e 2$500 a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro. É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE

Peça a 4$000

Vende-se muito finas peças de cambraias brancas transparentes, tendo 8 1/2 varas cada peça e com um vara de largura a 4$. É pechincha, no Bazar do Pavão.

A' rua da Imperatriz n. 60.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança es sabonetes de pos de arroz

CHEGARAM
Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo: na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.

Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

CEMENTO
O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

MACHINAS PARA COSTURA
Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar. garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

VENDE-SE
ou aluga-se os armazens que foram occupados com a fabrica de sabão e destilação do Sr. coronel Franca, na rua da praia de Santa Rita nova, os quaes offerecem proporções para bem se montar qualquer fabrica de grande estabelecimento, com a grande vantagem para embarque e desembarque: a tratar com o commendador Tasso.

CAL NOVA DE LISBOA
Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8. 1º andar

-- A 320 rs. na rua Direita, botica n 88, vende-se tinta rôxa e preta cada botija.

Fita asul, na rua do Cabugá n. 2.

São chegados a este estabelecimento chapéos pretos para homem (fôrmas as mais modernas) a 10$000, assim como basquinos de gros-de naples, crochets pretos para senhora, os melhores que ha no mercado; cassas de côr a 240 rs. o covado; chitas a 200 rs.; córtes de chitas olindenses — duas saias — a 6$; cobertas de chita chineza forradas a 6$; ditas de crochet, ricas, a 12$, as melhores que tem apparecido: tudo a dinheiro que é para acabar.

— Chegaram afinal — Capellas mortuarias as melhores que tem vindo ao mercado, sortimento completo, tanto de vidrilhos com imagens, e de perpetuas amarellas. Na loja da Fita Azul, á rua do Cabugá.

Cerveja branca e preta
DA
MARCA Z
engarrafada por
Blondo Wolfe & C.
especialmente para o Brasil
UNICOS AGENTES EM PERNAMBUCO.
J. Jeferies & C.
46, Rua do Commercio 46

Baratissimo.

Comprou-se grande quantidade de lãas com listas de seda fazenda de 900 réis, que se vende por 444, para acabar: 1 ja de Gaspar Antonio Vieira Guimarão, rua do Queimado n. 1.

Farinha de mandioca.

A bordo do brigue *Maria & Virginia* fundeado em frente ao trapiche Barão do Livramento, vende-se superior farinha de mandioca, recem-chegada de Santa Catharina, em porção e avarejo: a tratar com José Victorino de Rezende & C, á rua do Marquez de Olinda n. 52.

ATTENÇÃO

Em Olinda, rua dos Milagres, taberna n. 1, vende-se farinha de mandioca muito superior em saccos e a retalho por barato preço; tambem tem porção da de S. Matheus para animaes.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereescopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

A ARARA
TEIMA NÃO VENDE, QUEIMA
ATTENÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, participa a todos os seus devedore tanto da praça como do mato que estando liquidando suas casas commerciaes, o que deve fazer até o fim do corrente anno, por isso roga a todos os seus devedores a virem saldar seus debitos o mais breve possivel; outro sim, declara aos seus devedores, que os que não estiverem na loja tem de pagar todos os seus debitos, provando isto se fará o abatimento que for preciso para a liquidação de suas dividas, para isto poderão dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, loja da Arara.

Ao resto das pechinchas

Vende-se córtes de castores para calças, a 500 rs. Córtes de brins de cores a 1$500; cortes de gangas para calças a 1$. cortes de casemiras preta para calças a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Córtes de chitas a 2$500.

Vende-se cortes de chitas para vestipes a 2$500. Ditos de cassa para vestidos a 2$500.

Pechincha a 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Para liquidar a 3$500.

Peças de madapolão com 12 jardas a 3$500. Ditas de dito com 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

LIQUIDAÇÃO.

Peças de algodãosinho de listra proprio para roupas de escravos com 42 jardas a 6$500 e covado 160 rs. para liquidar.

Chitas escuras para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado.

Para acabar.

Vende-se peças de cambraias victoria, finas a 6$, 6$500 e 7$000.

E' muito barato.

Colarinhos de papel a 240 rs. a duzia.

Cortinados para janellas a 5$000.

Vende-se cortinados para janellas a 5$ o par. Brim pardo liso para calça de serviço a 500 rs o metro.

Cortes de percales a 6$000.

Vende-se cortes de percales de duas saias de bonitas barras a 6$000.

Cobertas de chita.

Vende-se a 1$500, ditas finas a 2$500, ditas encarnadas e adamascadas a 3$500, ditas forradas 5$000.

Gangas para calças a 280 o covado.

Brim de listra ao lado para calças a 400 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000 a duzia, para liquidar; grande porção de mantas para gravatas a 200 rs. cada uma para liquidar.

Cassas francezas a 280 rs.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado.

Organdys de cores para vestidos a 400 e 640 o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 320, 400 e 500 rs. o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$000.

Vende-se balões de 15 a 30 arcos a 1$ e 1$500 cada um. Córtes de cassas em papel a 2$500 cada um, para liquidar. Bramante de linho e algodão com 10 palmos de largura o 1$800 o metro.

Panno de linho a 760.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura proprio para lençóes a 2$800 o metro.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se uma porção de lenços de seda a 800 rs. cada um.

Chales de cassa a 1$000.

Vende-se uma grande porção de chales de cassa a 1$000 cada um, para liquidar.

Fustão a 360 rs.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 360 rs o covado.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão enfestado para lençóes e toalhas a 900 rs. o metro, dito transado a 1$200 o metro.

Chales de merinó estampados a 2$000.

Vende se chales de merinó estam ados côm barras a 2$, 2$500 e 3$ para acabar

Grande porção de retalhos.

Vende-se grande porção de retalhos de cassas e chitas a 240 rs. o covado.

A festa está na porta
Roupa feita encontrarão
Por precinho razoavel
Todos se enroupàrão.

A SÂBER:

Liquidação de roupa feita.

Vende-se palitots de brinsinho de linho proprio para andar em casa a 1$500; ditos de ganga a 2$000; ditos de meia casemira a 3$000; ditos de alpaca de cor a 3$500 e 4$000; ditos de panno fino preto a 6$, 8$ e 10$000; ditos de casemiras de cores, a 6$ e 8$000; colletes de cassinetas de côres, a 1$500; ditos de brins de quadrinhos a 1$000; ditos de casemiras de cores, a 2$500, 3$ e 4$000, Calças azues para escravos a 500 rs; ditas de algodãosinho de listra a 800 rs.; ditas de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; ditas de dito branco de linho a 3$500 e 4$; ditas de casemiras de cores a 5$, 6$ 7$ e 8$000; camisas de cassa a 1$000; ditas de algodãosinho, proprias para o serviço por ser fazenda forte, a 1$280; ditas de musselina a 1$000 rs. Para liquidar

O proprietario da loja denominada Arara, declara ao respeitavel publico e aos seus freguezes que está concluindo sua liquidação, por isso quem quizer munir-se de boas fazendas por pouco dinheiro tenha a bondade de dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, desde as 6 horas da manhãa as 9 da noute.

Farelo
á 4:200.

Saccos com 100 libras de superior farelo delo barato preço a cima indicado, na rua da Madre de Deus n. 7.

Grande reunião!!!
Rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Como se está aproximando o tempo dos *regabofes*, o proprietario deste estabelecimento tem se esmerado em fazer reunir em seu armazem um completo e variadissimo sortimento de generos alimenticios.

Não se propõe a descrever nominalmente todos os generos contidos em seu armazem por se tornar de mais enfadonho.

Garante somente, que é sua norma de ha muito tempo vender pão por pão e queijo por queijo.

Avisa especialmente aos fumantes, que recebeu de sua especial encommenda uma factura de charutos superiores de S. Felix da Bahia, das seguintes marcas: exposição, marquezes, normas, amadores e paraguassuanos.

Venham todas as despensas dos arrabaldes e cidade suprir-se de generos de primeira qualidade.

Farinha de mandioca da Bahia.

Tem para vender muito nova e superior, em saccas, a preço mais commodo do que em outra qualquer parte: Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

— Na rua do Barão da Triumpho, antiga do Brum, n. 92, vende-se o seguinte por preço modico:

Cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado.
Bolinetes para barcaças e hiates.

Attenção

Vende-se a armação e pertences da taberna do logar do Terço n. 11, propria para qualquer principiantec, cedendo-se ao comprador a residencia do sobrado de um andar por cima da mesma: á tratar no mesmo sobrado.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca

Farinha de mandioca de Santa Catharina.

Ha para vender da muito nova e superior chegada recentemente pelo patacho *Arabe* e barca *Santa Maria*; por preço commodo, a bordo dos referidos navios fundeados defronte do trapiche do Exm Sr. barão do Livramento ou então para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

VENDE-SE

A loja de cera a praça do Conde de Eu: á tratar na mesma.

AZULEJOS
AZULEJOS.
AZULEJOS

Ha para vender alguns milheiros dos mais lindos azulejos, vindos por encommenda de alguem que por circumstancia os dispensa. No armazem de Tasso Irmão & C., á praça do caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

ALTA NOVIDADE

Acabam de sahir a luz as seguintes peças para

PIANO

Uma—linda walsa d'Arditi	1$000
Ideal e realidade — muito bonita phantasia pelo maestro Cazalbore	1$000
Postilhão—linda phantasia executada com grande applauso pela musica allemãa	1$500
Habaneras — lindas dansas paraguayas, que tanto furor aqui tem feito	1$000

ACABA DE PUBLICAR-SE a collecção de musicas dos cavallinhos para

FLAUTA

Recebeu mais grande sortimento de musicas para piano, e piano e canto, e tambem a opera

IL GUARANY

para piano e canto, e tambem os melhores pedaços para piano só composição do illustre compositor brasileiro

Carlos Gomes

que tanto furor fez na Italia, e hoje faz no Rio de Janeiro.

A' VENDA NA

IMPRENSA NACIONAL DE MUSICA

DE

A. J. de Azevedo

A RUA DO BARÃO DA VICTORIA (ANTIGA RUA NOVA N. 11).

O BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA DO BARÃO DA VITORIA

(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se metamorphozeado no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afamadas, perfumarias especiaes, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde têem habeis correspondentes.

Vende-se muito emconta e manda-se por em pregados do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de séda ricamente bordados.
Gorgurão de séda branco para vestido.
Colchas de séda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 40 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cotton Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52
Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

PRECIOSA DESCOBERTA
TONICO DELSUC

O TONICO DELSUC que hoje apresenta ao publico, depois, porém, de um severo exame e de reiteradas experiencias, tendo a certeza de que possue uma superioridade incontestavel a todas as outras preparações, que até hoje tem apparecido, recommenda-se por sua bondade, e pelo brilhante lustro que produz nos cabellos, tirando immediatamente todas as caspas e coceiras, fazendo com que appareça em bom estar impagavel.

Esta agua compõe-se de substancias cuidadosamente escolhidas, purificadas, e confeccionadas com o maior cuidado, e além disto combinadas de modo tal a dar-lhe uma acção verdadeiramente efficaz consoladora, e benigna.

Derrama-se esta agua na cabeça, e esfrega-se levemente; immediatamente ficam os cabellos limpos e com um brilho magnifico.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabeleireiro de Paris.

Rua 1° de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1° andar

CONFEITARIA
DOS
ANANAZES
Rua da Cruz n. 16

Encontra-se sempre:

BOLINHOS para chá; pão de ló; bollo inglez; pasteis de differentes qualidades; doces de fructas, em calda e secco, em barrilinhos em latas.

CAIXINHAS com amendoas e pastilhas, proprias para presentes; chá preto, miudo, de superior qualidade; latas com pecegos a 1$000.

AMENDOAS confeitadas: xaropes refrigerantes; vinho Bucellas, branco e tinto, proprio para mesa; vermouth; absyntio; cognac; vinhos finos, champagne.

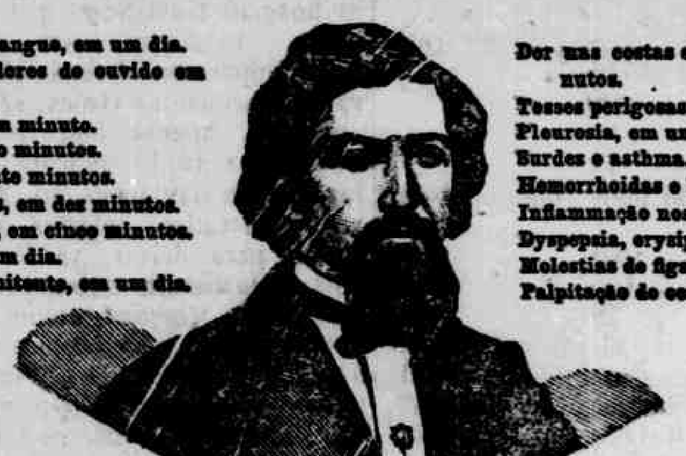
PAPEIS para sortes, ditos vendados para cobrir bolos.

PRESUNTOS e fiambres.

RECEBEM-SE encommendas de bandejas com bolinhos, com armação de assucar e sem ella; de pão de ló e bolos enfeitados com disticos e sem elles; e de outros muitos objectos proprios para grandes jantares, bailes, etc., etc.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO
DR. CHAS. DE GRATH
OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN O REI DA DOR
PARA USO INTERNO E EXTERNO
CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dor de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermittente, em um dia.



Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação do coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas até em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

CASA CAUVIN
A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilha, devedida e doseada para fazer de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda *COTENDO TODO TRATAMENTO.*

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C^a Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. . . .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Pivera	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Caixas de palito do gaz a. . .	00

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a. . . .	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a.	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a.	4$000
Caixa de linha branca do gaz a. .	500
Vara de franjas de lidho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa.	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 4 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

Ro... nte-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Cigarros da imperial fabrica de S. João
de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1° anda.

ATTENÇÃO

Vende-se uma canoa de carregar 1,200 a 1,300 tijolos: a tratar na rua Direita n. 101.

A 2$000

Vendem-se borzeguins para crianças, obra boa pelo diminuto preço de 2$000: venham á loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50.

FARINHA

de trigo a 5$000 a barrica: no armazem Italia, rua do Livramento n. 38.

CHEGARAM

As verdadeiras luvas de pellica inglezas, chegadas no ultimo vapor, para a loja da rua da Cadeia do Recife no 44, em frente a botica, perto do Corpo Santo.

— Vende-se semente de coentro e alface muito novas; na rua da Guia n. 7, taberna.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para enchel labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 10.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente que espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se cansando elle de sua bem conhecida maneira e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolbidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
TEM PARA VENDER

em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 47:

Fumo em folha

de 1° e 2° qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa

ultima chegada.

Potassa da Russia.

Farinha de mandioca.

Vinho Bordeaux.

de 1° qualidade. Tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Fogão de patente.

Vende-se em casa dos importadores Shaw Rawlins & C., rua da Cruz n. 4.

AGRICULTURA.

Vantagens da cultura do gira-sol.

(Conclusão.)

Comprehende se logo, que para a preparação dos estrumes de ossos por acção dos alcalis, não é necessario empregar os alcalis causticos puros, e póde-se substitui-los por misturas de potassa ou de soda addicionadas de cal.

A potassa ou a soda dissolvida n'agua, á qual se addiciona cal, fórma, como é sabido, ao fim de algum tempo, uma solução caustica de potassa ou de soda; se mergulha-se, pois, nesta solução um osso, este decompor-se-ha tão bem como se estivéra dentro de uma solução de potassa caustica.

Analyses feitas por M. Latchinoff, no laboratorio chimico do instituto agricola de S. Petersburgo, demonstram que 100 libras russas (40 kilogrammas) de ossos misturados com 10 de potassa do commercio contendo 73,39 % de carbonato de potassa, 15 de cal extincta, e 125 de agua, foram completamente decompostos, apresentando uma massa caseósa espessa, com bastante desprendimento de ammoniaco. Por outro lado, 100 libras de ossos foram decompostos por uma mistura de 6,66 partes de soda (contendo 99,5 % de carbonato sodico), 16,66 de cal extincta e 166,6 d'agua.

No acto da preparação dos estrumes, a massa que provêm da decomposição dos ossos é obtida por meio de uma mistura de potassa ou de soda com uma certa porção de cal. Convém antes de empregar, mistura-la com alguns dos ingredientes: serradura de madeira, turfa secca e pulverisada, terra de reiva, etc.

Deixa se este composto em um monte, que se revolve á pá cuidadosamente, antes de conduzi-la para o terreno que tem de adubar.

A addição destes ingredientes é necessaria pelos seguintes motivos:

A massa obtida, como foi dito, pela decomposição dos ossos, por meio da mistura de potassa ou de soda com cal, apresenta-se no estado de uma calda espessa; é, pois, conveniente, e mesmo necessario, mistura-la com serradura ou turfa pulverisada afim de reduzir-se a pó, que facilmente possa ser empregado na estrumação das terras.

O estado pulverulento do estrume facilita o trabalho de o espalhar pelo campo, e além disso a turfa ou a serradura absorve e fixa o ammoniaco, que se desprende da mistura.

A addição deste ingrediente (turfa ou serradura) é ainda util, porque enterrado no chão do solo entra brevemente em decomposição, e o gaz acido carbonico, que se desprende, contribue por seu lado por dissolver o phosphato de cal.

E' tambem conveniente, para absorver o ammoniaco, misturar os estrumes, obtidos por meio da decomposição dos ossos pelo alcali, com o superphosphato que neutralisa os alcalis.

Para esse fim, pode-se indicar o emprego do superphosphato, preparado com os apatitos e coprolithos.

Como a potassa ou a soda, no acto da decomposição dos ossos, actua em proporções equivalentes, pode-se supprir a potassa pela soda, empregando esta ultima em menor proporção.

E' assim que, sendo 100 partes de ossos decompostos por 10 partes de potassa ordinaria do commercio, que contém 73,32 % de carbonato de potassa, para decompôr a mesma quantidade de ossos pela soda, que contém 73 32 % de carbonato de soda, será preciso empregar menos soda na relação ($K^2 Co^3$: $Na^2 Co^3$) *i. é.* de 138 para 96.

A potassa ou a soda, para a preparação do estrume de ossos, podem ser substituidas por outras materias, que contenham carbonato de potassa ou de soda.

Assim, em lugar da potassa pura, emprega-se com vantagem em certos paizes, o carvão que provêm da carbonisação do bagaço que fica da extracção do alcool e do assucar na beterraba; entre nós poder-se-ha empregar para o mesmo fim o bagaço da canna, ou a casca do café.

Os ossos que se cobre com a mistura deste carvão (de combustão dos bagaços da beterraba ou da canna, ou da casca do café) com a cal, e sobre os quaes se derrama agua, produzirão depois da decomposição final um excellente estrume para esses vegetaes.

E' desta maneira que a potassa pode ser substituida ás cinzas.

Ora, como a acção das cinzas depende do grão da riqueza em carbonato de potassa, segue se que quanto mais potassa contiverem as cinzas, tanto mais efficaz será a acção por ellas exercida.

Quando a cinza não encerra, ou contém pequena quantidade de carbonato de potassa, embora seja misturada com agua de cal, esta cinza não decomporá os ossos,

E' por essa razão que as cinzas da combustão da turfa, do carvão de pedra ou das arvores de folhas aciculares (pinheiros e outras coniferas), como todas aquellas que contêm pouca potassa, não exercem acção sobre os ossos.

Em certos paizes, e principalmente na Russia Central, fazem-se culturas immensas de trigo sarraceno (*Polygonum fagopyrum*) e de gira-sol, cujas hastes encerram grande quantidade de potassa, e que são aproveitadas para a extracção deste alcali, e empregado finalmente na preparação dos estrumes de ossos.

Os estrumes, preparados por este meio, possuem todos os principios fertilisantes e essenciaes para a vegetação, e no estado de serem facilmente assimilaveis pelas plantas: taes são o phosphato de cal em pó tenuissimo, alcalis, cal, silcatos, sáes de magnesia, materias organicas azotadas e não azotadas.

A acção dos alcalis não se limita somente aos ossos; actuam semelhantemente sobre outras materias de difficil decomposição e insoluveis, como, por exemplo, os cascos e chifres de animaes, couros, pennas, etc.

Assim, pois, estas materias podem ser utilisadas na preparação de bons estrumes; os alcalis actoam sobre ellas exactamente do mesmo modo que sobre ellas exactamente do mesmo modo que sobre a osseina dos ossos.

Ao terminar, daremos os resultados das analyses feitas pelo Sr. Anderson sobre as sementes do gira sol. Em 100 partes destas sementes, ha as seguintes substancias:

Proteina	13,3
Oleo	34,7
Hydro-carburetos	23,9
Cellulose	28,5
Cinzas	3,3
Agua	6,2

Analyses feitas no laboratorio do instituto agricola de S. Petersburgo sobre o residuo das sementes (*tortas*) depois da extracção do oleo.

Em 1,000 partes de residuos, ha:

Proteina	423,1 (67,7 azoto).
Oleo	147,1
Cinzas	51 2

Ora, comparando-se este resultado com os que fornecem as analyses das *tortas* da colza *Brassica campestris oleifera*) e do linho, abaixo transcriptas, vê-se que as do gira-sol, por conterem muito maior porção de oleo e de proteina, podem ser empregadas na alimentação do gado com maior proveito ainda.

Analyse da torta (*tourteaux*) da colza (*Brassica campestris oleifera*):

Proteina	280
Oleo	95
Cinzas	74

Analyse da torta do linho (*Linum usitatissimum*):

Proteina	280
Oleo	100
Cinzas	79

Estas informações me foram ministradas por um dos membros da commissão da Russia na exposição internacional de 1867, em Paris, da secção dos productos expostos pelo instituto agricola de S. Petersburgo; declinando o nome do Sr. Bajanoff, que tanto se interessa pelo engrandecimento da agricultura moscovita, rendo preito ao seu patriotismo, e manifesto igualmente os meus sentimentos pela lembrança que guardo de nosso encontro naquelle maravilhoso bazar, onde se juntaram em affinoso concurso as diversas industrias de todos os povos civilisados da terra, no centro de uma grande capital, a capital de um povo generoso, e digno de *toda a victoria*.

O gira-sol gosa tambem de uma propriedade de alta importancia hygienica; por suas emanações elle contraria as exhalações miasmaticas proprias dos lugares paludosos. Observações feitas neste sentido, por pessoas dignas de todo o conceito, demonstram a proficuidade das plantações de gira-sol nos lugares assolados pelas febres intermittentes, como são as terras baixas, nas margens de lagôas ou de ribeiros, e alternativamente cobertas d'agua durante as inundações, e descobertas e expostas á intensa evaporação do sol ardente durante o verão dos climas tropicaes.

Por todas estas razões não se póde deixar de proclamar o gira-sol como planta digna de ser cultivada em larga escala, e de ter dominios mais vastos do que os estreitos canteiros dos jardins.

MIGUEL ANTONIO DA SILVA.

(Da *Revista do Instituto Fluminense de Agricultura*).

LITTERATURA.

Os amores dos anjos.

POEMA DE THOMAZ MOORE.

(Continuação)

Emfim meu ardente desejo, minha fervente supplica, por que meus labios proferiram esses votos impios, (o que não ousa a lingua, quando o coração desvaira!) minha supplica fatal foi hovida,..do inferno ou do céo ?... Escutai minha narração, e sabereis quem a attendeu!

De todas as virgens que se movem como visões sobre este globo, só uma era digna de todo o amor de um joven anjo de luz, tão bella e brilhante era. Pela nobreza de seu pisar, quando deslisava sobre a terra sem toca-la, dir se hia que havia nascido para habitar uma esphera celeste, para percorrer essas planicies de azul onde seus pés teriam encontrado uma estrella á cada passo. Não era só o encanto (tão facil de arrebatar nossos sentidos arrebatados) desses labios cujo halito era um perfume, desse rubor passageiro e bello, relampago luminoso do pensamento, desses olhos brilhando a gomas vezes em colera, mas que á uma palavra de ternura, tornavam-se tão ternos, que pareciam ao passar do sol, estes mostravam seus raios em suas chammas; de um talhe tão flexivel como as vergonteas de uma arvore nova, coberta de flores da primavera, com formas tão arredondadas e bellas como os fructos que se destacam no fim do estio: não era só essa belleza partilha da mais della mulher inda que do rico excesso de bons que tinha recebido, podesse afomosear todo o seu sexo, mas era tambem a alma translusindo por todo o seu ser, a alma fazendo brilhar cada encanto, e entretanto independente do que esclarecia; como o sol que colora as flores, luziria com o mesmo brilho, se não brotassem as flores para receber a sua luz. Era tudo reunido em um só ser; graças sem numero, olhares celestes que fazem a gloria das jovens virgens quando o tempo não tem gelado ainda nenhum de seus encantos, animados por uma alma que dava as bellezas talvez mui voluptuosas o cunho da divindade! Mistura esquesita só a ella reservada, de tudo quanto ha de mais amavel, mais fugitivo, mais terno, mais puro e mais nobre na natureza dos anjos e na sua. Eis o que me attrahia por aquella que parecia alliada ao céo e a mim, minha brilhante irmãa do paraizo, cujo amor devia conter delicias d'um e d'outro mundo; tudo o que a alma procura nos céos, tudo o que o coração anhela encontrar neste mundo!

Tivessemos.... Mas prosigamos em minha triste narração, a despeito da dôr que disperta a recordação, semelhante ao farpão que move-se na chaga. Acompanhai-me em cada um de meus passos cheios de felicidade e entretanto tão funesto, que conduziram me ao fundo do abysmo sombrio, aonde pereceram ambos—o anjo decahido e a pobre mortal!

Desde o instante em que meus olhos n'ella se fixaram não mais a deixei. Pairando sobre sua cabeça, dia e noute, a seu lado em suas meditações mais solitarias, pude logo ler cada desejo que existia no intimo de seu coração, como os seixos prateados se mostram sob a limpha transparente. Alli habitavam as innumeraveis cousas que instrue o ardor dos jovens corações, os desejos vagos, as ternas illusões, os sonhos d'amor ainda sem objecto, as fogazes e aladas esperanças, que obedecem aos desejos, as alegrias brilhantes, como o arco-iris, que se desfazem em lagrimas como elle, e as paixões occultas sob pensamentos virginaes, semelhantes á cobras adormecidas sob flores. No meio desses sentimentos conhecidos de todos os corações novos que palpitam, descobria altos pensamentos, nobres aspirações, superiores á todo que de ordinario enche uma alma tão terna; traços de luz, ferindo e illuminando o vago do futuro, imaginações grandes e livres, brincando como aguias novas ás portas do céo! Igualmente descobri (que rico e facil presa para a arte do tentador!) um tal ardor de saber como nunca abrigara forma assim tão bella, desde o instante em que Eva, abençoada com todos os fructos do Edem, excepto um, preferio perder tudo a ficar ignorando alguma cousa!

Foi durante os seus sonhos que me apoderei de sua alma com um doce poder: durante esse mysterioso crepusculo do espirito, quando o facho da razão, meio velado pelas nuves dos sentidos, doura fracamente as imagens fantasticas que evoca a imaginação. Ao clarão dessa doce claridade, fazia apparecer a seus olhos sorpresos, vagas e brilhantes visões, scentelhas de luz apagadas, apenas entrevistas; brilhantes labyrinthos dando em nada; vastas clareiras atravez das quaes só se apercebia o vacuo, moradas celestes que se entreabriam para deixar ver seu brilho, e depois se fechavam subitas e desappareciam sem deixar traços: emfim, todo quanto podia animar a esperança em seu vôo, sem offerecer ponto aonde repousar. Emquanto com uma fronte, tão pura então como o disco argenteo da lua, radiante no meio de seus sonhos, presidia a estes encantos.

Creador desses fugitivos prodigios, dava a esperança para a fazer logo desapparecer. Dizia-lhe: Contempla esse mondo de luz! depois de repente abaixava o véo que o furtava á suas vistas.

Bem depressa conheci que na vigilia como no somno, todos os seus pensamentos se fixavam sobre essas falazes scenas, e sobre mim, ser mysterioso, que passava e repousava ante ella, meio encoberto, para ainda mais irritar sua curiosidade! A força d'arte me havia tornado senhor de sua exaltada imaginação. N'uma noute, estava, n'um lugar consagrado que ella havia escolhido para orar, n'uma gruta de marmore rarissimo, cavada sob os seus jardins perfumados.

A luz de invisiveis lampadas se introduzia alli furtivamente, e por toda a parte derramava um brilho doce e puro como um clarão mysterioso que a alma invisivel derrama sobre as feições: alli, prostrado ante o altar, entregue a todas as sensações que agitam a mulher quando Deus e o homem, ao mesmo tempo reclamam seus suspiros. O gesto, a voz, os olhos animados por cada pensamento ardente, que semelhante as nuvens do estio, fica suspenso entre o céo e a terra, muito puro para gravitar, muito terrestre para se elevar; cercada dessa doce claridade que se espalhava em torno, como se esses raios houvessem emanado della, ouvi-a exclamar:

«Oh! idolo de meus sonhos! quem quer que seja, mortal, anjo ou simi-deus, muito bello e celeste para sempre ser meu!

«Espirito maravilhoso, que tornas o somno tão encantador, parecendo deixar de ser vida o despertar, por isso que nos sonhos o mesmo céo se mostra!

«Porque perco-te sempre? Porque quando te contemplo assim como teus reinos, deixas cahir esse véo que eu daria toda a minha vida para levantar por uma hora sequer?

«Longo tempo antes de tua apparição radiante, antes que tuas maravilhas tivessem se apoderado de meus pensamentos, minha alma nutria essa sêde de luz que tuas vistas tem tornado paixão!

«Nada ha de bello e brilhante sobre e abaixo deste globo, nos céos, sobre a terra, no Oceano, que meu coração não deseje ardetemente conhecer, e á ti, á ti... sobre tudo!

«Vem pois, espirito radiante, affasta os véos da tua celesta patria, seja que queiras ser adorado como Deus, ou receber meus abraços como mortal: oh! vem... vem...

«Traze comtigo todos os teus prodigios deslumbrantes, afim de que desperta, possa tudo ver e conhecer! ou antes, ou antes, leva-me a sombra de tuas azas para tua esphera luminosa, em teu céo, aonde... sim, lá mesmo... esteja comtigo!...

«Demonio ou Deus, que tens o livro da sciencia aberto sob teus olhos, permitte á minhas avidas vistas, fixarem-se um instante sobra suas brilhantes paginas, e deixa-me morrer depois!

«Por essas azas ethereas que abrem caminho atravez de um elemento tão cheio de vida, fazendo brotar um pensamento a cada movimento que fazem, agitando-se!

«Por esses anneis de dourados cabellos que o amoroso zephiro do Paraizo acariciava ha pouco, deixando nelles o seu sopro perfumado!

«Por esses apaixonados olhos cujo brilho penetra até o fundo do coração, semelhante ao sol no ocaso, que mergulhando nas aguas, derrama ondas de luz e fogo sobre as vagas!

«Por todos os teus poderosos encantos, eu te imploro, espirito luminoso e adorado, brilha nesta noute sómente á meus olhos arrebatados, nesta noute bemaventurada, ouve-me!»

Hanhelante, respirando apenas ao acabar estas ardentes palavras, deixou cahir sua cabeça languida sobre os degráos do altar, como se essa emoção houvesse sido a ultima! mas logo estremecendo ao sopro de meus labios, que repetiam seus suspiros, levantou de repente a cabeça, e vio-me em pé sobre o altar, não resplandecendo com o brilho celestial, como lhe havia apparecido em seus ultimos sonhos, mas brilhante e ornado com a graça dos mortaes. Minha corôa de flores, por demais radiante para este mundo, havia ficado suspensa na abobada estrellada; minhas azas estavam colhidas como estandarte, quando a paz condemna, por sua pompa, ao olvido, ou como nuvens do outono, que retem relampagos promptos á se escaparem de seus flancos, para deixar brilhar uma nova estrella em seu despontar. Guardava apenas os attributos de amante glorioso de uma simples mortal, meus olhos mostravam um fogo tão ardente, tão apaixonado, como o seu, meu coração ardia em chammas semelhantes, minha falta, o meu delirio eram os mesmos, e minha alma desvairada perdeu nessa hora funesta, mais gloria e luz que o céo mesmo não póde tornar a dar!

E entretanto esta hora...

Neste ponto parou o Espirito, como se as palavras cedessem as impetuosas ondas de seus pensamentos, semelhantes as cordas que se partem sob os dedos do Bardo inspirado, quando quer tirar dellas sons por demais fortes; emquanto passando a mão com força pela fronte, parecia querer suffocar as idéas que o agitavam! mas depressa se acalmou. Esse despertar accidental do fogo sopitado dos dias idos, esses restos de uma chamma muito devoradora e viva por se accender de novo, desappareceram n'um momento, e o anjo voltando-se para os seus brilhantes companheiros, continuou assim sua narração.

«Os dias, os mezes decorriam; de posse do que mais desejado havia sobre a terra era eu feliz? Lês, grande Deus, no fundo do coração dos culpados, atravez de seus sorrisos, de sua dessimulação e de seu orgulho, sabes de que felicidade gosam! Era a angustia a mais amarga desfarçada pelo amor e suas delicias, cujos transportes interrompia, como os immundos vapores e clarões terriveis escapados do inferno, se lançam entre o céo e os habitantes do purgatorio no momento em que os ultimos entreveem a região celeste! O unico sentimento parecido com a alegria, ou antes o unico allivio de minha dôr, era ver a minha amante feliz. Ella tão fresca, tão bella, tão altiva de sua sorte, e não obstante fonte de todos os males de minha alma perdida, junto de quem suspirava sem cessar, e cujo manto era sempre novo. Ve-la feliz, reflectir sobre ella o brilho obscurecido do meu antigo esplendor, os ultimos raios de minha gloria, que brincavam ainda em torno de mim; sobre ella, de quem era a luz, e cuja alma adorava até a minha sombra, era, confesso, um agradavel goso; o ultimo e unico raio de alegria que me restav. Brilhante creatura, tão cheia de orgulho, que os mais elevados pensamentos de realesa e dominio, nutridos no coração da mulher, nada são em parallelo ao que ella experimentava. Não curvava sua linda e nobre fronte senão diante do Altissimo, tão altiva se sentia com o amor de seu Cherubim!

Demais, essa paixão que crescia de hora em hora, a qual seu mesmo amor sedia por intervallos, essa sede de conhecer tudo o que a terra e o céo encerram de mais raro, não só o que Deus se apraz mostrar, mas tudo quanto elle tem envolvido em trevas longe das vistas humanas. Esse desejo, ah! tão fatal e tão perigoso, era sem cessar por mim animado. Prompto a satisfaze-lo, desvendava a seu pensamento mundos de maravilhas que, nunca d'antes tinham brilhado á olhos humanos. Penetramos juntos nas profundezas da terra, sol e mar, atravez das cavernas de fogo, e das camadas do ar, por toda a parte em que o mysterio entorpecido estende o seu espesso véo. O amor, sempre á nosso lado, seguia nossas vagas excursões, certo de achar uma patria em cada elemento, e de por toda a parte ser adorado.

Foi então que a natureza soube pela primeira vez vir depor a riqueza de todos os seus reinos aos pés da mulher, dizendo-lhe: Brilhante creatura, tudo o que vês pertence-te! Então, pela primeira vez, os diamantes, semelhantes a olhos que luzem no meio das trevas, foram sorprendidos em seu obscuro retiro, e vieram esclarecer com os seus raios, a marcha triumphante da joven e altiva belleza. Então, a perola mergolhada nas aguas onde os raios do sol não chegam, como um espirito condemnado a habitar um lugar triste e lugubre, foi igualmente libertado de sua grosseira prisão. Veio ornar a mulher com um brilho que alternativamente dá e recebe. Por quanto nenca virgem, quaesquer que sejam os projectos ambiciosos do momento, não esquece esse poderoso auxiliar do seu sexo, o ornato raro e cheio de gosto, que junta uma nova força a iman de seus encantos. Nada havia de bello, grande e curioso no dominio de minha aza ligeira no fundo das aguas ou no ar, que mais prompto do que o seu desejo, não fosse voando buscar com uma viva e terna impaciencia, e quando a via contemplar com admiração alguma estrella brilhante, dizia-lhe: Oh! não a olhes assim, meu amor, não t'a posso dar!

(*Continuar-se-ha*).

SCIENCIAS E ARTES.

Estradas de ferro.

Uma das questões que actualmente prendem a attenção, não só dos engenheiros, mas tambem dos accionistas de vias-ferreas na Europa, é a largura mais conveniente para adoptar-se na construcção das futuras estradas de ferro. Como todas as questões scientificas, esta tem sido, e ainda é muito debatida.

Um dos mais esforçados propugnadores do systema de vias ferreas estreitas é o Sr. Roberto F. Fairlie, engenheiro muito conhecido de Londres, e inventor de uma machina especialmente apropriada para essas estradas, machinas que se diz terem dado os melhores resultados nas muitas experiencias feitas, não só na via ferrea Festiniog, em Galles, que tem apenas a largura de 1 pé 11 1/2 polegadas entre os trilhos, como em outras de maior largura.

O Sr. Spooner, engenheiro em chefe daquella estrada de ferro, onde a machina Fairlie trabalha diariamente, sustenta baseado na pratica as vantagens das estradas estreitas.

Os jornaes *Engineer* e *Railway News* occupam-se largamente do assumpto, e o *Times* de Londres tambem tem publicado varios artigos advogando o systema das estradas estreitas, conhecido hoje como—Systema Fairlie.

Damos em seguida a exposição lida pelo Sr. Fairlie em uma das sessões da associação Britanica de Liverpool, na qual apresenta as vantagens reclamadas para o seu systema, que, a reunir de facto todas as que se lhe attribuem, seria o mais apropriado para o nosso paiz, accidentado como é, e onde as estradas de ferro, por dispendiosas, tem sido até hoje impossiveis de realizar para muitos pontos.

Se é verdade o que sustentam os Srs Fairlie, Spooner e outras notabilidades scientificas da Europa, podemos esperar em breves annos ter vias ferreas economicas, de pouca largura e construcção ligeira, trabalhando para muitos pontos do Brasil, cujo trafico não comporta o actual systema dispendioso, pois que a maior vantagem que se inculca no systema Fairlie é justamente a economia, não só na construcção do leito da estrada, como no costeio e na duração da via permanente e dos trilhos, em consequencia da leveza do trem rodante empregado.

Tanto basta para que a exposição do Sr. Fairlie mereça a attenção de quantos se interessam pela prosperidade do paiz. É por essa consideração que lhe abrimos as nossas columnas, e não porque sobre as suas vantagens hajamos proferido um juizo, para o que nos falta competencia. Limitamo-nos a entregar este trabalho ao exame dos doutos como materia que nos parece digna de um estudo serio.

«Esta exposição tem por fim mostrar o modo e, até certo ponto, o grão em que a largura das estradas de ferro affecta o custo da sua construcção e o seu costeio, e os meios porque seria possivel desde já augmentar os dividendos para os accionistas e tornar conhecidas as innumeras vantagens que offerecem estradas de ferro a todas as partes habitaveis do globo, por improductivas e pouco populosas que sejam.

«Muitos estarão lembrados do tempo em que a largura mais apropriada para as estradas de ferro foi assumpto de renhida disputa; pelejou-se a batalha das larguras (*battle of the gauges*) com vigor desesperado, mas sem resultado decisivo.

«Ambos os partidos belligerantes retiraram-se do combate com grandes perdas pecuniarias nenhum porém quiz conceder a victoria ao outro.

«O resultado foi que á construcção de estradas de varias larguras foi continuada pelos interessados em cada uma dellas; e assim aconteceu que uma linha larga foi levada aos districtos do norte, sendo a sua subsequente remoção a melhor prova de que nunca deveria ter sido emprehendida.

«Comquanto a controversia a que me refiro fosse dirigida com summa habilidade, e com grande dispendio de dinheiros dos accionistas, é singular que os que nella estavam empenhados não parecem jamais ter levado em conta a *economia* relativa dos planos que respectivamente advogam. O exame deste importantissimo elemento teria lançado muita luz sobre a questão. Essa palavra, porém, era então desconhecida ao mundo de estradas de ferro e ao que ella significa ainda hoje não se dá a consideração devida.

«Se assim não fosse, esta exposição seria desnecessaria; pois já estaria provado ha annos, que, ao passo que uma estrada estreita é infinitamente menos dispendiosa do que uma mais larga, a sua capacidade em relação á força e á velocidade estão perfeitamente em proporção com as necessidades do paiz.

«Se isto tivesse sido conhecido, não teriamos visto, como vemos actualmente, grandes districtos privados de toda a perspectiva de gozarem das vantagens de estradas de ferro, e milhares de accionistas lastimando a perda dos resultados que tinham direito de esperar do emprego dos seus capitaes.

«Além da importante questão de economia, a capacidade de transportar das vias ferreas de menos de quatro pés 8 1/2 polegadas de largura entre trilhos, ainda nunca foi considerada como devia sê-lo. Concluio-se sem exame que uma linha de menos largura do que esta seria muito limitada tanto na sua capacidade para transportar como na velocidade a que os trens poderiam viajar; e tem-se sustentado que a economia no custo seria demasiadamente pequena para tornar desejavel uma mudança. Não é meu fim advogar uma mudança destas na Grã-Bretanha, onde a largura de quatro pés 8 1/2 polegadas está estabelecida e em operação, e offerece a necessaria facilidade para uma velocidade de 60 ou 70 milhas por hora, mas unicamente tomar as condições do trafico das estradas de ferro inglezas como exemplo dos meus argumentos geraes.

«Ao mesmo tempo não se deve olvidar que estas condições podiam de alguma forma ser modificadas, em relação á economia, pelo emprego de trem rodante mais leve. É sabido e admittido por todos que a proporção de peso que não paga para o que paga em trens de passageiros é de 29 para 1 em trens de carga, exclusive os mineraes é de 7 para 1. Esta terrivel desproporção é em parte devida ao systema de administração; porém o é em muito maior grão á largura das estradas. O peso morto dos trens de passageiros ou de carga está na proporção directa da largura da estrada que percorrem; ou, para melhor dizer, a proporção de peso que não paga para o que paga (abstracção feita do systema de administração) cresce exactamente na razão do augmento da distancia entre os trilhos, porque uma tonelada de materiaes dispostos sobre uma estrada de pouca largura entre os trilhos póde carregar maior peso do que sendo espalhada sobre uma base maior. Para provar esta proposição bastará citar a via ferrea Festiniog com a largura de 1 pé e 11 1/2 polegadas entre trilhos. Os wagões empregados nesta estrada para transportar madeira pesam unicamente 12 quintaes, e frequentemente carregam um peso de mais de 3 1/2 toneladas com uma velocidade de 12 milhas por hora. Em outras palavras, estes wagões carregam seis vezes o seu peso, emquanto os melhores wagões nas estradas inglezas ordinarios não carregam mais do que o dobro do seu peso.

«A boa administração da estrada de ferro London and Northwestern é tão universalmente reconhecida, que parecerá talvez presumpção da minha parte a escolha desta linha para exemplificar os defeitos do systema actual. Escolhi-a, porem, porque a sua administração é tal que os seus defeitos devem necessariamente nascer da sua construcção; e eu passarei a mostrar, que se em vez de ter a largura de 4 pés 8 1/2 pollegadas entre os trilhos tivesse a de 3 pés, o seu trafico de mercadorias podia ser puxado por metade do custo actual, com metade da força motora empregada, e de modo a reduzir á metade o peso que actualmente percorre a estrada, o que faria desapparecer a necessidade da grande despeza em que se está incorrendo com a construcção de uma terceira linha de trilhos.

«Estou perfeitamente convencido de que estas minhas asserções serão a principio recebidas com incredulidade; mas eu provarei a sua exactidão com algarismos que não podem errar. O escriptor que primeiro avançou que um peso de trem de 30 toneladas tinha de ser posto em movimento por cada tonelada de passageiros que carregasse, foi ridicularisado; mas, passado algum tempo, quando se examinou a materia descobrio-se que a sua asserção era absolutamente exacta, e é hoje universalmente recebida e admittida como tal. Da mesma forma os factos em relação ao trafico de mercadorias só precisão ser investigados para que todos os que são dotados de senso commum os comprehendam.

«O trafico de mercadorias e mineraes na estrada de ferro London and Northwestern monta por anno a quinze milhões de toneladas. Quero suppor que cinco destes quinze milhões de toneladas são de mineraes, principalmente carvão de pedra; e tratarei unicamente dos dez milhões de toneladas de mercadorias que restam, como saldo liquido transportado no anno. Tem se provado que o peso que não paga está para o que paga na proporção de cerca de sete toneladas de peso rodante empregadas para carregar dez milhões de peso que paga.

«Afim de evitar todo o risco de exagerar, supporei que o peso morto está sómente na razão de 4 toneladas para 1; o que reduz a 40 milhões os 70 milhões de toneladas de wagões empregados para transportar 10 milhões de carga que paga. O peso bruto puxado pelas locomotivas será então 50 milhões de toneladas, com uma velocidade media de 25 milhas por hora.

«Os lucros com o trafico de mercadorias nesta linha são de 6 shillings e 3 pence por milha de trem; o que a um termo medio de 1 1/2 penny por tonelada por milha, daria cerca de 50 toneladas de peso que paga, e 255 toneladas como o peso bruto puxado por milha de trem. Dividindo os cincoenta milhões pelas 255 toneladas, teremos 196,080 trens, que, sendo divididos pelos 313 dias de trabalho no anno, dá 625 trens de mercadorias em 24 horas por toda a extensão da estrada de ferro Northwestern.

«O balanço da companhia mostra que cada tonelada liquida produz cerca de 4 shillings e 8 pence (incluindo os mineraes; mas como o termo medio que ganha cada milha de trem no trafico de mercadorias e no de mineraes é quasi o mesmo este facto não vicia o argumento, o que a 1 1/2 penny por tonelada por milha, dá como termo medio da distancia percorrida por tonelada cerca de 38 milhas; de modo que como cada tonelada do peso total puxado percorre 38 milhas, e a extensão total da linha é 1,432 milhas, segue-se que deve haver, termo medio, trinta e sete trens de mercadorias, distribuidos pela extensão toda da linha. Dividido o numero total de trens por dia de 24 horas, por 37, teremos um termo medio superior a 17 trens por dia, percorrendo cada milha da linha.

«Meu fim, trazendo os algarismos até este ponto, é mostrar que, comquanto á primeira vista o numero 626 trens por dia pareça exagerado, todavia, sendo repartido por toda a linha é comparativamente pequeno.

«Tendo chegado a esta conclusão, estamos habilitados para conhecer qual seria o resultado se a largura da linha fosse de 3 pés em vez de 4 pés e 8 1/2 pollegadas.

«Primeiramente podia se manter a mesma ou maior velocidade, isto é, até 35 ou 40 milhas por hora. Fallo aqui da velocidade, porque trato unicamente de trens de mercadorias. E' claro que, quando se trata de trens de passageiros, velocidade é a favor da maior largura (isto é 4 pés 8 1/2 pollegadas); este ponto, porém, já foi admittido. Meu argumento só tem por fim mostrar o que uma estrada de 3 pés de largura entre trilhos póde fazer com uma velocidade de até 40 milhas por hora; velocidade esta que em uma estrada dessa largura só se póde obter empregando machinas de *bogie* duplo.

«Sendo, pois, a velocidade igual em ambos os casos, o ponto a examinar em seguida é o resultado do transporte por uma estrada estreita.

«A proporção do peso que não paga para o que paga foi calculada em 4 para 1 nas estradas largas, comquanto esteja provado que excede muito. Os wagões que se empregam pesam cerca de quatro toneladas termo médio, de modo que por este calculo cada wagão carrega uma tonelada por cada milha que percorre. E' bom recordar aqui que trato das cousas como são e não como podiam ser.

«Os wagões para uma linha de 3 pés de largura entre os trilhos pesam uma tonelada cada um e carregam um peso maximo de tres toneladas.

«Supponde que o mesmo numero de wagões e trens percorreu a estrada larga e estreita, segue-se que o termo médio de uma tonelada de mercadorias hoje transportada poderia facilmente sê-lo em um wagão que pesa uma tonelada em vez de quatro, e que o peso bruto que percorre a linha em um anno seria unicamente 20 milhões, em vez de 50 milhões de toneladas ao passo que a mesma quantidade de peso, que paga seria transportada em ambos os casos. Isto é, os wagões pequenos, capazes de carregar o triplo do peso que hoje carregam os wagões de quatro toneladas, teriam unicamente que carregar a terça parte dessa quantidade, e produziriam a mesma somma de peso que paga, que os wagões mais pesados; assim, em vez de 50 milhões de toneladas percorrerem a linha, haveria somente 20 milhões, e, sendo a despeza de tracção precisamente a mesma quer as toneladas puxadas paguem ou não, segue-se que esta despeza ficaria reduzida a duas quintas partes do que é hoje.

«Devemos tambem levar em conta a enorme economia para a via permanente, que teria de soffrer a fricção e o peso unicamente de vinte milhões de toneladas em vez de cincoenta milhões.

«Se concedermos que o mesmo numero de trens percorre a linha diariamente, o peso de cada um ficaria reduzido 255 a 102 toneladas ou se o mesmo peso bruto de trem fosse empregado, o numero de trens diariamente ficaria reduzido de 620 a 250.

«Se o trafico fosse sufficiente para carregar os wagões da estrada estreita de modo a necessitar o mesmo numero e peso de trens hoje empregados, o resultado seria que, sem augmentar um penny á despeza de tracção e ás da via permanente, a estrada de 3 pés de largura carregaria um peso que paga de 25.000,000 de toneladas contra os.... 10,000.000 hoje transportados.

«Temos, pois, estabelecido o facto que quanto á capacidade, as estradas estreitas são superiores as largas.

As primeiras podem produzir 25 milhões liquidos de um peso bruto de 50 milhões de toneladas; quanto as ultimas para produzir o mesmo resultado, se continuarem a ser costeadas como o são hoje, necessitarão puxar 125 milhões de toneladas, e isso com um augmento de despeza na proporção de 125 milhões para 50 milhões.

(*Continuar-se-ha*.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILLEGÍVEL